

# PPP – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

## CED OSÓRIO BACCHIN



Dados: Amanhecer no CED Osório Bacchin

Planaltina, 2023

“EU QUERO UMA ESCOLA DO CAMPO QUE TENHA A  
VER COM A VIDA, COM A GENTE  
QUERIDA E ORGANIZADA  
E CONDUZIDA COLETIVAMENTE”

GILVAN SANTOS

Comissão Organizadora 2023

Danilo Mendonça Soares

Diretor

Alessandra Dias Oliveira

Vice-diretora

Michele Marques Franco Oliveira

Supervisora Pedagógica

Florsina Rodrigues da Costa

Secretária

Sônia Martins de Oliveira Péres

Pedagoga

Cíntia Guimarães de Paiva

Orientadora Educacional

Priscilla Tayse da Silva Oliveira

Coordenadora

Adriano Martins Peres

Coordenador



Adriana Alves de Sousa

Apoio de Coordenação

## SUMÁRIO

<b>1 – Identificação .....</b>	<b>05</b>
<b>2 – Apresentação.....</b>	<b>05</b>
<b>3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar .....</b>	<b>06</b>
• 3.1– Caracterização física.....	06
• 3.2 – Descrição histórica.....	07
• 3.3.- Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	14
• 3.4.- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade .....	17
<b>4– Função Social da Escola .....</b>	<b>18</b>
<b>5 – Missão.....</b>	<b>18</b>
<b>6.– Fundamentação e Concepções Teóricas.....</b>	<b>18</b>
• 6.1-Fundamentos Ético-Pedagógicos.....	18
• 6.2-Fundamentos Epistemológicos .....	20
• 6.3-Fundamentos Didático-Pedagógicos .....	22
<b>7 – Objetivos.....</b>	<b>22</b>
• 7.1-Objetivo Geral.....	22
• 7.2-Objetivos Específicos .....	23
<b>8 – Organização Curricular da Unidade Escolar .....</b>	<b>23</b>
• 8.1.1 Programa Educador Social Voluntário (ESV) .....	27
• 8.1.2 Programa de Benefício Educacional-Social (PBES).....	28
• 8.1.3 Programa Saúde na Escola.....	28
• 8.1.4 Programa Superação .....	28
• 8.2 Outros.....	29
• 8.2.1 Parceria com o Conselho Tutelar/ Batalhão Escolar .....	29
• 8.2.2-Projeto ALI-Agente Local de Inovação/Educação Empreendedora.....	29
• 8.3 Temas transversais .....	30
• 8.4 Projetos Específicos .....	31
<b>9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....</b>	<b>32</b>
• 9.1 Ciclos / Séries / Semestres .....	32
• 9.1.2 Ensino Médio .....	32
• 9.2 Organização dos tempos e espaços ensino-aprendizagem .....	32
• 9.2.1 O Dia do Campo.....	33
• 9.3 Relação escola-comunidade .....	34
• 9.3.1 Representantes de turma .....	35
• 9.3.2 Grêmio Estudantil .....	35
• 9.4 Metodologias de ensino adotadas.....	35
• 9.5- Equipe de Professores .....	36
• 9.6 Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na UE.....	36
• 9.6.1 Coordenações individuais .....	37
• 9.6.2 Coordenações por área de conhecimento .....	37
• 9.6.3 Coordenação coletiva.....	37
• 9.6.4 O papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar .....	37
• 9.7- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	38
• 9.8 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA.....	39
• 9.9 Orientação Educacional – OE.....	39
• 9.10 AEE / Sala de Recursos.....	39
• 9.11 Atuação dos profissionais de apoio escolar .....	39
• 9.12 Permanência e êxito escolar dos estudantes .....	39
• 9.13 Recomposição das aprendizagens .....	40
• 9.14 Implementação da Cultura da Paz.....	40

<b>10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar .....</b>	<b>41</b>
• 10.1 Administrativo .....	41
• 10.2 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria.....	41
• 10.3 Biblioteca escolar/Sala de Leitura.....	41
• 10.4 Sala de Multimídia / Auditório .....	42
• 10.5 Regimento interno .....	42
• 10.6 Regime disciplinar .....	42
• 10.7 Uniforme .....	43
<b>11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas .....</b>	<b>43</b>
• 11.1 Avaliação para aprendizagens .....	43
• 11.1.1 Avaliação Diagnóstica.....	45
• 11.1.2 Avaliação formativa .....	45
• 11.1.3 As particularidades das avaliações no 3º Ciclo para as Aprendizagens.....	45
• 11.1.4 As particularidades das avaliações no Ensino Médio Semestralidade.....	46
• 11.1.5 As particularidades das avaliações no Novo Ensino Médio .....	47
• 11.2 Avaliação em larga escala.....	48
• 11.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	49
• 11.4 Conselho de Classe.....	49
<b>12 – Plano de Ação do PPP, Acompanhamento e Avaliação .....</b>	<b>50</b>
• 12.1 -Gestão Pedagógica.....	51
• 12.2-Gestão Participativa .....	52
• 12.3-Gestão de Pessoas.....	52
• 12.4-Gestão Financeira.....	54
• 12.5- Gestão Administrativa.....	55
• 12.6- Gestão de Resultados Educacionais.....	55
<b>13 – Planos de Ação Específicos .....</b>	<b>56</b>
• 13.1-Coordenação Pedagógica.....	56
• 13.2-Servidores Readaptados .....	57
• 13.3-OE .....	58
• 13.4-AEE / Sala de Recursos .....	64
• 13.5-SEAA .....	70
• 13.6- Sala de Leitura .....	72
<b>14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>74</b>
<b>15 – Considerações Finais.....</b>	<b>106</b>
<b>16 – Referências Bibliográficas.....</b>	<b>107</b>
<b>17- Anexos .....</b>	<b>109</b>

	<b>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO</b> <b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA</b> <b>CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN</b>	
---	--	---

## 1. Identificação

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	Centro Educacional Osório Bacchin
<b>Endereço</b>	Zona Rural Jardim Morumbi na Quadra “G” Lote 22
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	CRE de Planaltina
<b>Telefone</b>	A unidade não possui
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cedosoriob.planaltina@edu.se.df.gov.br">cedosoriob.planaltina@edu.se.df.gov.br</a>
<b>Data da Fundação da U.E</b>	Ano de 1989
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Diurno (matutino / vespertino)
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Escola do Campo, ofertando: Ensino Fundamental Séries Finais (3º Ciclo): 6º ao 9º anos Ensino Médio / Semestralidade: (3ª Série) Novo Ensino Médio: (1ª Série e 2ª Série)
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>SIM</b> <input type="checkbox"/> <b>NÃO</b>
<b>Oferta Educação Integral</b>	<input type="checkbox"/> <b>SIM</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NÃO</b>
<b>Equipe Gestora</b>	Diretor: Danilo Mendonça Soares Vice-Diretora: Alessandra Dias Oliveira Supervisora Pedagógica: Michele Marques F. Oliveira Secretária Escolar: Florsina Rodrigues da Costa

## 2. Apresentação

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) é o instrumento que norteia as práticas pedagógicas desta Unidade Escolar do Campo, que oferta a Educação Básica, nas modalidades do Ensino Fundamental Séries Finais, o Ensino Médio ainda na modalidade Semestralidade (3ª Série) e o Novo Ensino Médio (1ª e 2ª Séries), em consonância com o Movimento de Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar.

Assim, a ressignificação do Projeto Político Pedagógico reporta à identidade dos sujeitos e às condições da realidade na qual estão inseridos, refletindo durante todo o ano letivo sobre os fundamentos e as concepções teórico-metodológicas da nossa prática pedagógica.

Essa construção aconteceu, portanto, de forma coletiva e dinâmica, dentro do processo de vivências e aprendizagens da comunidade escolar. Os sujeitos envolvidos no processo de construção deste PPP originaram-se na definição e organização da comissão voltada para promover as discussões pertinentes e demais encaminhamentos de coordenação de atividades e sistematização do documento.

A comissão de elaboração do PPP é composta pelos seguintes atores: Equipe Diretiva, Coordenadores, Pedagoga do SEAA e Orientadora Educacional, Profa. Representante do Segmento Novo Ensino Médio, Representante do Segmento Séries Finais, Servidora representante da carreira da Assistência, definindo as atuações de revisitação à comunidade escolar.

As reflexões sobre ensino, aprendizagem, avaliação e relações humanas tiveram início na semana pedagógica com a participação dos docentes e demais servidores da Unidade Escolar, e posteriormente nos espaços de coordenação coletiva.

A participação da comunidade escolar aconteceu por meio de vídeos esclarecedores sobre o PPP nos grupos de WhatsApp de cada turma da escola, enfatizando a importância da participação da comunidade local, e por meio da disponibilização de entrevista por formulário no Google Forms e Consulta Pública<sup>1</sup> direcionados aos estudantes, às famílias, aos docentes e demais servidores da unidade.

O Projeto Político Pedagógico, portanto, teve sua ressignificação de forma colaborativa com a participação de todos os segmentos educacionais e da comunidade escolar, expressando as decisões pedagógicas, quanto à definição da prática pedagógica, e o compromisso de formarmos cidadãos conscientes e ativos na sociedade.

### **3. Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

#### **3.1 Caracterização Física**

O espaço físico da Unidade Escolar conta com 06 salas de aula e um pátio. Não dispomos de laboratórios (Informática e Ciências Naturais), biblioteca, refeitório e auditório.

A escola está em um processo de ampliação em parceria com a Rede de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para melhor atender a demanda das modalidades de ensino ofertadas.

---

<sup>1</sup>Formulários da entrevista no Google Forms e Consulta Pública em anexo.

Segue na tabela abaixo a organização dos espaços físicos existentes:

<b>DISTRIBUIÇÃO ORGANIZACIONAL DOS ESPAÇOS FÍSICOS</b>		
<b>BLOCOS</b>	<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	
<b>BLOCO A</b>	SALA DE MECANOGRRAFIA / COORDENAÇÃO	
	SALA DA SECRETARIA	
	SALA DA DIREÇÃO	
	BANHEIRO PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	
	BANHEIRO PARA PROFESSORAS E FUNCIONÁRIAS	
	SALA DOS PROFESSORES	
	COPA DOS PROFESSORES	
	SALA DE LEITURA (BIBLIOTECA)	
	BANHEIRO MASCULINO COLETIVO DE ESTUDANTES	
	BANHEIRO FEMININO COLETIVO DE ESTUDANTES	
<b>BLOCO B</b>	SALA 1 – SALA DE AULA	
	SALA 2 – SALA DE AULA	
	SALA 3 – SALA DE AULA	
	SALA DOS SERVIDORES	
	BANHEIRO DOS SERVIDORES	
	CANTINA / DEPÓSITO	
<b>BLOCO C</b>	SALA fracionada por divisórias para atender a Rede de Apoio: AEE (Atendimento Educacional Especializado-Sala de Recursos Generalista; SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) SOE (Serviço de Orientação Educacional)	
	SALA 4 – SALA DE AULA	
	SALA 5 – SALA DE AULA	
	SALA 6 – SALA DE AULA	
	<b>SEM BLOCO</b>	PÁTIO COBERTO
		QUADRA ESPORTIVA / SEM COBERTURA

**Dados CED Osório Bacchin, 2023**

### **3.2 – Descrição Histórica**

O Centro Educacional Osório Bacchin<sup>2</sup> está situado na Zona Rural Jardim Morumbi na Quadra “G” Lote 22, Planaltina-DF. A escola atende as comunidades inseridas nos seguintes territórios rurais: Jardim Morumbi, Monjolo, Palmeiras, Vale Verde, Quintas do Maranhão, Assentamento Márcia Cordeiro e outras fazendas.

Segundo o histórico, a Unidade Escolar iniciou suas atividades educacionais no ano de 1989, intitulada como Mini-Escola Jardim Morumbi, sendo um anexo da Escola Classe Monjolo, conforme Resolução nº 3238 de 28 de novembro de 1990.

<sup>2</sup> de acordo com a Portaria Nº323, de 21 de agosto de 2009, publicada no DODF nº 163 de 24 de agosto de 2009.

No início das atividades escolares as condições eram muito precárias, não havia energia elétrica, o acesso à água era limitado e não havia uma gestão definida, sendo o papel de um diretor desempenhado pelo professor Élson Ferreira Cardoso.

Em 1991 houve a doação do terreno em que existia a escola pelo proprietário de terras da região. Este possuía o Empreendimento Imobiliário Osório Bacchin e com o apoio da Associação de Moradores do Morumbi celebrou-se essa conquista. Nesse momento a Unidade Escolar foi desvinculada da Escola Monjolo e tornou-se Escola Classe Osório Bacchin, nome instituído como homenagem ao doador do terreno.

Entre os anos de 1993/94 houve a construção do atual prédio e a ampliação do quadro de funcionários, sendo possível a criação dos cargos de Diretor, Vice-diretor e Assistente Administrativo, sendo nomeado como diretor o próprio professor Élson F. Cardoso, então primeiro diretor da escola.

Em 1997, com a crescente procura de vagas, ampliou-se o universo do atendimento das modalidades de ensino, e fez-se necessária a figura de um Coordenador Pedagógico. A extensão para atender o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries originou-se das mobilizações comunitárias, embora a unidade ainda fosse uma Escola Classe.

No período de 1999 a 2004, por meio de uma parceria com a UnB – Universidade de Brasília, desenvolveram-se os projetos: “Educação e Pesquisa Ambiental” e “Estado nutricional das crianças de uma comunidade rural do DF”. Durante o mesmo período foi desenvolvido, em parceria com a SEE/DREP, o projeto “Paz na Escola”; e em 2007 desenvolveu-se o projeto “Inclusão Social”.

Em 2008 iniciaram-se os trabalhos com a gestão escolar eleita através de processo democrático, a qual desencadeou os projetos por meio de gestão participativa, contando também com Supervisores Pedagógico e Administrativo, professora Cleusa Macedo de Santana e Juraci Ribeiro da Cunha Filho, respectivamente.

Ainda no mesmo ano a escola foi contemplada com um prêmio do projeto “Superação Jovem”, com destaque para a professora Rosária Rosa dos Santos Ramos, do componente curricular História.

No ano de 2009 a Unidade Escolar tornou-se Centro Educacional Osório Bacchin, e passou a ser reconhecida pela comunidade como uma escola de referência de proximidade às microrregiões de abrangência do Jardim Morumbi, com oferta de Ensino Fundamental Séries Finais. Nesse período iniciou-se a luta comunitária pela oferta do Ensino Médio.

Em 2017 o Ensino Médio foi implementado na escola e ocorreu também a Organização do Trabalho Pedagógico do 3º Ciclo para as Aprendizagens, como “forma de respeitar os ritmos de aprendizagem e minimizar a exclusão social da organização escolar” (SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica, SEEDF, 2014).



No segundo semestre de 2019, por meio de regulamentação da SEEDF para as escolas de pequeno porte, novamente foi adquirido o direito de se ter um servidor na função de Supervisão Pedagógica, segundo o Decreto nº 39.830 de 16 de Maio de 2019, e de dois coordenadores, devido a diferenciação de segmentos educacionais ofertados para uma educação pública de qualidade.

Para o ciclo letivo 2020/2021, houve em toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal uma situação de enfrentamento da pandemia decorrente do novo coronavírus. Por essa razão as atividades educacionais pedagógicas ficaram em formato não presencial, a partir da organização do trabalho pedagógico remoto (teletrabalho).

No ano de 2022 as atividades pedagógicas presenciais foram efetivamente retomadas, com as expectativas de um “novo recomeço” frente aos desafios que enfrentamos pelo distanciamento social, pela necessidade da acolhida a toda comunidade escolar e o planejamento pedagógico da recomposição curricular com resgate de aprendizagens dos estudantes.

Para o ano letivo corrente a Unidade Escolar prioriza as relações interpessoais de toda a comunidade escolar e as reflexões pertinentes ao fazer pedagógico dentro das matrizes de formação do campo, as quais são aguçadas nos diversos espaços de aprendizagens com a comunidade escolar.

O diagnóstico atual da realidade escolar foi realizado segundo entrevista e consulta pública com os membros da Comunidade Escolar, a fim de trazer as contribuições de cada segmento que a compoe, tanto no planejamento das práticas pedagógicas, quanto na dinâmica entre as relações entre família e escola visando o fortalecimento das aprendizagens, a construção constante da identidade e o pertencimento destes sujeitos.

As ferramentas de consulta foram elaboradas pela equipe pedagógica, discutida e complementada com docentes durante coletiva e aplicadas aos Membros da Comunidade Escolar, por meio de formulários Google Forms, destinados aos estudantes, responsáveis legais, docentes, equipe de apoio pedagógico e administrativo, foram utilizados os grupos de WhatsApp para envio dos referidos links:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmqAv5rl8tu9es9TCcQdN3t8yHKfEjcOvXMaJFEJ7kGXyw/formResponse>[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc\\_6xEf3l8Z0OgwtGLww3uv75WtSCKlay736bXTLdBjGvIdg/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc_6xEf3l8Z0OgwtGLww3uv75WtSCKlay736bXTLdBjGvIdg/viewform?usp=sf_link)

Além disto, foram realizadas rodas de conversas, análises, reflexões e discussões durante as Coletivas Semanais. Foi observado, na aplicação do questionário Google Forms, que mesmo diante das orientações da Unidade Escolar e incentivos nos grupos e em sala de aula, que os pais ou responsáveis, ainda encontram dificuldades no preenchimento e no acesso à documentos virtuais, tanto pela ausência de internet em suas residências, quanto pela falta de

habilidade no manuseio das ferramentas tecnológicas, deste modo, apenas 41 (quarenta e um) responsáveis deram as devolutivas no prazo estabelecido, e entre estas famílias verifica-se, através dos gráficos, que a maioria dos estudantes residem no campo e utilizam o transporte escolar para vir para Unidade, tais informações são imprescindíveis para o diagnóstico da escola, pois incidem no planejamento e na observância das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, na elaboração do planejamento e nos projetos a serem desenvolvidos.

Figura 1 – Setor onde mora o docente

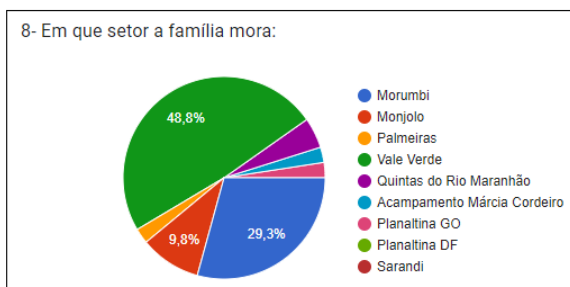
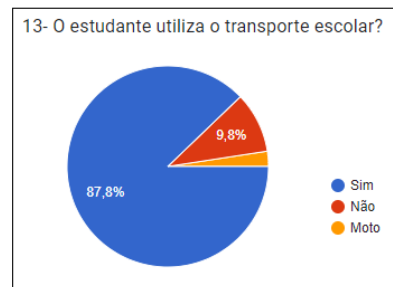


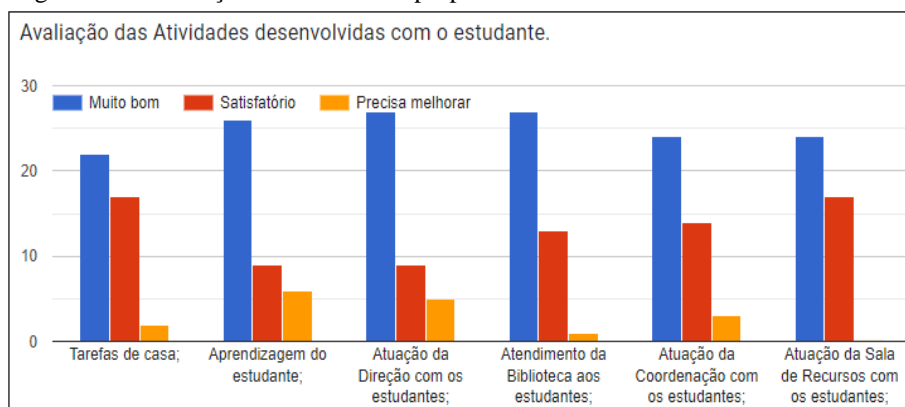
Figura 2 – Utilização do Transporte



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Outro aspecto relevante, observado no gráfico abaixo é modo como os responsáveis avaliaram as atividades realizadas com o estudante nesta Unidade Escolar, uma vez que, a maioria considera muito boa as aprendizagens aqui desenvolvidas, no entanto reconhecem como satisfatório a realização das tarefas de casa, destaca-se que, já fora diagnosticado em outros momentos, a falta de hábito de estudo, negligência na realização e entrega de trabalhos e atividades extraclasse, dificuldades em cumprir datas estabelecidas bem como, ausência de orientações e suporte por parte de algumas famílias na realização de atividade de casa e trabalhos extraclasse, sendo constante as intervenções para melhoria deste aspecto.

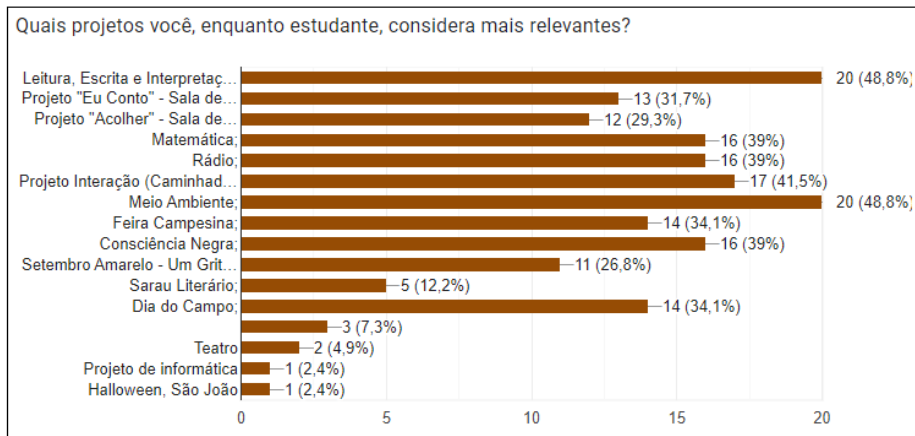
Figura 03 – Avaliação das atividades propostas



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Além disto, neste instrumento de consultoria pública foi verificado junto aos estudantes e responsáveis quais projetos consideravam relevantes, conforme consta no gráfico abaixo, e após o levantamento dos dados, tais informações nortearam o Projeto Político Pedagógico e foram fundamentais na escolha dos projetos a serem desenvolvidos no referido ano letivo.

Figura 03 – Avaliação das atividades propostas



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Também foi sondado sobre a percepção dos estudantes diante de seus Projetos de vida, bem como projeções para o futuro acadêmico e formações profissionais, e os gráficos abaixo indicam que grande parte dos discentes têm conhecimento do que se trata o Projeto de vida, mas ainda têm incertezas quanto as escolhas futuras e estão formulando seus referidos projetos, destaca-se ainda, que os ensejos profissionais são diversificados, e permeiam entre profissões de atuação no campo e nos grandes centros urbanos.

Figura 04 – Projeto de vida



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

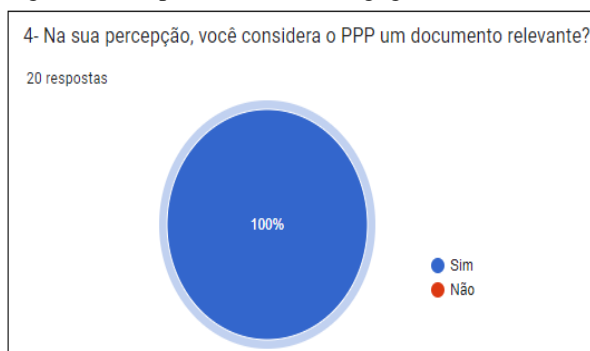
Figura 05 – Profissão almejada pelos discentes



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

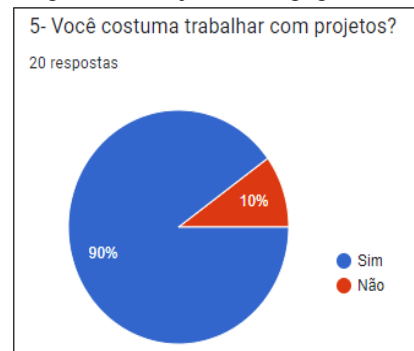
Registra-se ainda, que os 20 (vinte) participantes do segmento de professores e demais membros da equipe pedagógica e administrativa ao responderem ao questionário afirmaram em unanimidade que consideram este documento relevante e direcionador das metas, objetivos e caminhos a serem pedagogicamente construídos, especialmente após o reconhecimento do diagnóstico da Unidade Escolar, a maioria dos docentes afirmaram ainda, que costumam trabalhar com Projetos Pedagógicos visando sanar as dificuldades identificadas e alcançar os objetivos estabelecidos.

Figura 6 – Proposta Político Pedagógica



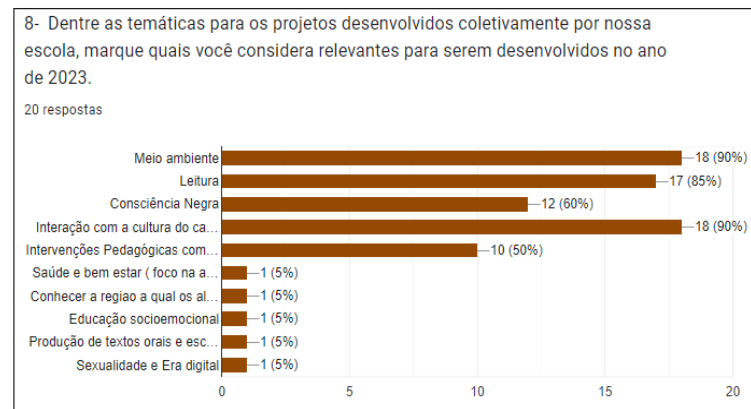
Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Figura 7 - Projetos Pedagógicos



Deste modo, enfatiza-se que os projetos pedagógicos apresentados neste documento, e que serão desenvolvidos sob orientações dos docentes, apoio da gestão, coordenação, equipe de apoio educacional e demais membros da Comunidade Escolar foram elaborados com participação ativa e democrática, e comungam com a análise diagnóstica desta Unidade de Ensino. Destaca-se ainda, que a temática deste ano se baseia na frase **“Raízes se formam no Campo”**.

Figura 8- Projetos Pedagógicos - Temáticas



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Além da realização de projetos, é importante destacar que os docentes planejam suas aulas utilizando ferramentas diferenciadas, como demonstra o gráfico abaixo, com o intuito de fomentar o interesse dos estudantes e favorecer o processo ensino aprendizagem, tornando-o mais lúdico e significativo.

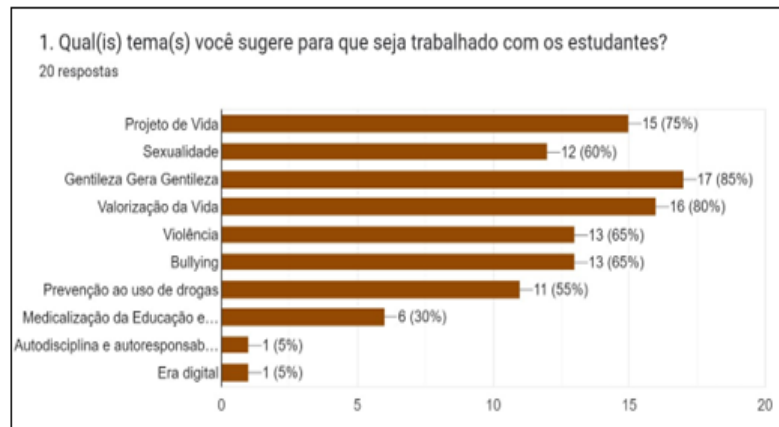
Figura 9- Estratégias e Metodologias



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Entre as perguntas direcionadas aos docentes, também foi realizado levantamento acerca de temas a serem desenvolvidos pela equipe de apoio (SOE, AEEA e AEE), como indica o gráfico subsequente, e diante das devolutivas a equipe de apoio formulou o Plano de ação a ser desenvolvido durante o ano letivo.

Figura 10- Estratégias e Metodologias



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

No tocante à estrutura física, destaca-se o anseio de toda Comunidade, especialmente por parte dos estudantes, a realização da cobertura da quadra e reforma dos banheiros. Evidencia-se que ao longo dos anos de existência desta escola aconteceram melhorias no prédio da instalação escolar, especialmente após a Gestão Democrática: a Escola que Queremos, na qual a organização de trabalho pedagógico se fortaleceu por meio do diálogo e da integração com a comunidade, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando os mecanismos de exclusão social escolar, de acordo com o Currículo em Movimento.

Ressaltamos que o processo histórico da Unidade Escolar permeia as matrizes formativas e os elementos educativos da Educação do Campo. Assim, a relação de luta pela terra, o trabalho, as vivências de opressão dos sujeitos de campo e as organizações coletivas nos territórios das comunidades são alguns dos marcos trabalhados nas concepções da Educação do Campo dentro da Unidade Escolar, os quais estão descritos no Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental do CEDOsório Bacchin, 2022.

O referido Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental – Quem conta um conto, aumenta um ponto..., aborda as questões da realidade do campo de nossas comunidades atendidas, de acordo com o exposto no PPP, que busca a oferta de uma educação de qualidade e de formação ao pleno desenvolvimento de nossos estudantes.

### 3.3 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) agrega ao enfoque pedagógico as avaliações em larga escala, a partir dos resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, que permitem traçar metas de qualidade educacional para a escola por meio de reflexões coletivas sobre os instrumentos de avaliação das aprendizagens e busca de novas

estratégias que favoreçam um melhor e mais significativo fazer pedagógico na U.E.

Assim, no ano de 2009, nas séries finais do Ensino Fundamental aconteceu a primeira medição. Na ocasião a Unidade Escolar alcançou o índice de 5,3 e a partir daí se projetaram metas acima desta média, as quais não foram alcançadas nos anos subsequentes, como demonstra o gráfico abaixo, disponibilizado pelo INEP. Aponta-se como fator determinante a rotatividade dos estudantes que residem no campo, pois muitas vezes não permanecem na U.E ou chegam para matricular-se no decorrer do ano letivo, apresentando profundas fragilidades no processo de ensino-aprendizagem, o que eleva os índices de reprovações, evasões e distorções. Estas análises servem de ponto de atenção e promoção das ações e estratégias que possam sanar ou amenizar tal problemática, garantindo que as aprendizagens sejam cada vez mais significativas, elevando os índices de aprovações, diminuindo a evasão e reprovação escolar.

Figura 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDE

Escola	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CED OSORIO BACCHIN			5.3	4.2	4.2	4.0	4.6			5.4	5.7	6.0	6.2	6.4	6.6

Fonte dados e informações sobre Ideb: <http://inep.gov.br/ideb>

Já no Ensino Médio, cujo primeira medição ocorreu em 2017, a unidade atingiu a média 4,6, maior média da CRE de Planaltina nesta modalidade. Diante disto, a escola foi homenageada pela regional, através da Fundação Lemman, pelas práticas pedagógicas que resultaram no índice alcançado, uma vez que a média foi superior a projetada para as escolas públicas do Brasil no ano de 2017, que foi 4,4. Pode-se inferir que o trabalho desenvolvido na unidade pela equipe pedagógica, diretiva e, especialmente, pelos docentes, demonstrado por meio dos diagnósticos do IDEB, auxilia o repensar pedagógico em todas as instâncias da instituição.

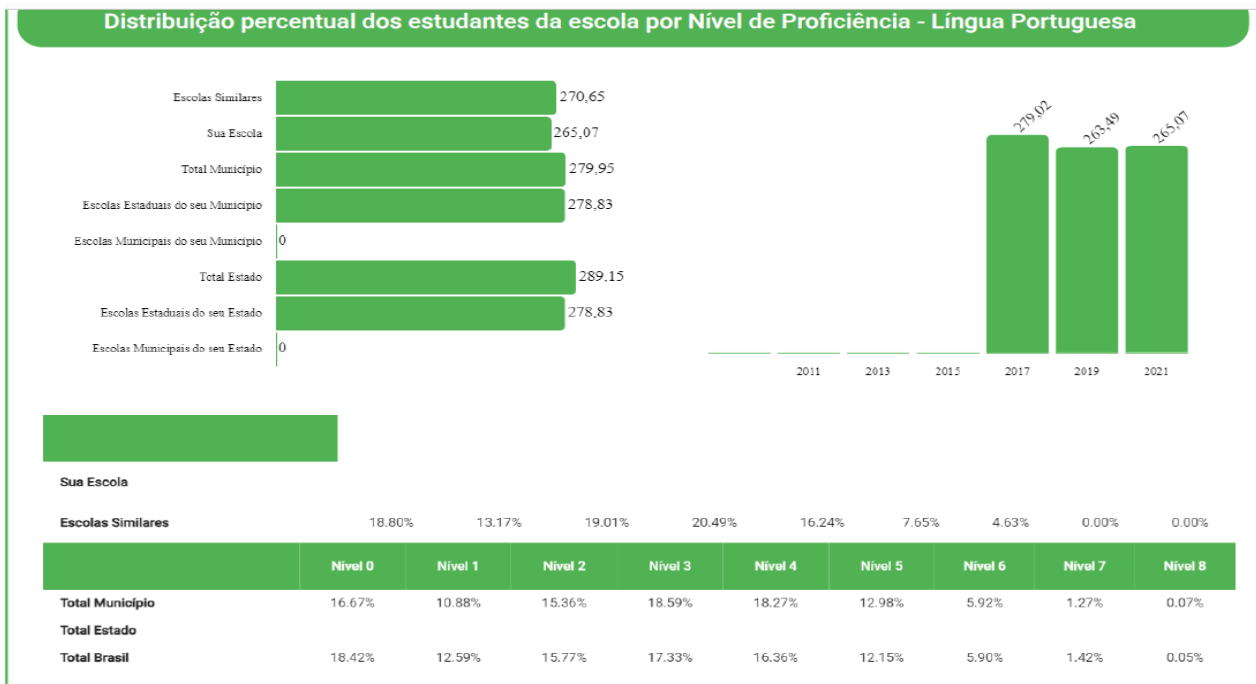
Figura 12 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDE

Escola	Ideb Observado							Metas Projetadas						
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
CED OSORIO BACCHIN						4.6							4.8	5.0

Fonte dados e informações sobre Ideb: <http://inep.gov.br/ideb>

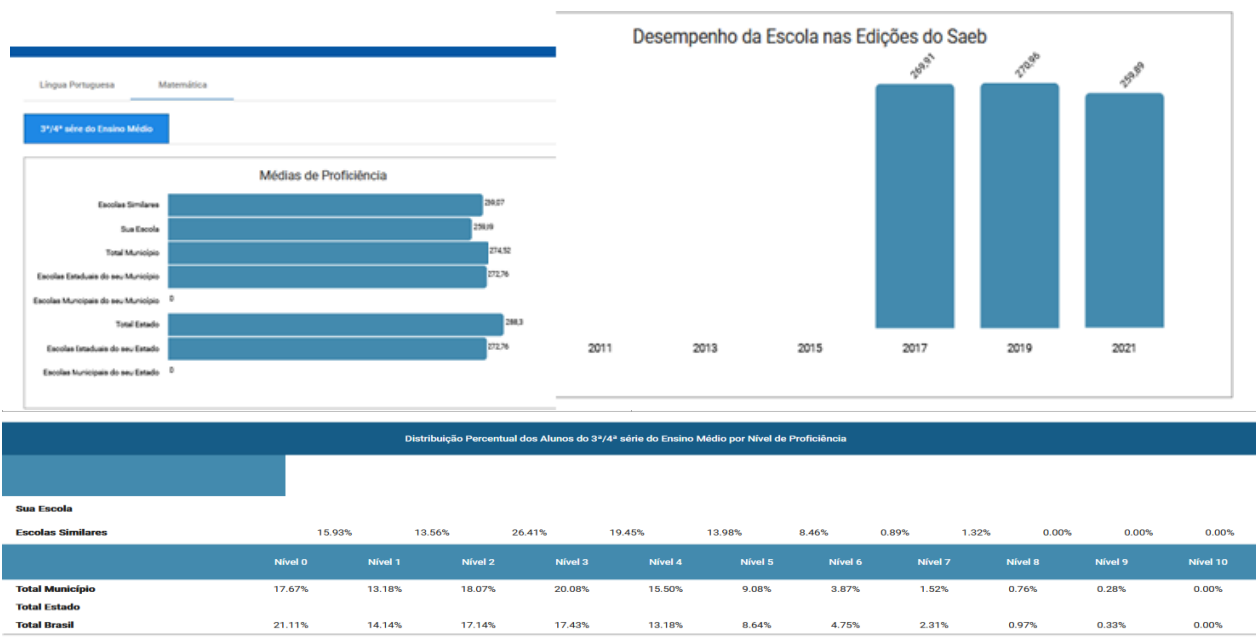
Quanto aos resultados da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica , 2021, segue o demonstrativo com a inferência da Escola quanto as aprendizagens para os estudantes, a seguir as tabelas de percentual dos estudantes por nível de Proficiência, da 3ª Sériedo Ensino Médio.

Figura 13- Proficiência - 3ª do EnsinoMédio, CED Osório Bacchin, Língua Portuguesa



Fonte: Boletim da Escola/SAEB/2021/53006496

Figura 14- Proficiência - 3ª do EnsinoMédio, CED Osório Bacchin, Matemática



Fonte: Boletim da Escola/SAEB/2021/53006496



A Escola tem discutido com o grupo docente estratégias para a recuperação das aprendizagens dos estudantes por meio do planejamento pedagógico voltado para o conhecimento que o estudante possui ou experiência da realidade e avançar nas habilidades e competências que o estudo possibilita.

Cabe ressaltar, entretanto, que o desafio das limitações advindas das atividades escolares não presenciais, pelo contexto pandêmico que enfrentamos no ciclo de 2020/2021, desencadeou situações de saúde mental como ansiedade, depressão nos adolescentes de maneira a limitar suas expectativas de Projeto de Vida.

### **3.4 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**

Para a caracterização socioeconômica e cultural das famílias da Unidade Escolar, recorreu-se a uma entrevista e pesquisa local (2023) por meio de levantamento das informações em estudos iniciados em sala de aula e estentidos a questionários pelo Google Forms e Consulta Pública.

Desta forma, permanece a caracterização de que a maioria dos estudantes são filhos de caseiros de chácaras em condição de vulnerabilidade e risco social, moram em habitações cedidas, as quais podem ser insalubres quanto a uma adequada moradia, com falta de água, por exemplo. A maioria, ainda, é agravada pela falta emprego, pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, contravenções e violência doméstica.

O perfil dos moradores quanto às regiões de origem está sendo trabalhado no projeto Um Giro pelo Mundo, mas já foi catalogado como famílias migrantes das regiões nordeste e norte do Brasil.

Outra questão emergente refere-se ao fornecimento da água que afeta a comunidade, suas microrregiões e impacta também na realização de ações pedagógicas no CED Osório Bacchin, por termos água de carro pipa, nas proximidades das Águas Emendadas. Nesse sentido o tema é abordado de forma interdisciplinar, iniciando reflexões na semana de conscientização do uso da água.

Quanto à geração de renda e trabalho algumas famílias da comunidade escolar tem o seu sustento na agricultura familiar, no cuidado com a terra, na função de caseiros e ainda trabalhadores em serviços de jardineiro, zelador, domésticas e outras atividades laborativas afins nas cidades satélites do DF ou entorno.

Existe ainda uma parcela significativa de famílias da comunidade que se encontra desempregada, vivendo apenas com recursos financeiros de programas sociais como o auxílio do BPC – Benefício de Prestação Continuada, o Programa Prato Cheio, entre outros.

Em relação aos aspectos culturais da comunidade, a escola contribui de maneira significativa, pois é o espaço de criatividade e liberdade para a expressão corporal, musical, artística e teatro campo. Muitos dos movimentos culturais ocorrem por meio dos grupos religiosos da região, uma vez que a localidade não dispõe de equipamentos públicos sociais para a promoção da cultura.

#### **4. Função Social da Escola**

Propiciar uma educação pública de qualidade em que a primazia da identidade histórico-cultural dos sujeitos envolvidos esteja em sintonia com a formação acadêmica, valorizando a diversidade humana, bem como a cidadania dos sujeitos do campo.

#### **5. Missão**

A Unidade Escolar CED Osório tem a missão de viabilizar a formação dos sujeitos em processo de aprendizagem para o exercício pleno da cidadania, da formação ética e autonomia intelectual, contemplando os diferentes tipos de aprendizagens e atentando-se à educação para a diversidade, à inclusão e à perspectiva libertadora e emancipatória da Educação do Campo.

#### **6. Fundamentação e Concepções Teóricas**

##### **6.1 Fundamentos Ético-Pedagógicos**

As fundamentações e Concepções Teóricas que norteiam a prática educativa desta Unidade Escolar são regulamentadas a partir da Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação

(PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, Diretrizes Pedagógicas para a Educação Básica do Campo.

Assim, os princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, são considerados na implementação deste Projeto Político Pedagógico, bem como pelas vivências sociais desenvolvidas nesta Instituição de Ensino.

Destaca-se ainda, que em todas as etapas das modalidades de ensino ofertadas na Escola as habilidades e competências propostas pela BNCC na organização do trabalho pedagógico perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Para tanto desde o Planejamento anual dos docentes, ao suporte pedagógico da Supervisão/Coordenação e Serviços Especializados da Escola (AEE, OE, SEAA,) apontam caminhos pedagógicos para a compreensão do espaço da vida, da produção e das relações entre o sujeito e a natureza e suas especificidades na comunidade local. São realizados projetos e ações integradas e material de apoio para estes fins.

Desta forma, a Escola também observa nas suas práticas pedagógicas a concepção do desenvolvimento humano e a apropriação de conhecimentos curriculares articulados com a vida e a cultura do sujeito do campo, observando as Diretrizes para Educação no campo e a identidade da Comunidade Escolar.

Nessa perspectiva do desenvolvimento da identidade e pertencimento dos sujeitos do campo, definiu-se no coletivo, através da temática “Raízes se formam no campo”, e por meio dessa temática as ações pedagógicas previstas para o ano letivo, tais como: projetos, pesquisas, apresentações, visitas in locus, entrevistas, entre outros serão realizadas com a participação da comunidade, e tais ações também acontecerão de forma integrada nos dias movimentados no calendário escolar.

Segue o registro fotográfico de uma das ações com a participação da comunidade Escolar.

Figura 15 - II Feira Campesina



Projeto realizado em, 17. Sept. 2022. Participação dos produtores rurais e artesãos da Comunidade Escolar

## 6.2 Fundamentos Epistemológicos

Esta Unidade Escolar busca atender aos princípios epistemológicos dispostos no Currículo em Movimento da Educação Básica, são eles: Princípio da Unicidade entre teoria e prática, que nos orienta à uma prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, capaz de ressignificar a teoria e a prática de forma contínua no processo educativo.

Para tanto, os professores e estudantes dispõem do atendimento de assessoramento ao trabalho coletivo do Serviço Especializado de Apoio a aprendizagem, Orientação Educacional, Supervisora e Coordenadores na articulação da teoria e prática mediante a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades educativas.

A respeito do Princípio da interdisciplinaridade a Unidade Escolar traz esses princípios na efetivação deste currículo integrado, na qual um mesmo tema é desenvolvido por abordagens diferentes nas disciplinas/componentes curriculares, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento e do pensamento.

O Princípio da Contextualização acontece no sentido social e político dos conceitos próprios das áreas do conhecimento e dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados pelos docentes nas dimensões do ensino, da aprendizagem, da pesquisa e da avaliação.

Com relação ao Princípio da Flexibilização a Escola possibilita a abertura de diálogos e propostas de atualização e a diversificação das formas de produção dos conhecimentos, e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, segundo as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos.

Assim, a flexibilização do Currículo no CED Osório prevê a promoção da autonomia e da independência dos espaços educativos, além de provocar e fortalecer um clima de coletividade, em que professores, gestores, estudantes, pais e demais profissionais responsáveis por todas as ações propostas.

A partir dos Princípios mencionados acima a Educação Inclusiva na escola está inserida nos espaços e tempos de aprendizagem oportunizando um ambiente acolhedor de aprendizagem aos educandos os quais são respeitados a partir de suas diversidades, sociais étnicas, culturais, econômicas, físicas e cognitivas, que visa garantir a plena participação social, tornando-os sujeitos ativos e capazes.

Ressaltamos ainda, que os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEES) são atendidos em classes comuns inclusivas, sendo ofertadas em turno contrário àqueles que se enquadram nas exigências da Estratégia de Matrícula, o Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos semanalmente. Para os estudantes que apresentam Transtornos de Aprendizagem a Rede de Ensino oferta o Pólo de Sala de Apoio à Aprendizagem, no CED Taquara, que fica cerca de 40Km de distância desta Unidade de Ensino, e pelas dificuldades e vulnerabilidades enfrentadas por grande parte da comunidade, tais como: ausência de recursos financeiros, ausência de transporte escolar transporte, para tal finalidade e inexistência de linha Circular para atender essa demanda da comunidade, infelizmente os estudantes não frequentam o Pólo, deixando de usufruir deste atendimento.

No entanto, evidencia-se que as atitudes dos docentes, desta Unidade Escolar regem-se pela interdisciplinaridade contextualização e flexibilização para que haja uma participação do trabalho em sala de aula, com enfoque especial nas relações interpessoais para as aprendizagens significativas. Na Unidade Escolar os estudantes com necessidades educacionais especiais têm por parte dos educadores acesso a metodologias diversificadas e atividades adaptadas, além do acompanhamento na Sala de Recursos ou pela Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem aos estudantes em processos de intervenção e avaliação em situação de queixas escolares envolvendo especialmente a aprendizagem.

Os estudantes diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) da Unidade Escolar são informados à Coordenação Intermediária do Ensino Especial/UniEB, através de Lista de Prioridades para atendimentos na Sala de Apoio à Aprendizagem, instalada no Polo Rural CED Taquara, os estudantes da nossa Unidade que tem direito a este atendimento, conseguem acessá-los, devido à grande dificuldade de locomoção até a região

do Pólo de atendimento, pois o transporte escolar não cobre o deslocamento para estes atendimentos complementares e a comunidade é desprovida de linhas de transporte coletivo.

### **6.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos**

A Escola recorre aos princípios norteadores do Currículo da Educação Básica das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo que se fundamentam na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, para implementar na prática didático - pedagógica e administrativa as vivências dos sujeitos por meio da reflexão - ação - reflexão.

Essa Instituição de Ensino, enquanto Escola do Campo amplia suas bases do trabalho pedagógico aos elementos constitutivos das Diretrizes da Educação Básica do Campo, na rede de SEEDF: a Gestão Democrática; a Formação Continuada; a Coordenação Pedagógica, a Avaliação Formativa e o Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental; cujos resultados representam as bases sobre as quais são erguidos os pilares que sustentam esse Projeto Político Pedagógico.

Ressalta-se ainda, que essa Instituição Escolar também norteia as suas concepções e práticas pedagógicas segundo os Princípios da Educação do Campo que estão em consonância com o Currículo em Movimento, assim as matrizes formativas dos sujeitos (Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivências de Opressão, Conhecimento Popular, Organização Coletiva) são desenvolvidas no processo educativo da Unidade.

Nesta perspectiva, todo o currículo e suas práticas têm como norte as construções, as necessidades e as possibilidades do campo em todos os aspectos (humanos, sociais, culturais, tecnológicos, ambientais e econômicos), que viabilizam o efetivo desenvolvimento e participação dos estudantes no contexto escolar e na sociedade.

## **7. Objetivos**

### **7.1 Objetivo Geral**

Oferecer uma educação de qualidade por meio de um currículo integrado e contextualizado ao campo, contribuindo com a formação integral dos estudantes, fortalecendo sua cidadania e identidade por meio de ações que valorizem o meio ambiente, a organização comunitária e a melhoria das condições de vida a partir da ação-reflexão dos conhecimentos científicos, do uso de tecnologias, da consciência ecológica e a busca da sustentabilidade, da valorização cultural e do protagonismo estudantil.

## 7.2 Objetivos Específicos

- \* Realizar atividades que melhor se relacionem com a realidade local, por meio de ações pedagógicas que promovam o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento, o reconhecimento de sua identidade enquanto morador do campo, a valorização da cultura local, articulando o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e ético por meio de atividades que envolvam a participação ativa e a cooperação da comunidade;
- \* Sugerir metodologias significativas que propiciem ao educando o seu desenvolvimento crítico e criativo, incentivando a investigação, a experimentação, a pesquisa, a elaboração de estratégias, norteando o fazer pedagógico pelas orientações da Escola do Campo;
- \* Oportunizar atividades pedagógicas que contextualizem a pluralidade cultural e a diversidade local através de festas folclóricas, apresentações teatrais, danças, contos e rodas de conversa, exposições, passeios ecológicos etc.;
- \* Promover projetos pedagógicos que abordem Educação Ambiental, Ética, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Paz na Escola, Cidadania, Exploração da Terra, Lutas Sociais, Identidade Histórico-Cultural, Pedagogia da Alternância, com valores afetivos, éticos e morais;
- \* Propiciar ações para entrada, permanência e continuidade da vida acadêmica no Ensino Superior, estimulando os estudantes a darem continuidade a sua formação, podendo aplicar no campo ou em qualquer outro setor os conhecimentos adquiridos.

## 8. Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização curricular da Unidade Escolar segue a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal, das Diretrizes Pedagógicas para a Educação Básica do Campo do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal, do Caderno Orientador do Projeto de Vida do Distrito Federal, do Caderno Orientador de Avaliação do Novo Ensino Médio em consonância com a BNCC, e orientada pela Estratégia de Matrícula da SEEDF. unidade, revisitado anualmente.

Este Projeto Político Pedagógico é embasado a partir disso, o qual orienta todo o processo educativo da Unidade Escolar.

Importante ressaltar, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDB**), Lei nº 9.394/1996, estabelece que a organização curricular é a estruturação e distribuição dos conteúdos e atividades de ensino, de forma a garantir a formação integral do aluno. A LDB define a base nacional comum como o conjunto de conhecimentos, habilidades e valores que todos os estudantes devem adquirir ao longo da educação básica. Além disso, a lei prevê a possibilidade de complementação da base nacional comum por meio de diferentes currículos e programas educacionais, de acordo com as peculiaridades locais e regionais, respeitando a diversidade cultural e social. A organização curricular, de acordo com a LDB, deve garantir o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos currículos, a formação ética, a consciência política, o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho e a vida em sociedade.

Diante dessa perspectiva, o **Currículo em Movimento do Distrito Federal**, prevê que organização curricular na rede é um processo dinâmico que envolve o planejamento e estruturação dos conteúdos, atividades e experiências de aprendizagem oferecidas aos estudantes. Ela busca integrar e contextualizar o conhecimento, estimular a interdisciplinaridade e atender às necessidades e interesses dos alunos. Além disso, visa desenvolver habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas nos estudantes, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade.

A organização curricular é um elemento essencial para uma proposta pedagógica coerente e flexível, que prepare os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Outros documentos relevantes surgiram com a implementação do Novo Ensino Médio, e estes também norteiam o planejamento curricular desta Unidade de Ensino, que oferta tal Modalidade, assim, observa-se que para o **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal**, a organização curricular é um processo dinâmico e flexível que busca oferecer uma formação integrada e contextualizada aos estudantes. Ela envolve a definição de áreas de conhecimento, itinerários formativos e componentes curriculares, levando em consideração os interesses e projetos de vida dos alunos. Com ênfase na interdisciplinaridade, metodologias ativas e flexibilidade, a organização curricular visa preparar os estudantes de forma integral, desenvolvendo suas habilidades e competências para enfrentar os desafios do século XXI e construir seus próprios caminhos educacionais e profissionais.

Já o Caderno **Orientador do Projeto de Vida**, cerne do IF, apesar de não especificar diretamente o conceito de organização curricular, permite inferir que a organização curricular se refere à estruturação dos conteúdos, das atividades e das experiências de aprendizagem no âmbito do projeto de vida dos estudantes. A partir desse documento, compreendemos que a organização curricular deve ser flexível e adaptável às necessidades e interesses individuais dos alunos. Ela



deve oferecer oportunidades para que os estudantes possam explorar suas aptidões, interesses e objetivos pessoais, alinhando-os com as possibilidades educacionais e profissionais disponíveis.

Dessa forma, a organização curricular, no contexto do Caderno Orientador do Projeto de Vida, busca proporcionar uma educação personalizada e significativa, na qual os estudantes tenham a opção de escolher e construir seu percurso educacional de acordo com suas aspirações e planos futuros. A organização curricular é um elemento fundamental para a concretização desse projeto de vida, fornecendo os recursos e direcionamentos necessários para que os estudantes possam desenvolver suas metas e alcançar seus objetivos.

Vale destacar ainda, que O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Diante o exposto, ressalta-se, que o Centro Educacional Osório Bacchin, organiza anualmente o planejamento pedagógico e Curricular amparando-se nos documentos direcionadores, entre eles, busca validar e valorizar a identidade do sujeito do campo, com suas vivências, conhecimentos e experiências, deste modo, a organização curricular e do trabalho pedagógico na **Educação do Campo** considera as diretrizes estabelecidas na Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que prevê a adequação da educação para a população rural às peculiaridades da vida no campo e de cada região.

Isso envolve a definição de conteúdos curriculares e metodologias adequadas às necessidades e interesses dos estudantes. A identidade da escola do campo está relacionada à sua vinculação com as questões inerentes à sua realidade, considerando aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

É fundamental realizar levantamentos para conhecer a realidade local, a fim de aprimorar os currículos e desenvolver projetos de aprendizagem específicos que contribuam para a formação integral dos estudantes e a valorização da região, além de buscar referências teóricas confiáveis para orientar o trabalho pedagógico nas Escolas do Campo.

A Educação do Campo demarca uma concepção de educação em uma perspectiva libertadora e emancipatória que pensa a natureza da educação vinculada ao destino do trabalho: educar os sujeitos para um trabalho não alienado, para a intenção em circunstâncias objetivas que produzem o humano. Se a educação tem seu papel na construção de outro mundo possível, deve assumir a função de libertar das formas de opressão (FREIRE, 2000). Para Mészáros, a educação libertadora teria como função transformar o trabalhador em um agente político que pensa, age e que usa a palavra como arma para transformar o mundo (BARBOSA, 2012).

Outro aspecto relevante do Currículo é a validação de que a Educação do Campo ajuda a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. Uma dinâmica que vem sendo construída por sujeitos que já não aceitam mais que o campo seja lugar de atraso e de discriminação, mas lutam para fazer dele uma possibilidade de vida e de trabalho para muitas pessoas, assim como a cidade também deve sê-lo, nem melhor nem pior, apenas diferente, uma escolha.

Nessa perspectiva o Currículo contempla as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo.

Deste modo, os projetos pedagógicos e os itinerários formativos desenvolvidos nesta Unidade de Ensino tem por finalidade envolver os sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade; estes são objetivos bem definidos nos projetos: ANIMAIS E PLANTAS DO CERRADO, NA TELA DO CAMPO, PROJETO INTERAÇÃO COM MEIO AMBIENTE: CAMINHADA, CAVALGADA E CICLISMO; FEIRA CAMPESINA, DIA DO CAMPO E PROJETO HORTA, PROJETO UM PÉ DE CERRADO, GEOGRAFIA NA TELA, todos estes descritos em tabelas nas páginas subsequentes.

Além dos projetos elencados, os demais projetos desenvolvidos, isto é, de leitura, escrita, raciocínio lógico, contação de estórias entre outros, também são planejados de acordo com a temática anual proposta coletivamente, que no ano de 2023 intitula-se **Raízes se formam no campo**.

A ênfase deste processo educativo prioriza a valorização do estudante e de sua comunidade por meio do trabalho realizado sobre a identidade e pertencimento dos sujeitos, além de empoderamento social e político para dialogar com as matrizes educativas do campo.

O planejamento curricular anual é proposto segundo a dinâmica do professor, observando os elementos educativos da Educação do Campo e os objetivos do PPP, para estabelecer os conteúdos, habilidades e competências dentro das áreas de conhecimento, os quais mantêm as especificidades dos saberes próprios que os constituem, respeitando os processos de aprendizagem dos educandos.

Figura 16 – Processo de Construção de Conhecimentos



Fonte: Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Pg 34

O planejamento Curricular desta Unidade visa atender o Ensino Fundamental nas Séries Finais – 3º Ciclo para as aprendizagens no turno vespertino, ofertando do 6º aos 8º anos, duas turmas de cada ano, comum quantitativo de 25 estudantes. Com a quebra do 2º Bloco do ciclo, o 9º ano funciona no turno matutino pela falta de salas de aula suficientes para a demanda escolar da comunidade.

O Ensino Médio é ofertado no turno matutino, sendo duas turmas de 1ª Série, uma turma de 2ª Série em uma turma de 3ª Série, nos blocos da Semestralidade e na organização do Novo Ensino Médio para as 1ª e 2ª Séries com itinerários formativos construídos com a participação dos estudantes.

E para melhor atendimento aos docentes a Unidade Escolar é contemplada com os seguintes programas e projetos específicos em prol dos estudantes e de suas famílias:

### 8.1.1 Programa Educador Social Voluntário (ESV)

A Unidade Escolar atualmente conta com dois Educadores Sociais Voluntários, segundo os critérios de adesão, seleção e classificação, os quais são da comunidade local,

inclusive foram estudantes do CED Osório, e na perspectiva de inclusão, formação e mercado de trabalho eles atendem um em cada turno.

### **8.1.2 Programa de Benefício Educacional-Social (PBES)**

O Programa de Benefício Educacional-Social (PBES) contempla na escola as famílias de baixa renda que segundo os critérios podem ser beneficiadas, no objetivo de propiciar aquisição de material escolar, investindo em melhores condições para a aprendizagem dos nossos estudantes por meio de cartão magnético sob a responsabilidade dos pais e responsáveis.

### **8.1.3 Programa Saúde na Escola**

O Programa Saúde na Escola com a Unidade Escolar teve a sua renovação por meio da pactuação 2023/2024 – UBS do Jardim Morumbi. Essa parceria contribui com a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e de atenção à saúde, com vista ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de nossos adolescentes, as quais impactam nas aprendizagens.

Desta forma, são programadas ações mensais dentro das temáticas dos eixos transversais e um grupo de atendimento promove palestras e direcionamentos específicos.

Ainda está em fase de implementação a comunicação Escola-Unidade Básica de Saúde para os encaminhamentos do Fluxo da Saúde- Processo SEI, pois a internet na comunidade é de difícil acesso, por isso alguns casos ainda são encaminhados por Relatório de Avaliação e Investigação Educacional (RAIE) entregue de forma física às famílias.

### **8.1.4 Programa Superação**

Na Unidade Escolar está sendo implementado o Programa Superação, a partir da formação e multiplicação dos conhecimentos do Coordenador Pedagógico aos demais docentes e rede de apoio local.

Os estudantes do Ensino Fundamental, do 6º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano já estão sendo identificados para por meio do programa corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar.

Para tanto, levantou-se o número de estudantes em incompatibilidade idade/ano, ajustou-se com os professores as metodologias mais adequadas à realidade da escola e as possibilidades de promover um fazer pedagógico para o avanço de aprendizagens significativas estabelecidas pelo programa.

## **8.2 Outros Programas/Parcerias**

### **8.2.1 Parceria com o Conselho Tutelar/ Batalhão Escolar**

A escola possui ainda uma relação de parceria com o Conselho Tutelar e com o Batalhão Escolar, órgãos da rede de apoio externa essenciais para a escola, atuando preventivamente e em casos específicos de acordo com as atribuições e competências de cada órgão. A demanda é explicada pela quantidade de famílias da comunidade escolar inseridas em contextos diversos de vulnerabilidade e risco social. Os órgãos são diligentes com os atendimentos solicitados, realizando um trabalho preventivo na comunidade escolar por meio de palestras educativas, orientações e encaminhamentos.

### **8.2.2 Projeto ALI Agente Local de Inovação/Educação Empreendedora /SEBRAE**

Está em fase de implementação na Unidade Escolar o Programa ALI Educação Empreendedora, uma parceria com o SEBRAE com o objetivo de promover a participação e engajamento da comunidade escolar. O programa realiza um diagnóstico para direcionar práticas inovadoras em gestão escolar e no âmbito pedagógico, expandindo a Unidade Escolar quanto à referência de educação na potencialização dos seus resultados.

O projeto é composto por quatro etapas: Sensibilização, Plano de trabalho, Execução e Avaliação e Monitoramento, a serem realizadas no período de 07 meses, sempre com acompanhamento de um agente do SEBRAE e com a participação de toda a comunidade escolar. Nesse sentido a proposta é inserir estudantes e suas famílias no processo a partir da ação do campo Feira Campesina, para favorecer o senso de inovação e empreendedorismo na comunidade.

### 8.3 Temas Transversais

Na Unidade Escolar a organização dos temas transversais segue uma abordagem interdisciplinar, que busca integrar as diferentes áreas do conhecimento em torno da Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Sustentabilidade e outros, que são de extrema relevância para a vida dos estudantes e da sociedade em geral.

Assim, as estratégias pedagógicas são interligadas com projetos da escola, além das abordagens em sala de aula vinculadas ao conteúdo proposto durante o ano letivo, pois promove na comunidade escolar uma reflexão e a análise crítica dos sujeitos do campo.

A tabela abaixo apresenta os projetos da escola relacionados aos temas transversais trabalhados.

Nome do projeto/Ação Escolar	Eixo transversal abordado
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Dia do Campo: (Portaria nº 419/2018): Ação de Reflorestamento de árvores nativas;</li> <li>* Festa Campesina,</li> <li>* Projeto InterAção no Campo: Cavalgada, Ciclismo e Caminhada à Cachoeira do Morumbi.</li> <li>* Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);</li> <li>* Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7053/2022</li> <li>* Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da UE ;</li> <li>* Semana de Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013);</li> <li>* Um Giro pelo Mundo;</li> <li>* Na tela da Geografia;</li> <li>* Um Pé de Cerrado;</li> <li>* Horta</li> </ul>	<p>Educação do Campo Meio Ambiente Sustentabilidade</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Projeto de Inclusão Sala de Recursos: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos</li> <li>* Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital no 5.714/26);</li> <li>* Ações integradas pela Sala de Recursos:</li> <li>* Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiências (Lei Federal nº 11.133/2005); Reflexões temáticas sobre o Dia da Mulher- Reflexão quanto a importância da Mulher na sociedade, protagonismo e empoderamento feminino;</li> <li>* Projeto Dia da Consciência Negra (Lei Federal nº 10639/2003);</li> <li>* Ação reflexiva do Protagonismo estudantil (Dia do Estudante);</li> <li>* Resgate de brincadeiras antigas;</li> <li>* Projetos de Leitura;</li> <li>* Um Grito pela Vida.</li> </ul>	<p>Pluralidade cultural Educação para a Diversidade Ética e Valores Direitos Humanos e Cidadania</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>* Semana da Lei Maria da Penha (Lei Distrital nº6325/2019);</li> <li>* Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5080/2013);</li> <li>* Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital 1433/1997);</li> <li>* Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84631/1980);</li> <li>* Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº6846/2021);</li> <li>* Projeto Acolher adolescentes do campo; Semana da Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009);</li> <li>* Setembro Amarelo: Valorização da Vida</li> <li>* Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012).</li> </ul>	<p>Direitos humanos Cidadania Ética e Valores Saúde</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Um Giro pelo Mundo</li> </ul>	<p>Trabalho e Consumo Direitos humanos e Cidadania Ética e Valores Pluralidade cultural Educação para a Diversidade</p>

#### 8.4 Projetos Específicos

Em relação aos projetos Específicos da Rede de Ensino SEEDF dentro do possível a Unidade Escolar sensibiliza e promove o engajamento da comunidade escolar para os projetos específicos da Olimpíada de Matemática e Jogos Interclasses da CRE-Planaltina.

A Unidade escolar também possui seus projetos específicos detalhados no item 14 deste PPP, os quais envolvem a comunidade escolar com o compromisso de abordar os eixos transversais ligados às propostas do calendário letivo da rede de ensino de forma integrada, interdisciplinar e com o direcionamento dos Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem (AEE, OE, SEEA).

Para tanto, a rede de apoio local elabora ou sugere materiais para auxiliar professores e sensibilizar estudantes para o protagonismo e a representação de suas opiniões sobre os temas desenvolvidos, mediante exposição de trabalhos, cartazes, confecções de murais, apresentações orais ou com material virtual, entre outros, apreciados posteriormente pela comunidade escolar.

## **9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

### **9.1 Ciclos / Séries / Semestres**

O CED Osório Bacchin continuará ofertando neste ano letivo de 2023 no turno matutino o Ensino Médio na Semestralidade (3ª Série), o Novo Ensino Médio aos estudantes da 1ª e 2ª Séries e o 9º ano das Séries Finais do Ensino Fundamental – 3º Ciclo de Aprendizagens. No turno vespertino os 6º aos 8º anos das Séries Finais do Ensino Fundamental – 3º Ciclo de Aprendizagens. A ruptura do 3º Ciclo de Aprendizagens deve-se à logística limitada da estrutura física disponível na Unidade Escolar, que não comporta no mesmo turno vespertino todos os segmentos dos Ciclos.

#### **9.1.2 Ensino Médio**

No que tange à organização curricular do Ensino Médio no CED Osório Bacchin, faz-se necessário destacar que apenas a terceira série está no Currículo da Semestralidade. As primeiras séries (A e B) e a segunda série (A) estão no Novo Ensino Médio, em conformidade com a Lei nº 13.415/2017 que alterou a LDB e estabeleceu essa mudança na estrutura do Ensino Médio, definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple a BNCC e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os Itinerários Formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. Deste modo, na Unidade Escolar os estudantes escolheram os Itinerários Formativos, com as Trilhas de Aprendizagem que seguem em anexo.

### **9.2 Organização dos Tempos e Espaços Ensino-Aprendizagem**

A Unidade Escolar tem na estratégia da organização dos tempos e espaços a oportunidade de favorecer aos estudantes aprendizagens significativas para além da grade curricular. Desta forma, a equipe pedagógica promove regularmente reflexões junto aos docentes e à comunidade escolar sobre a continuidade do processo educativo pelos ciclos de aprendizagens, a fim de evitar retenções.

No quesito tempo de aprendizagem, a modulação da grade curricular ofertada e o horário escolar estabelecem o previsto em lei com aulas de 50 minutos, intervalo de 15 minutos e lanche diário. Porém, quando necessário, ajustamos os horários para que as atividades complementares de aprendizagem possam acontecer.



Utilizamos o espaço do pátio para propostas de atividades coletivas com estudantes e demais integrantes da comunidade escolar por ser o local mais amplo no momento. Também de acordo com a programação das aulas de cada docente são realizadas aulas, leituras e reflexões no pergolado da escola e, por vezes, embaixo das árvores.

A Sala de Leitura, espaço de funcionamento da biblioteca, constitui-se em um outro ambiente de aprendizagem, utilizado como reprogramação dos tempos e espaços aos estudantes em ações de pesquisa, experimentos e coordenações coletivas com os docentes.

Os ambientes destinados a Sala de recursos, atendimento da Equipe de Apoio à Aprendizagem e o de Orientação Educacional também são utilizados para a promoção das aprendizagens de nossos estudantes. Outra importante organização dos tempos e espaços para o trabalho pedagógico da escola é o Dia do Campo, instituído no dia 17 de abril pela Portaria SEEDF419/2018.

### 9.2.1 O Dia do Campo

Figura 17. Projeto Dia do Campo



Realizado em 17 de abril, conforme Diretrizes do Campo e Calendário Escolar

Considerando a importância da organização do tempo e do espaço para realizar na Unidade Escolar o Dia do Campo, a escola estabelece junto com a comunidade, na elaboração deste PPP, ações fracionadas a serem realizadas durante todo o ano letivo para melhor atingir o objetivo da temática prevista a respeito da data.

Assim, a unidade busca integrar o fazer pedagógico por meio de atividades de reflexão e projetos que abarquem a cultura e a importância das atividades do campo, bem como a valorização do dia 17 de abril, que intitulamos o “DIA D”, como início das ações dentro da organização escolar com enfoque social, econômico e sustentável para os estudantes da comunidade.

É previsto neste processo o diálogo pedagógico no espaço de formação das coordenações coletivas, oportunizando que cada docente tenha ciência das matrizes formativas do campo, de sua pedagogia e demais elementos constitutivos das demandas

educativas dos sujeitos do campo.

Neste ano estão previstas as seguintes ações: reflorestamento com o DER pelos estudantes, Projeto InterAção: Cavalgada, Ciclismo e Caminhada à Cachoeira do Jardim Morumbi, Feira Campesina com as famílias da escola; haverá também a parceria com o Projeto do SEBRAE ALI, InterAção no Campo com os estudantes.

Em cada uma destas ações os conteúdos curriculares são abordados segundo as matrizes formativas do campo, por meio da interdisciplinaridade e temas dos eixos transversais.

### **9.3 Relação Escola-Comunidade**

Para estabelecer o diálogo com a comunidade a direção, corpo docente e os demais serviços de atendimento existentes na unidade utilizam os grupos do WhatsApp das turmas, as listas de transmissão e o Instagram da escola (@CED Osório), sendo que este último também oportuniza divulgações das ações pedagógicas com os estudantes. Ainda há a possibilidade de atendimento à comunidade a qualquer momento pela direção, pela secretaria escolar e demais serviços da equipe de apoio do CED Osório Bacchin, durante o horário de funcionamento da escola.

A comunidade é sensibilizada a participar com engajamento das propostas pedagógicas por meio das culminâncias dos projetos, das visitas de acompanhamento e das reuniões bimestrais. Entretanto, pelo perfil de vulnerabilidade social e a pouca perspectiva dos pais, nota-se que as famílias se isentam mais da rotina escolar dos filhos, inclusive devido ao fato destes já serem adolescentes.

Há também o desafio do transporte que não existe na comunidade, a não ser o transporte escolar para os estudantes, seguindo a portaria nº 192, de 10 de Junho de 2019, “que estabelece os critérios e procedimentos para a oferta do transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”. Percebeu-se um menor acesso da comunidade pela impossibilidade do transporte escolar conduzir os pais para a escola. Mesmo assim, há o esforço daqueles que tentam superar as barreiras para estarem presentes nas ações da escola, nas reuniões de acompanhamento do desempenho escolar dos estudantes e, quando necessário, em convocações extraordinárias.

### **9.3.1 Representantes de Turma**

Os representantes de turma representam outra forma de participação comunitária estudantil, os quais são escolhidos democraticamente entre os estudantes a partir das atribuições e competências que um representante precisa ter.

A voz deste colegiado representativo tem o seu protagonismo e autonomia como elementos constitutivos da Gestão Democrática na Unidade Escolar.

### **9.3.2 Grêmio Estudantil**

O Grêmio Estudantil é outra forma de participação comunitária e Conselho Representativo na Unidade Escolar, pois oportuniza-se aos estudantes o desenvolvimento social, político e crítico a partir das reflexões e propostas de soluções frente à realidade escolar e na rotina da comunidade.

### **9.4 Metodologias de Ensino Adotadas**

A escola entende que a organização do trabalho pedagógico por meio dos projetos oportuniza uma práxis pedagógica reflexiva que se constrói e reconstrói pelo conhecimento de contestação e aceitação dos saberes, de possibilidades e limitações, de encantos e desencantos, de interação e mediação.

Desta forma, pode-se citar as seguintes metodologias utilizadas pelos docentes da unidade: Aula Invertida, Juri Regrado, Oficinas de Aprendizagens, Seminários, Estudos de Caso, Tempestade Cerebral (*Brainstorming* - dinâmica de grupo com tempestade de ideias), Método de Discussão Phillips 6/6 (um grupo grande subdivide-se em grupos menores para realizar discussões a respeito de determinada temática), Grupo de Verbalização e de Observação (GV e GO), Entrevistas, Pesquisas, Sequências Didáticas e atividades complementares que visam desenvolver e estimular o senso crítico, o raciocínio lógico, o desenvolvimento da escrita, a ampliação do vocabulário, as técnicas de pensamento e estratégias de resolução de problemas.

Acrescenta-se ainda que as entrevistas, pesquisas setORIZADAS e visitas in loco são ações educativas de despertar o estudante pesquisador para refletir e contribuir com propostas dentro de sua comunidade.

## 9.5 Equipe de Professores

<b>Equipe de professores/ Funções</b>	
<b>EQUIPE GESTORA</b>	
<b>DIRETOR</b>	Danilo Mendonça Soares
<b>VICE-DIRETORA</b>	Alessandra Dias Oliveira
<b>SUPERVISORA PEDAGÓGICA</b>	Michele Marques Franco Oliveira
<b>CHEFE DE SECRETARIA</b>	Florsina Rodrigues da Costa
<b>ANA.POL.PUB.G.E.SEC.ESCOLAR</b>	Luiz Henrique Sousa Bandle
<b>COORDENADOR PEDAGÓGICO</b>	
<b>COORDENADORES</b>	Priscilla Tayse da Silva Oliveira Adriano Martins Peres
<b>REDE DE APOIO ESPECIALIZADA</b>	
<b>AEE (Sala de Recursos)</b>	Sandra Cristina da Silva (Linguagens e Códigos ) Jonalson Aparecido de Oliveira (Exatas e Ciências da Natureza )
<b>SEAA ( Pedagoga)</b>	Sônia Martins de Oliveira Péres
<b>SOE ( Orientadora Educacional)</b>	Cíntia Guimarães de Paiva
<b>CARREIRA MAGISTÉRIO</b>	
<b>Professores Efetivos</b>	<b>Professores Contrato Temporário</b>
Adriana Alves de Sousa (Read)	Daiza Cristina Pereira Tavares
Arley Hamu	Erika Cristina Mendes da Silva
Célia Inês Luchese Marques	Felipe Ivo de Sousa
Irene Amado Teixeira Barbosa	Fernando Macena Soares
Lecilda Martins dos Santos	Heber Correa de Oliveira
Miguel Ângelo Cirilo ( Read)	Huânia Santos Henkell
Rander Pereira do Vale	Marcos Gabriel Souza Silva
Sérgio Pereira dos Santos	Neylla Lillianne Menezes da Rocha
Ziziléia José Vasco Cavalcante (Read)	Rafael de Sousa Batista
	Thiones da Silva Miranda
	Ytalo Mendes de Oliveira
<b>EDUCADORES VOLUNTÁRIOS</b>	
Aghata Vitória Vieira Aguiar	Cleiton José Diniz Pereira

## 9.6 Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar

No que se refere às coordenações pedagógicas para planejamento, estudos e execução de atividades seguimos a Portaria Nº 1152, de 06 de dezembro de 2022. Desta forma a escola atua em consonância com o documento no que diz respeito às coordenações e ao papel do Coordenador Pedagógico, incluindo a Supervisora nas ações e elaboração de estratégias.

### **9.6.1 Coordenações Individuais**

Para atender as demandas individuais dos professores, o planejamento das atividades pedagógicas, organização do material didático, preenchimento de diário e oportunizar momentos para formação continuada as coordenações individuais ocorrem às segundas e sextas-feiras.

### **9.6.2 Coordenações por Área de Conhecimento**

Na unidade temos apenas um professor de cada disciplina que segue a modulação da grade horária da aula e do docente, que em sua maioria é de 20 horas. Assim, implementamos um grupo de WhatsApp para compartilhamento de temáticas que agreguem nas práticas pedagógicas o melhor aprendizado ao estudante.

Para tanto estão previstos o diálogo sobre o acompanhamento de aprendizagem das turmas, o registro das recuperações contínuas no diário de classe, as reflexões sobre a organização das atividades programadas do bimestre, verificação da avaliação diagnóstica e preenchimento dos relatórios da avaliação diagnóstica.

### **9.6.3 Coordenação Coletiva**

Este momento, que ocorre às quartas-feiras, tem como prioridade os assuntos pedagógicos e administrativos com tomadas de decisões conjuntas e democráticas. Acontecem também os pré-conselhos, autoavaliação das práticas pedagógicas, Conselhos de Classe, elaboração de provas interdisciplinares, momentos de formação continuada na Unidade Escolar em forma de palestra ou estudo com os temas, avaliação, planejamento, aprendizagem e estratégias de ensino segundo as demandas elencadas ao longo do ano letivo. Nesses momentos, também ocorreu a elaboração e revisão do PPP da escola.

### **9.6.4 O Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar**

Na Unidade Escolar o trabalho do Coordenador Pedagógico é estabelecido mediante uma equipe formada pela Supervisora Pedagógica, autorizada para a escola mediante o Decreto nº 39830 de 16/05/2019, e dos Coordenadores, um para atender as demandas do Novo Ensino Médio.

Assim, este PPP apresenta no campo destinado ao plano de ação da coordenação pedagógica mais detalhes da atuação destes profissionais, que está em constante transformação, pois novas demandas e ideias não param de surgir no ambiente educacional da escola e da Rede de Ensino SEEDF.

## **9.7 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

A valorização dos docentes na Unidade Escolar se constitui em propiciar condições favoráveis de trabalho, ambiente acolhedor e de promoção às formações continuadas e suporte às demandas pedagógicas individuais ou coletivas nos segmentos das modalidades ofertadas. Segundo as Diretrizes da Educação Básica do Campo (2019, p. 36):

A formação continuada é o elemento constitutivo da organização escolar que visa contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, em ciclos contínuos de desenvolvimento profissional, de reflexão crítica, que contemplam, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho.

Neste contexto, a valorização do corpo docente na Unidade Escolar tem se dado por meio de mensagens motivacionais nas coordenações coletivas, momentos de homenagens e parabenizações nos grupos de WhatsApp destinados ao compartilhamento de práticas educativas inovadoras, espaço para exposição de ideias e troca de experiências, validação das experiências exitosas dos membros da equipe, espaço para divulgação de cursos de capacitação oferecidos pela CRTE e Oficina Pedagógica vinculados à UniEB e à EAPE.

Os professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias ativas e tecnologias digitais e os que necessitam de algum recurso específico são prontamente auxiliados pela equipe de coordenação e profissionais da Rede de Apoio (OE, SEAA).

Os professores que têm afinidade em determinado assunto ou área de formação ou conhecimento são convidados a compartilhar por meio de oficinas, palestras e em momentos de formação. A todos são oportunizados momentos de fala ativa e exposição de ideias.

Os recursos e materiais pedagógicos presentes na escola encontram-se à disposição dos professores para a utilização em sala de aula e confecção de material pedagógico, assim como o material de apoio e consulta.

A unidade divulga e incentiva os profissionais a participarem das formações continuadas pela EAPE da CRE-Planaltina e ainda promove, nas coordenações coletivas, formações dentro das necessidades educacionais do campo e do assessoramento pedagógico aos docentes e demais servidores.

### **9.8 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA**

A Unidade Escolar possui Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem desde 2018, contudo o trabalho é realizado apenas pela Pedagoga, pois não há psicólogos suficientes na rede para compor as equipes.

O trabalho segue a orientação pedagógica do serviço e atende adequadamente as propostas das dimensões de atuação junto à comunidade escolar, por meio do Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do processo de Ensino Aprendizagem, conforme o Plano de Ação entregue na Unidade Escolar.

A pedagoga divide o ambiente com a Sala de Recursos e o SOE, pois, a Unidade Escolar ainda não possui espaços adequados para o devido funcionamento de cada serviço.

### **9.9 Orientação Educacional – OE**

A Unidade Escolar possui o serviço de Orientação Educacional desde 2018, segundo a orientação para o Pedagogo Orientador, e atende adequadamente as propostas das dimensões de atuação junto à comunidade escolar, conforme o Plano de Ação entregue na Unidade Escolar.

### **9.10 AEE / Sala de Recursos**

A Unidade Escolar conta com uma Sala Generalista de Recursos, composta por um professor de exatas e uma professora da área de humanas para atender os estudantes que necessitam do Atendimento Educacional Especializado, com suporte às atividades pedagógicas por meio do estímulo às aprendizagens e valorização do estudante no eixo da autoestima, da autonomia e protagonismo estudantil.

### **9.11 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

A unidade não possui profissionais de apoio escolar no âmbito de monitores, jovem candango, entre outros.

### **9.12 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

A escola atua de forma preventiva contra a evasão escolar. Para tanto, na organização do trabalho pedagógico, são previstas ações de busca ativa dos estudantes a partir da identificação do docente e os coordenadores entram em contato com as famílias por meio de

WhatsApp, além de proporcionarem orientações aos docentes.

A escola utiliza algumas formas para promover o êxito, assegurar a permanência e evitar a evasão escolar, a saber: recuperação continuada durante todo o ano; colegiado escolar receptivo para debates e discussões em prol do ensino e da aprendizagem; implementação do Programa Superação; suporte dos profissionais da Sala de Recursos; Orientação Educacional e Pedagoga do EEAA.

Desta forma, a permanência dos estudantes durante o ciclo de ensino ofertado é assegurada com o menor índice do comprometimento das aprendizagens para os estudantes, favorecendo o êxito escolar de cada um destes sujeitos aprendentes.

### **9.13 Recomposição das Aprendizagens**

Na proposta dos Ciclos de Aprendizagem é assegurada aos estudantes a retomada das habilidades e competências propostas pelos conteúdos curriculares, a fim de concretizar as aprendizagens no tempo com foco no êxito escolar de cada um.

A Unidade Escolar sensibiliza os docentes a respeito da recomposição e retomada dos conteúdos a partir de necessidades observadas no corpo estudantil, as quais são fundamentadas na reprogramação curricular de 2022 e na aplicação dos princípios e concepções teóricas adotadas neste PPP. Cabe ressaltar ainda, que há projetos de intervenção realizados sob a orientação da Pedagoga da EEAA em parceria com os docentes da Unidade Escolar.

### **9.14 Implementação da Cultura da Paz**

A Cultura da Paz se dá no ambiente escolar cotidiano, nas ações intencionais ou não intencionais. A equipe escolar entende que as relações interpessoais entre estudantes e docentes transmitem modelos de se relacionar a partir do respeito. Por isso são oportunizados momentos de sensibilização sobre a Cultura da Paz, com conteúdo e dinâmicas de atuação para os educadores abordarem em sala de aula ou no pátio da escola.

Assim, percebe-se que refletir sobre o tema transforma as relações entre pessoas de forma mais positiva para a vivência em sociedade. O serviço de Orientação Educacional também tem realizado e proposto ações interativas e de sensibilização na comunidade escolar.

As ações se dão nas salas de aula com os professores, nos atendimentos do SOE e da EEAA, nos projetos de intervenção nas turmas e demais serviços ofertados.

Acontecem ainda palestras que visam a boa convivência escolar por meio do autoconhecimento, as quais são ministradas por professores e palestrantes convidados. A rede



de apoio externo da escola, como Conselho Tutelar e Batalhão Escolar, contribui como apoio escolar no acolhimento dos estudantes em suas necessidades, garantindo os direitos e proteção aos adolescentes.

## **10 . Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar**

### **10.1 Administrativo**

A princípio as questões administrativas e de gestão ficam a cargo da equipe diretiva. No administrativo pedagógico a escola conta com a Supervisora Pedagógica e dois Coordenadores. A secretaria escolar possui dois profissionais, uma Chefe de Secretaria e o outro como apoio desta Unidade de Ensino.

### **10.2 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

**Segue o quadro dos servidores que contribuem com a escola**

<b>TEC.POL.PUB.G.C CONSERVAÇÃO E LIMPEZA</b>	<b>TEC. POL.PUB.G.E. VIGILÂNCIA</b>	<b>TERCERIZADOS</b>
Andrelino Francisco Gualberto	Edson José Alves da Silva	Ricardo dos Santos Cunha
Cleuza Maria C. Dias	Erson Rodrigues da Silva	Leonice Francisco Maia
Elton de Sousa Muniz	Hermínio Costa Santos	Luciana Ribeiro deAlmeida
Francisca de S. Carvalho	José Vicente F. de Souza	Maria Alves dos Santos
Lindomar José de Souza	Mário Teodoro dos S. Rodrigues	Maximiana Nenem Diniz
Luis Carlos de Sousa	Francisco Leite Sobrinho	Rita de Cássia
Reis Nildo Rocha Moreira		Karla de Sousa Santos

### **10.3- Sala de Leitura**

O espaço físico destinado a Sala de Leitura é um espaço adaptado para leitura e disposição de livros e de materiais de pesquisa para docentes e estudantes. São realizadas ações de promoção e incentivo à leitura por meio do projeto dirigido pelos professores responsáveis por este espaço em parceria com os demais colaboradores da escola.

Temos a parceria dos professores nos desenvolvimentos das atividades que visam estimular nos estudantes a criatividade, leitura a escrita.

Para o corpo docente, especificamente, ocorre, por meio de ações de leitura pedagógica, o despertar da curiosidade dos docentes da unidade a partir de momentos de reflexão, de deleitese de formação sobre os aspectos que envolvem a leitura e suas contribuições para a aprendizagem.

O trabalho da Sala de Leitura também visa emprestar e recolher livros, fazer controle, disponibilizar informações e mediar escolhas de livros literários e didáticos. Todo o trabalho é feito virtual e presencialmente e, quando necessário, os profissionais desta sala também auxiliam em atividades impressas.

Os estudantes, professores, equipe pedagógica e equipe diretiva fazem parte ativamente desse espaço escolar. Na unidade a professora Ziziléia fica responsável por gerir este espaço de aprendizagem

No campo do detalhamento dos projetos há o Plano de Ação e os projetos da Sala de Leitura para o ano letivo.

#### **10.4 Sala de Multimídia / Auditório**

Não dispomos de sala de multimídia nem de auditório e por isso tentamos suprir as demandas desse espaço no pátio. Assim, as atividades de formação coletiva dos estudantes/comunidade escolar, apresentações culturais, reuniões de pais e outros eventos pedagógicos que envolvam a comunidade escolar ficam limitados a este espaço.

#### **10.5 Regimento Interno**

O regimento interno da escola é um documento elaborado à luz do Regimento Escolar com as especificidades da realidade da U.E., construído com a participação dos diversos segmentos da escola, aprovado pelo Conselho Escolar da própria instituição e explorado pedagogicamente com os estudantes e famílias no início do ano letivo pela equipe diretiva e, quando se faz necessário, por outros atores educacionais da unidade.

#### **10.6 Regime Disciplinar**

De acordo com o Regimento Escolar a unidade aplica as sanções previstas na ordem de suas gravidades e complexidades, com o apoio sensibilizador da Orientação Educacional para acompanhar as questões pertinentes aos conflitos e comportamentos não desejáveis no ambiente escolar.

As famílias também recebem orientação de toda a rede de apoio escolar, incluindo a equipe diretiva, pedagógica e docentes, o que se registra em ata. Contamos ainda com a participação do Conselho Tutelar e do Batalhão Rural em casos específicos.

## **10.7 Uniforme**

O uso do uniforme escolar está previsto no Regimento Escolar, tem o seu uso obrigatório na Unidade de Ensino a fim de favorecer a identificação do estudante de outras pessoas que possam circular nos ambientes da escola, tornando-se um item de segurança para todos. A Unidade Escolar CED Osório Bacchin já distribuiu os novos uniformes para os estudantes enviados pela SEEDF.

## **11 .Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas**

### **11.1 Avaliação para Aprendizagens**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014, p. 12):

A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver: eis a perspectiva avaliativa adotada.

A avaliação formativa também orienta os docentes para a aplicação dos princípios estabelecidos neste PPP, como por exemplo a flexibilização do currículo dentro dos espaços e tempos da organização do trabalho pedagógico.

Nesta Unidade Escolar busca-se uma sistematização das habilidades e competências exploradas na aplicação dos instrumentos avaliativos. Por isso o professor não fica limitado dentro do processo, o qual é contínuo e flexível.

Dentre as ações em prol da avaliação das aprendizagens, recorre-se à Avaliação Formativa por meio de atividades diversificadas, projetos interventivos, reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio de reagrupamento intraclasse monitorado, estudo dirigido, autoavaliação, avaliação em pares e trabalho colaborativo.

Os docentes da escola recebem apoio e esclarecimentos, durante as coletivas semanais e em outros momentos oportunos, sobre as opções e critérios de avaliação, segundo as

diretrizes de Avaliação do Distrito Federal, e de acordo também com o Caderno Orientador -Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, pautando-se na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; na Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; docente tem a responsabilidade de ficarem atentos as orientações e documentos norteadores, a partir daí elaborar e enviar para a coordenação os materiais de avaliações que precisam ser reproduzidos para uso com cada turma.

Assim, na organização do trabalho pedagógico dentro das modalidades ofertadas no CED Osório Bacchin, a aplicação de provas (avaliação formal escrita) também é uma ferramenta avaliativa, porém cabe ao professor observar a função delas, verificando a intencionalidade do instrumento usado, sendo estabelecida a necessidade de esclarecer aos estudantes e responsáveis sobre os procedimentos avaliativos a serem aplicados.

De uma maneira geral, para avaliação bimestral do estudante é assegurada a divisão das avaliações da seguinte maneira: no máximo 50% da nota advindos da avaliação, e os outros 50% da nota advindos dos demais registros ou atividades estabelecidas pelo professor, previstas em seu plano de ensino e informadas aos pais e estudantes, construindo um diálogo de transparência e efetiva aprendizagem.

O professor deverá lançar o rendimento do estudante no diário e ao final do bimestre, em Conselho de Classe, verifica-se se o estudante conseguiu atingir os objetivos propostos. Também são verificados os lançamentos da recuperação contínua durante o processo de ensino-aprendizagem e resultados de acordo com as possibilidades de progressão já descrita no campo da avaliação das aprendizagens.

Cabe ressaltar que nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF adotadas por esta Unidade de Ensino, a compreensão da recuperação contínua se constitui parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e se refere aos estudos avaliativos que identifica o baixo rendimento do estudante, tendo como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada estudante.

Além da recuperação contínua evidencia-se que a recuperação final poderá ser oportunizada após o término de cada semestre e, obrigatoriamente, no final do ano letivo, segundo estabelecido no Conselho de Classe. Nesta U.E., para as modalidades de ensino Ciclos para as Aprendizagens e Ensino Médio na Semestralidade, a recuperação é ofertada aos estudantes que não obtiverem aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares e tenham o mínimo de 75% de frequência.

### **11.1.1 Avaliação Diagnóstica**

A avaliação diagnóstica é realizada com o cunho de instrumento de investigação continuada e formativa para verificar quais aprendizagens o estudante apresenta e, no decorrer do processo, se o objetivo esperado está sendo alcançado, ou se são necessários ajustes. Para tanto, o docente deve observar o comportamento pedagógico dos estudantes durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, a avaliação é contínua e processual, podendo se dar a partir de observações, portfólio, seminários, registros, avaliação somativa, testes, exercícios, trabalhos, conversas, reflexões e outros. Faz parte desse processo de avaliação os processos subjetivos, como a autoavaliação, pois deve-se considerar os diversos tipos de aprendizagem diante dos processos avaliativos, norteando a prática pedagógica dos docentes para novas ações.

Para esse ano letivo optou-se por realizar uma avaliação diagnóstica dentro de cada componente curricular, em virtude dos dois últimos anos de pandemia e ensino remoto. Os docentes, após os registros da avaliação, passaram as informações para a Equipe Pedagógica para juntos estabelecerem caminhos para as aprendizagens dentro das modalidades de ensino ofertados no CED Osório Bacchin.

### **11.1.2 Avaliação Formativa**

A avaliação formativa faz parte da organização do trabalho pedagógico desta Escola do Campo, a qual reporta aos diversos documentos elaborados pela SEEDF sobre as avaliações formativas. Nesse sentido, apresentamos as concepções práticas do CED Osório quanto às estratégias de avaliação no processo educativo:

- 11.1.2.1 Avaliação contínua e formativa conforme as metodologias (trabalhos em grupos, pesquisas, debates e discussões em sala de aula) para cada modalidade atendida na escola em consonância com a proposta do ciclo e da semestralidade;
- 11.1.2.2 Avaliação somativa com a finalidade de verificar o que o aluno consegue demonstrar que aprendeu de forma a compor sua menção/nota da aprendizagem.

Entende-se, assim, que a avaliação formativa tem o papel fundamental de determinar as necessidades a serem propostas para as estratégias de intervenções pedagógicas, no sentido de promover aprendizagens, conforme os tempos e ritmos diferenciados dos estudantes.

### **11.1.3 As Particularidades das Avaliações no 3º Ciclo para as Aprendizagens.**

Para os docentes que atuam nas séries dos anos finais (3º Ciclo), os registros de avaliações devem ser sistematizados no diário e durante o processo educativo, no campo dos Registros Formativos de Avaliação – RFA, descrever as aprendizagens, potencialidades, intervenções e sugestões de ações complementares educativas para os estudantes.

De acordo com o bloco do 3º Ciclo que o estudante estiver cursando, seu resultado será de progressão parcial, aprovado e/ou em progressão parcial com regime de dependência, ou retido para garantir o acompanhamento da vida escolar de cada estudante, de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF.

No que se refere ao 3º Ciclo para as Aprendizagens, o resultado de cada ano no bloco inserido é avaliado como Progressão Continuada (PC), ou seja, no 6º ano (1º ano do 1º bloco) e no 8º ano (1º ano do 2º bloco), ainda que existam estudantes com limitações nas aprendizagens curriculares propostas, assegura-se aos estudantes a Progressão Parcial de seus estudos dentro do bloco e para estes a sigla no diário e no Registro Formativo de Avaliação será a mesma.

Para os casos relatados acima, a Unidade Escolar com toda a equipe pedagógica e professores desta modalidade optou em fazer o registro identificado do alcance das aprendizagens destes estudantes em Progressão Continuada Parcial no Conselho de Classe Final, registrando em campo específico, para uso da U.E., os estudantes que progrediram com dificuldades nas aprendizagens para que o trabalho pedagógico do ano seguinte possa dar continuidade entre os blocos (1º ou 2º). Assim, a gestão, equipe pedagógica e docente, estudantes e familiares podem estabelecer as mediações e intervenções pedagógicas complementares a serem ajustadas de acordo com cada necessidade, possibilitando uma sequência na construção do conhecimento e do desenvolvimento das habilidades do educando. A partir do ano de 2019, de acordo com orientação da SEEDF, adotou-se o regime de dependência no 3º Ciclo para as séries do 7º ano (2º ano do 1º bloco) em até dois componentes curriculares após recuperação final realizada para estudantes que estiverem com desempenho insatisfatório em até 3 (três) componentes curriculares.

O estudante precisa recuperar pelo menos uma para ter o direito à Progressão Parcial em Regime de Dependência, que será cumprida no ano seguinte, nesta U.E. de ensino com atividades complementares orientadas pelos professores das disciplinas, devidamente comunicada aos pais ou responsáveis e arquivadas no dossiê do aluno.

Caso o estudante, após as oportunidades de recuperação contínua asseguradas no processo de ensino e na recuperação final, ainda obtiver aproveitamento insuficiente em até

3 (três) componentes curriculares, ele ficará retido no final de cada bloco, refazendo o último ano daquele bloco, 7º ano (2º ano do 1º Bloco) ou 9º ano (2º ano do 2º Bloco).

A progressão será continuada segundo o desenvolvimento global do estudante, dentro do bloco de aprendizagens do 3º Ciclo, e após a análise do seu desempenho no Conselho de Classe, que ocorre com a participação de todos os profissionais envolvidos.

#### **11.1.4 As Particularidades das Avaliações no Ensino Médio Semestralidade**

É importante ressaltar que o CED Osório Bacchin utiliza para a média bimestral a escala de notas de 0 (zero) a 10 (dez), em conformidade com o Regimento Escolar, e para a média semestral do Ensino Médio na Semestralidade. Nesse âmbito legal dos procedimentos avaliativos que estabelecem a estruturação do IEDUCAR a avaliação somativa tem também seu significado de contribuição.

A média final consistirá na média aritmética das notas semestrais para o bloco da semestralidade no Ensino Médio. Ressalta-se, ainda, que admite-se o arredondamento, conforme os critérios estabelecidos no referido Regimento Escolar.

Para o Ensino Médio na Semestralidade permite-se o regime de dependência em até 2 (dois) componentes curriculares após recuperação final, o que permite ao estudante progredir nos estudos do próximo ano letivo em regime de dependência nos componentes curriculares da série anterior. O regime de dependência deverá ser cumprido nesta unidade com atividades complementares orientadas pelos professores das disciplinas, devidamente comunicadas aos pais ou responsáveis e arquivadas no dossiê do estudante. Na terceira série não há regime de dependência.

#### **11.1.5 As Particularidades das Avaliações no Novo Ensino Médio.**

Diante dos novos desafios, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresentou o Caderno Orientador - Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, pautando-se na Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Assim, três funções da avaliação – formativa, diagnóstica e somativa – são evidenciadas com o propósito de salientar que todas estão à serviço das aprendizagens.

As diferenças entre tais funções estão relacionadas à intencionalidade em que são elaboradas e aplicadas, considerando, inclusive, as intervenções propostas.

Destaca-se que a avaliação no Novo Ensino Médio requer a necessária coerência entre a prática pedagógica e as intencionalidades avaliativas durante o processo, com vistas a identificar potencialidades e fragilidades nas aprendizagens do estudante e orientá-lo para

progredir continuamente na FGB e nos IF e, conseqüentemente, em sua escolaridade. Assim, o processo avaliativo no Novo Ensino Médio é concebido como dinâmico, valendo-se da compreensão e confluência das diferentes funções da avaliação no cotidiano da sala de aula, com vistas às aprendizagens de todos os estudantes.

No que se refere às médias e menções, observa-se que, os registros dos resultados da avaliação na FGB ocorrem em escala numérica de notas de 0 (zero) a 10 (dez) por componente curricular, com carga horária anual e registros de notas bimestrais e ao final do ano letivo. A média simples na FGB é de 5,0 (cinco) pontos por componente curricular, sendo aplicada nova média simples, em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), por Área do Conhecimento, de modo a gerar a média de cada Área, já os os Itinerários Formativos e os Itinerários Integradores estão organizados por semestre e devem ter registros expressos em única menção, com as seguintes definições, considerando os níveis de envolvimento do estudante: Envolvimento Pleno (EP); Envolvimento Satisfatório (ES); Envolvimento Regular (ER).

Figura 18. Resumo do Percurso do estudante no NEM



Fonte: Caderno Orientador - Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio

## 11.2-Avaliação em Larga Escala

Outro aspecto ligado às avaliações de âmbito institucional, são as avaliações externas para direcionamento das Políticas Públicas, refere-se aos exames de larga escala, as quais são: SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) promovido pelo MEC, e o SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal) pela SEEDF.

A comunidade escolar do CED Osório, busca oportunizar nas coletivas pedagógicas uma reflexão das possibilidades pedagógicas sobre os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), como instrumento para o diagnóstico da realidade da escola e construção de caminhos que impactam a prática dos docentes e o engajamento dos estudantes no processo educativo.



### **11.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

O ponto de partida para a avaliação institucional do CED Osório Bacchin é o próprio Projeto Político Pedagógico da escola, o qual é reformulado anualmente e coletivamente para orientar o conjunto de ações a serem desenvolvidas e nortear todos os profissionais envolvidos no processo educativo da escola.

A avaliação institucional também pode ser realizada em momentos oportunos, a sabernas reuniões de coletivas, no dia temático, conselho de classe, que é um espaço de planejamento, avaliação da escola e reorganização do trabalho. A direção e demais servidores do Osório Bacchin entende que a contribuição de cada profissional é de suma importância no processo educativo e que a visão da análise e discussão reflexiva promove o crescimento, individual e coletivo, por meio de apoio, sugestões e adesões pelo grupo de trabalho.

Também acontece uma Avaliação Institucional Interna direcionada pela SEEDF/SUPLAV/SUBEB sobre o processo pedagógico voltado para a obtenção de informações que possibilitem aos profissionais da educação, aos pais e estudantes oportunidades para analisar o trabalho desenvolvido, com vistas à promoção do autoconhecimento e da melhoria da qualidade educacional.

### **11.4 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um espaço privilegiado para que ocorram a reorganização do trabalho pedagógico e análise coletiva da prática pedagógica e aprendizagens alcançadas. Seu funcionamento articula-se com o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental na avaliação formativa, o qual possui atributos para potencializar o caráter transformador necessário à construção da “escola verdadeiramente democrática, pública e de qualidade social” almejada (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 63).

No CED Osório Bacchin o funcionamento do Conselho de Classe conta com a participação representativa dos estudantes e membros de diversos segmentos da comunidade escolar, que auxiliam nas reflexões a respeito da prática pedagógica desenvolvida na escola entre todos os participantes, principalmente professores e equipe pedagógica.

Assim, durante o conselho busca-se realizar o prognóstico de cada turma e propor alternativas para ações coletivas e/ou individuais com os estudantes, evidenciar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, comportamento dos estudantes, rendimentos escolares na perspectiva do refazer pedagógico, de modo a distribuir responsabilidades com servidores da escola dentro do âmbito de suas competências e atribuições.

Busca-se o aperfeiçoamento do Conselho de Classe a cada bimestre com formulação de registros pedagógicos para melhor atender o processo de ensino-aprendizagem, o qual se divide nas seguintes etapas:

- **Pré-conselho:** envolve o professor conselheiro, orientadora educacional, os representantes e vice-representantes das turmas, em discussão aberta e avaliativa dos facilitadores e dificultadores do processo de ensino-aprendizagem;
- **Conselho de Classe:** envolvendo o corpo docente, direção, apoio pedagógico e, se necessário, representante de pais e estudantes;
- **Pós-conselho:** envolve o professor conselheiro, a direção e a turma para repassar as decisões tomadas e as ações adotadas especificamente para a turma. Se necessário integram-se ações junto ao SOE e SEAA, que envolvam a didática voltada para a conscientização do aluno sobre a função da escola e a postura do estudante.

Ocorre ainda um feedback para análise das aprendizagens com os educadores, para análise de autoavaliação e possíveis sugestões de melhorias ou capacitações no trabalho pedagógico na perspectiva da avaliação formativa. Caso seja necessário promove-se um Projeto Interventivo de aprendizagens direcionado às dificuldades e deficiências específicas de cada turma, dentro de cada modalidade, estabelecendo um plano de ação por área do conhecimento para que as metodologias e estratégias de ensino sejam diversificadas e significativas para os sujeitos aprendentes

## **12 Plano de Ação do PPP, Acompanhamento e Avaliação**

Para efetivar o Projeto Político Pedagógico, do CED Osório Bacchin, enquanto Escola do Campo, foram realizadas avaliações com a Comunidade Escolar, por meio de diagnóstico institucional, e da reavaliação das ações executadas, para que norteassem a construção deste projeto, tendo em vista as modalidades ofertadas do 3º Ciclo para as Aprendizagens, do Ensino Médio na Semestralidade e do Novo Ensino Médio nas suas especificidades metodológicas e avaliativas, conforme previsto nos documentos da SEEDF que regem esse documento.

Temos por objetivo, construir um processo de avaliação constante das ações pedagógicas, dentro da Unidade Escolar, para melhorar os planejamentos e todos os aspectos da organização pedagógica e a interação com os estudantes e suas respectivas aprendizagens.

Deste modo, acreditamos que o envolvimento de toda Comunidade Escolar, impactará no melhor desempenho escolar dos estudantes, oportunizando uma formação crítica,

reflexiva, implementando as metodologias dentro e fora da sala de aula.

Precisamos pensar em caminhos que possibilitem aos estudantes uma participação nas atividades pedagógicas, que as suas vivências sejam matrizes de formação vinculada ao Currículo em Movimento, e que o acompanhamento pedagógico dos estudantes estejam na perspectiva da avaliação formativa, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014).

Bem como, dar voz aos diversos segmentos que compõem a Comunidade Escolar, para junto traçarmos os caminhos pedagógicos e construirmos a identidade da UE por meio do Movimento de Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do Centro Educacional Osório Bacchin.

## 12.1 Gestão Pedagógica

<b>DIMENSÃO</b>	<b>GESTÃO PEDAGÓGICA</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular os mecanismos para os avanços na aprendizagem;</li> <li>- Incentivar a entrada e a permanência do estudante;</li> <li>- Fortalecer ações para valorização do profissional da educação;</li> <li>- Estimular o protagonismo juvenil e oportunizar aos estudantes atividades que desenvolvam suas opiniões;</li> <li>- Fornecer suporte aos diferentes segmentos na escola para melhor desempenho de suas funções.</li> </ul>
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a participação na elaboração do PPP;</li> <li>- Propor ações para redução da reprovação;</li> <li>- Aumentar significativamente a participação dos responsáveis integrando a família na escola;</li> <li>- Criar um calendário cultural;</li> <li>- Fomentar ações contra a evasão escolar;</li> <li>- Acompanhar e orientar o grêmio estudantil;</li> <li>- Proporcionar aos estudantes condições para participarem do PAS/UNB, ENEM, concurso e vestibulares;</li> <li>- Aplicar os recursos em concordância com a legislação vigente.</li> </ul>
<b>AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Comissão para registro do PPP e elaboração coletiva;</li> <li>- Implantar projetos interventivos para acompanhar as necessidades dos estudantes;</li> <li>- Convocar a família para participar nos momentos na escola quer sejam debates, reuniões, conselhos ou culturais;</li> <li>- Acompanhamento pedagógico junto a equipe de coordenação da escola;</li> <li>- Realizar reuniões por segmentos na escola e nas coordenações coletivas para tomada de decisões.</li> </ul>
<b>CRONOGRAMA</b>	- No decorrer do ano.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Equipe gestora, coordenação e supervisão pedagógica.
<b>AVALIAÇÕES</b>	- Assegurar a elaboração coletiva e o cumprimento do PPP.

Cabe ressaltar, que os demais aspectos da implementação deste projeto relacionado à gestão financeira, administrativa, de pessoas e de resultados educacionais estão descritos nas tabelas demonstrativas. Sobre a Gestão pedagógica e participativa já foi mencionado no campo da Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar.

## 12.2 Gestão Participativa

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO PARTICIPATIVA – CONSELHO ESCOLAR</b>
<b>OBJETIVOS</b>	- Visa de maneira consultiva, fiscalizar, mobilizar, deliberar e representar a comunidade escolar regulamentado pela SEDF.
<b>METAS</b>	- Observar os princípios e as disposições constitucionais, os pareceres e as resoluções dos órgãos normativos Federal, Distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.
<b>AÇÕES</b>	- Colaborar com a reelaboração do regimento interno; - Analisar, modificar, sugerir e aprovar o Plano anual elaborado pela direção; - Conferir a aplicação de recursos necessários a manutenção e a conservação da escola; - Divulgar informações frente à Comunidade Escolar; - Debater os indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência; - Propor estratégias para a melhoria da aprendizagem.
<b>CRONOGRAMA</b>	- Realizar reuniões de acordo com a demanda da escola e do Conselho Escolar; - Reunião mensal.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Equipe gestora, coordenação e supervisão pedagógica.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	- Avaliar as ações e os projetos elaborados em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar.

## 12.3 Gestão de Pessoas

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS – PAIS OU RESPONSÁVEIS</b>
<b>OBJETIVOS</b>	- Melhorar e fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade buscando a participação efetiva de todos os membros do Conselho Escolar, fazendo valer os princípios da gestão escolar participativa.
<b>METAS</b>	- Integração da família a escola e suas relações mútuas.
<b>AÇÕES</b>	- Eventos culturais, projetos e reuniões pedagógicas.
<b>CRONOGRAMA</b>	- De acordo com o planejamento da escola.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Gestão, Supervisão, Coordenação e Professores.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	- No decorrer de suas realizações.

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS – SECRETARIA EAPOIO DA SECRETARIA</b>
<b>OBJETIVOS</b>	- Manter atualizada a escrituração da secretaria, de modo a atender bem a comunidade escolar com presteza e cordialidade; - Auxiliar a direção na parte administrativa diante da demanda.
<b>METAS</b>	- Cumprir com os prazos do sistema; - Otimizar o tempo para cumprimento das tarefas e prazos; - Orientar os professores quanto à escrituração no diário de classe.
<b>AÇÕES</b>	- Atendimento a comunidade e os segmentos da Unidade Escolar; - Efetivação da escrituração escolar; - Contribuir na demanda administrativa da escola.
<b>CRONOGRAMA</b>	- De acordo com a demanda de trabalho.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Florzina Rodrigues da Costa e Luiz Henrique Souza Bandle.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	- Mensalmente.

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS – CARREIRA ASSISTÊNCIA – PORTARIA</b>
<b>OBJETIVOS</b>	-Atender toda comunidade escolar com educação.
<b>METAS</b>	-Assegurar o bom andamento e a segurança na Unidade Escolar.
<b>AÇÕES</b>	-Acolher e atender os estudantes, pais e servidores na chegada da escola; -Auxiliar nos intervalos de acordo com as necessidades; -Receber toda comunidade direcionando-os para a direção da escola; -Trabalhar sempre com toda presteza na rotina diária.
<b>CRONOGRAMA</b>	-Cotidianamente.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	-Reis, Luís, Elton, Cleusa e Andreolino.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	-Gestão Escolar.

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS – AGENTE DE COPA E COZINHA</b>
<b>OBJETIVOS</b>	-Atender os estudantes; -Preparar a merenda escolar conforme as orientações da SEEDF.
<b>METAS</b>	-Zelar pela qualidade da alimentação escolar; -Participar dos projetos da escola, desde que a ação seja voltada aos estudantes.
<b>AÇÕES</b>	-Ser pontual; -Desenvolver projetos para melhor aceitação da merenda escolar.
<b>CRONOGRAMA</b>	- Cotidianamente.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	-Lindomar, Luciana, Karla e Rita de Cássia.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	-Gestão Escolar.

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS – SERVIÇOS GERAIS -TERCEIRIZADOS</b>
<b>OBJETIVOS</b>	- Atender a Comunidade Escolar e manter a limpeza do ambiente escolar.
<b>METAS</b>	- Higienização da escola e conservação da área externa.
<b>AÇÕES</b>	- Limpar e cuidar dos materiais de limpeza em local seguro.
<b>CRONOGRAMA</b>	- Cotidianamente.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Ricardo, Maria, Leonice e Maximiana.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	- Empresa; - Por meio de pesquisa aplicada.

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS – EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>
<b>OBJETIVOS</b>	- Inserir os estudantes com necessidades especiais na sala de aula; - Ajudar os estudantes em suas locomoções de acordo com a necessidade de cada estudante; - Mostrar as oportunidades de profissionalização que podem seguir.
<b>METAS</b>	- Promover o aumento da auto-estima; - Melhorar o rendimento em sala de aula; - Incentivar um caminho de profissionalização.
<b>AÇÕES</b>	- Identificar de acordo com a observação prévia, quais são suas habilidades, potencialidades; - Buscar com os professores e gestão, oficinas, exposições, trabalhos para desenvolver neles cada item observado; - Avaliar neles o impacto que as atividades causaram no desempenho em sala de aula.
<b>CRONOGRAMA</b>	- Cotidianamente.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Cleiton e Aghata.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	- Observar a evolução do desempenho dos estudantes.

#### 12.4 Gestão Financeira

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>
<b>OBJETIVOS</b>	- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência e ética do administrador público; - Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar; - Buscar parcerias para solução de problemas de estrutura física
<b>METAS</b>	- Utilizar a totalidade dos recursos recebidos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas obedecendo a legislação vigente; - Renovar e adquirir novos equipamentos para a conservação e limpeza do ambiente escolar;
<b>AÇÕES</b>	- Convocar a participação do Conselho Escolar na tomada das decisões; - Elencar com a comunidade às necessidades e prioridades; - Realizar reformas no prédio frequentemente; - Promover reparos aos equipamentos
<b>CRONOGRAMA</b>	- Vigência do mandato.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Equipe Gestora.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	- Nas reuniões e debates cotidiano.

## 12.5 Gestão Administrativa

<b>DIMENSÕES</b>	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos funcionários da Unidade Escolar para o bom desempenho de suas funções;</li> <li>- Reorganizar o ambiente escolar de forma a torná-lo mais agradável;</li> <li>- Suprir a carência de cada segmento da escola.</li> </ul>
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento;</li> <li>- Utilizar ferramentas PDDE Interativo para detectar os problemas na escola e estabelecer critérios e prioridades para solucioná-las;</li> <li>- Utilizar a ferramenta SIGEP para organizar e fazer lançamentos administrativos dos funcionários.</li> </ul>
<b>AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar os funcionários sobre os afastamentos legais e direitos;</li> <li>- Manter atualizado o cadastro dos servidores ;</li> <li>- Buscar suporte junto a Coordenação Regional de Ensino.</li> </ul>
<b>CRONOGRAMA</b>	- Vigência do mandato.
<b>RESPONSÁVEIS</b>	- Equipe Gestora
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	- Ajustes serão realizados periodicamente conforme necessidades ou demandas.

## 12.6- Gestão de Resultados Educacionais

<b>AÇÃO</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP</b>
<b>AVALIAÇÃO COLETIVA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Gestão dos Resultados Educacionais acontece a partir do Projeto Político Pedagógico que será avaliado ao longo do ano letivo, nos dias letivos temáticos, nos momentos de conselho de classe e reuniões coletivas, envolvendo todos os segmentos da escola: gestores, supervisão, coordenação, professores, EEAA, SOE, AEE, pais e/ou responsáveis, estudantes, representantes de turma e Grêmios Estudantil.</li> <li>- Refletimos e avaliamos os projetos e as avaliações internas e externas à medida que são desenvolvidos, pois oportunizam a análise das práticas, podendo ser revistos caminhos para melhores aprendizagens, e alterado e/ou adaptado do PPP, de acordo com a realidade da escola.</li> </ul>
<b>PERIODICIDADE</b>	- Nos dias letivos temáticos, nas reuniões bimestrais para realização do conselho de classe, reuniões institucionais semestrais e sempre que necessário.
<b>PROCEDIMENTOS E REGISTROS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião para realizar Avaliação Institucional, segundo os direcionamentos da SEEDF;</li> <li>- Resultados das avaliações internas no Conselho de Classe e resultados das avaliações de larga escala.</li> <li>- Registros em atas, fotos, vídeos, formulários, questionários e entrevistas.</li> </ul>

### 13 Planos de Ação Específicos:

#### 13.1 Coordenação Pedagógica

<b>DEMANDA PEDAGÓGICA</b>	<b>SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir o entendimento e as Diretrizes de teoria e de prática do Ciclos, da Semestralidade e do Novo Ensino Médio;</li> <li>- Disponibilizar materiais que auxiliem na potencialização do trabalho pedagógico;</li> <li>- Coordenar e acompanhar os projetos que constam no PPP;</li> <li>- Buscar junto aos docentes metodologias e estratégias que fortaleçam o Processo Ensino Aprendizagem;</li> <li>- Acompanhar a avaliação do processo pedagógico;</li> <li>- Apropriar os pressupostos teóricos e metodológicos da organização da escola em semestre.</li> </ul>
<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar as atividades em parcerias com professores, estudantes, gestão e família;</li> <li>- Encaminhar os instrumentos de avaliação após amplas discussões;</li> <li>- Direcionamento a pesquisa de materiais de suporte;</li> <li>- Estudo sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da rede;</li> <li>- Desenvolver no espaço da coordenação momento de formação continuada para subsidiar a organização do trabalho pedagógico;</li> <li>- Definições de instrumentos para o encaminhamento do grupo;</li> <li>- Elaboração de cronograma para os Projetos e das atividades a serem realizadas.</li> </ul>
<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	- Gestão, Professores, Coordenação Regional de Ensino/UNIEB de Planaltina –DF, EAPE, Sala de Recursos Generalista, SOE e equipe de apoio.
<b>PÚBLICO</b>	- Coordenação de acordo com a Portaria 470, de 16 de dezembro de 2019.
<b>CRONOGRAMA</b>	Durante o ano letivo.
<b>AVALIAÇÕES DAS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processual e contínua durante os semestres com debates e dos trabalhos realizados;</li> <li>- Apreciação das fichas, atas e memorial construídos no decorrer do semestre;</li> <li>- Preencher documentos referentes as reuniões coletivas que avalie e direcione o trabalho;</li> <li>Ficha de avaliação formativa no pré conselho;</li> <li>Reunião com a equipe Diretiva semanalmente.</li> </ul>



## 13.2 Servidores Readaptados

<b>Profª: Adriana Alves de Sousa</b>	
<b>Função:</b>	Apoio de Coordenação – Professora Readaptada
<b>Ações:</b>	Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de ensino e aprendizagem; inserção no cotidiano escolar participando das coordenações pedagógicas, conselhos de classe, reuniões ordinárias, projetos e eventos escolares diversos, atuando como suporte para alunos e professores; suporte para a revisão conjunta do Projeto Político Pedagógico.
<b>Período de atuação:</b>	Durante todo o ano letivo, de acordo com a carga horária do professor.

<b>Profª: Miguel Ângelo Cirilo</b>	
<b>Função:</b>	Apoio de Coordenação – Professor Readaptado
<b>Ações:</b>	Zelar pela segurança do estudante nas dependências da escola, inspecionando seu comportamento, orientando sobre regras, procedimentos e o regimento escolar; organizar o ambiente escolar nos momentos da entrada e da saída dos alunos, distribuição do lanche e no intervalo, nas ações de projetos comunitários no Pátio da Escola; auxiliar na mediação de conflitos e suporte ao cumprimento do Regimento Escolar.
<b>Período de atuação:</b>	Durante todo o ano letivo, de acordo com a carga horária do professor.

<b>Profª: Zizileia José Vasco Cavalcante</b>	
<b>Função:</b>	Sala de Leitura – Professora Readaptada
<b>Ações:</b>	De acordo o plano de ação específico no campo determinado e projetos.
<b>Período de atuação:</b>	Durante todo o ano letivo, de acordo com a carga horária do professor.

### 13.3 Orientação Educacional

#### Plano de Ação 2023

**CRE:** Planaltina-DF

**Unidade Escolar:** CED OSÓRIO BACCHIN

**CRE:** Planaltina-DF

**Unidade Escolar:** CED OSÓRIO BACCHIN

**Coordenador Intermediário:** Marli Hott

**Orientador(a) Educacional:** Cíntia Guimarães de Paiva

Matrícula: 239829x

E-mail: cintiaguimap @gmail.com

#### I. Contextualização

No trabalho institucional, a escola destaca-se a preocupação em atender as peculiaridades da clientela, preparando-a para uma vida de sucesso. Dessa forma, o CED Osório Bacchin de Planaltina - que atende atualmente do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e da 1ª a 3ª Série do Ensino Médio, procura oferecer a seus alunos atividades diversificadas que proporcionem uma educação mais significativa, atendendo aos interesses dos grupos que compõem sua comunidade escolar. É relevante ressaltar, que o espaço físico para atendimento do SOE não é um espaço totalmente adequado para realizar o atendimento, especialmente para tratar assuntos sigilosos junto aos estudantes e famílias, pois o mesmo está inserido na Sala de Recursos, espaço este, compartilhado com o serviço do AEE e do SEAA, o espaço é separado por divisórias, porém a equipe busca adequar-se diariamente para respeitar os atendimentos individuais dentro das possibilidades.

A preocupação com a oferta de um ensino de qualidade, comprovada no desempenho de seus alunos nas diversas atuações, e propostas pedagógicas e projetos da escola, coloca esta Escola do Campo, como uma das mais conceituadas da cidade. A defesa desse ensino de qualidade sempre foi um compromisso dessa escola com sua comunidade.

O SOE no seu Plano de Ação visa acompanhar o educando para que alcance o sucesso escolar nas dimensões socioafetivas e pedagogicamente no seu contexto histórico onde está inserido. Temos como objetivos identificar e listar os educandos em situação de risco para organização de aprendizagem e estabelecer uma proposta de intervenção no trabalho intelectual

destes, e firmar medidas de acompanhamento dos alunos que faltam muito estabelecendo contato por meio de telefonemas e convocação por meio de bilhetes. Elaborar mapas/fichas de controle da aprendizagem no processo de cada educando. Propor cronograma de atendimento junto aos professores e educandos, durante coordenações pedagógicas específicas. Cronograma de atendimento às famílias para medidas e propostas de ações conjuntas entre escola família. Estudo de casos entre as Equipes de Apoio e Aprendizagem. Manter os gestores informados da situação dos educandos e envolvê-los no processo de aprendizagem através de encontros quinzenalmente. Elaborar relatórios de educandos de situação de risco para as instituições parceiras que estejam fazendo intervenção ou encaminhá-los, como Conselho Tutelar e outras.

Aos educandos: oferecer um plano de trabalho intelectual, onde a escola ofereça momento de apoio pedagógico em horário inverso ao seu estudo. Conforme cada caso: faltas, (entrar em contato com as famílias por telefone) rendimento (propor reforço escolar). Emocional, (encaminhamento aos especialistas) ou equipe de aprendizagem para diagnóstico. Repassar aos professores alunos que já possuem laudos de profissionais da saúde para medidas de acompanhamento e parcerias.

Aos professores: Oferecer subsídio técnico aos professores ex: como lidar com esses educandos desfavorecidos e com risco de exclusão social na aprendizagem. Elaborar pauta-roteiro de trabalho a ser orientado ou discutido em relação à aprendizagem do educando em questão.

Às famílias: Oferecer suporte técnico às famílias e propor medidas de acompanhamento, estudos com eles “o papel da família e da escola (organizar horário de estudos). Propor frequentar grupos de psicoterapias ou autoajuda para as famílias que se encontram com dificuldades de integração nas relações afetivas.)

Aos Gestores: Mantê-los informados sobre as intervenções feitas para os educandos terem sucesso na aprendizagem.

Aos Gestores da secretaria: Manutenção atualizada da pasta do educando, instrumentos de registros de acompanhamentos dos educandos, orientação da ação do orientador na escola, ficha individual do educando, ficha de entrevista com o educando/roteiro de entrevista, ficha pauta de reunião junto aos professores, ficha de entrevista com a família, ficha de atendimento ao educando individual, ficha de encaminhamento a especialista/SOE.

Fizemos um levantamento de temáticas que necessitam ser priorizadas, tais como, hábitos de estudo, disciplina, limites, valorização do próximo, direitos e deveres, prevenção ao uso de drogas, Bullying, combate ao abuso sexual cuidados com o ambiente, valores na convivência social, dentre outros que surgirão no decorrer do ano letivo.

**Ações/2023****FEVEREIRO:**

- Acolhimento dos Estudantes e Professores/Início do ano letivo;

Ação:

- Semana Pedagógica

Ação: Acolhimento/Dinâmica/Roda de Conversa

Apresentação do SOE

Ação: Apresentação/Coletiva

Vídeo das Ações do SOE e Projetos

Demanda dos Estudantes

Ação: Atendimento/Escuta Ativa

Participação nas Coordenações Coletivas/Matutino/Vespertino

**MARÇO:**

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva

Ação: Vídeos/Orientações/Atividades Propostas para os Professores;

- Dia das Mulheres

Ação: Vídeo no grupo dos estudantes/Instagram.

Coordenação Coletiva/Culminância/Vídeo/Mensagem/Dinâmica.

- Escolha dos Professores Conselheiros e Representantes e Vices de Turma.

Ação: Folder/Intervenção nas Turmas sobre a conscientização dos direitos e deveres dos representantes e vices.

Folder para os Professores Conselheiros sobre seus direitos e deveres.

- Semana de Conscientização do Uso da Água

Ação: Vídeo nos grupos dos estudantes e Instagram da escola/Conscientização

Demanda dos Estudantes

Ação: Atendimento/Escuta Ativa

Participação nas Coordenações Coletivas

Intervenção na turma do 9 B

Ação: Entrada na turma/Vídeo/Conversa/Dinâmica

**ABRIL**

Dia do Campo

Ação: - Vídeo nos grupos dos estudantes e no Instagram da escola/Conscientização/Mensagem/

Projeto Defesa das Mulheres

Ação: Palestra do Ministério das Mulheres somente para as estudantes mulheres acima de 15

anos.

Projeto Conscientização Sobre o Abuso Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Ação: Palestra para todos os estudantes da escola/Palestrante Rosilene/Estudante de Pedagogia.

Demanda dos Estudantes

Ação: Atendimento/Escuta Ativa

Participação nas Coordenações Coletivas

Acolhimento dos Estudantes do Programa Superação - Orientação e Diagnóstico dos Estudantes

Páscoa - Vídeo nos grupos dos estudantes e no Instagram da escola/Conscientização/Mensagem

Projeto SEBRAE – Agentes de Educação Empreendedora

Feira das Profissões

Ação: Palestras com profissionais de várias áreas.

## **MAIO**

Semana da Educação para a Vida

Palestra

Dia das Mães

Ação:

Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes

Ação: Vídeo nos grupos dos estudantes e no Instagram da escola/Conscientização

Participação nas Coordenações Coletivas

Atendimento de Estudantes e Professores

## **JUNHO**

Dia Nacional da Educação Ambiental

Ação: Vídeo nos grupos dos estudantes e no Instagram da escola/Conscientização

Participação nas Coordenações Coletivas

## **AGOSTO**

Semana Distrital do ECA

Ação: Vídeo: Conselheira Tutelar

Participação nas Coordenações Coletivas

Atendimento de Estudantes e Professores

Dia do Estudante

Ação: Culminância/ Brincadeiras e Jogos

Participação nas Coordenações Coletivas

**SETEMBRO**

Setembro Amarelo

Ação: Roda de Conversa/Palestra/Mural interativo/Caixinha de perguntas/ Material nos grupos dos estudantes e no Instagram/

Semana da Prevenção do Uso de Drogas

Ação: Palestra e Momento no Intervalo de Conscientização e fala dos estudantes.

Material no Instagram, grupo da escola

Dia Nacional da Luta das pessoas com Deficiência

Ação: Palestra/ Conscientização/Roda de Conversa/Material nos grupos dos estudantes/Instagram

Dia do Secretário

Ação: Homenagem

Participação nas Coordenações Coletivas

**OUTUBRO**

Outubro Rosa

Ação: Ação: Folder/Conscientização/ grupo dos estudantes/Instagram

Dia do Professor

Ação: Homenagem aos Professores

Dia do Merendeiro Escolar

Ação: Homenagem

Semana Distrital da Orientação Profissional

Ação: SEBRAE/Palestra/Orientações/Teste Vocacional

Participação nas Coordenações Coletivas

**NOVEMBRO**

Dia de Luta Contra a Medicalização da Educação e da Sociedade

Ação: Conscientização/Instagram/Grupos dos estudantes

Novembro Azul

Ação: Folder/Conscientização/ grupo dos estudantes/Instagram

Dia Distrital do Gestor Escolar

Ação: Homenagem

Dia Nacional da Consciência Negra

Ação: Desfile/Culminância/Orientação grupo dos estudantes e Instagram.

Semana Maria Da Penha

Palestra/Conscientização/Orientação grupo dos estudantes/Instagram

## Participação nas Coordenações Coletivas

### DEZEMBRO

Projeto Transição 6 anos

Ação: Receber os estudantes do 5 ano/Vídeo, apresentar a escola, apresentar a equipe, professores e servidores/Roda de Conversa.

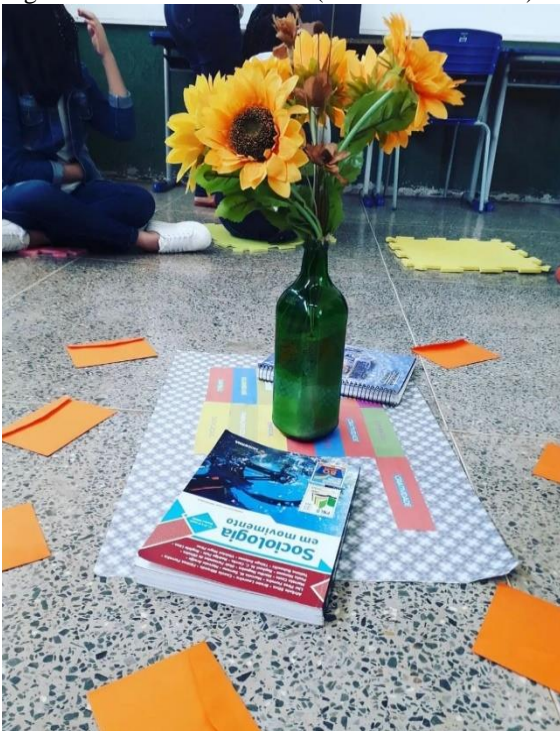
Projeto Transição 9 anos

Ação: Palestra/Orientação

Participação nas Coordenações Coletivas

Obs: O plano estendido foi encaminhado a gestão escolar.

Figura 19. Roda de conversa (Setembro Amarelo)



Fonte: Projeto Político Pedagógico 2022

Figura 20. Mural das emoções



### 13.4 AEE / Sala de Recursos

#### PLANO DE AÇÃO 2023

CRE: PLANALTINA DF

Unidade Escolar: CED OSÓRIO BACCHIN / CEF BONSUCESO

E-mail: [srcedosorio2022@gmail.com](mailto:srcedosorio2022@gmail.com)

Exatas: Jonalson - Celular: (61) 985078850

Humanas: Sandra - Celular: (61) 998001373

Turnos de atendimento: matutino e vespertino

#### **PÚBLICO ALVO:**

Alunos com deficiência intelectual/ mental, física, deficiência múltiplas, transtornos globais do desenvolvimento (transtorno autista, transtorno de Asperger, transtorno de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtorno Global do desenvolvimento sem outra especificação regularmente matriculados na referida instituição escolar do Ensino Fundamental e Médio.

#### **JUSTIFICATIVA:**

O plano de ação foi elaborado dentro dos princípios da educação inclusiva da Secretaria de Educação do Ensino Especial do Distrito Federal, tendo como fundamentação prática a aceitação das diferenças; valorização do indivíduo; conviver com a diversidade, e aprender através da cooperação os quais requerem que as unidades escolares possibilitem a efetivação das práticas inclusivas oportunizando as adequações necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes público da Educação Especial.

Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela, sem ter caráter de reforço escolar.

O trabalho realizado pelos professores da Sala de Recursos será de sistematizar, orientar e acompanhar ações pedagógicas relacionadas aos ANEE's, com o objetivo de promover o sucesso do aluno em seu percurso educacional e um atendimento individual de acordo com a



necessidade e características peculiares de cada aluno, visto que o professor generalista dispõe de recursos que por vezes não é possível de serem utilizados pelo professor regente, devido a várias questões como: quantidade de alunos em sala, espaço físico, tempo etc.

A importância desse trabalho caracteriza-se pela ação no sentido de acolher a diversidade e oferecer o suporte e metodologias que atendam às necessidades dos estudantes, propiciando uma real inclusão em todos os aspectos: cognitivo, social, afetivo e do ambiente escolar.

O espaço físico para atendimento do AEE não é um espaço totalmente adequado para realizar o atendimento, especialmente para tratar assuntos sigilosos junto aos estudantes e famílias, e realizar atividades que possa requerer um espaço maior, pois este é, compartilhado com o serviço do SOE e do SEAA, o espaço é separado por divisórias, e a equipe busca adequar-se para respeitar os atendimentos individuais dentro das possibilidades.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Desenvolver atividades para apoiar os alunos na superação de suas limitações cognitivas e comportamentais, atuando nas seguintes dimensões: habilidades intelectuais, comportamento adaptativo (habilidades conceituais, sociais e práticas de vida diária), participação, funções executivas, interação e papéis sociais, saúde (física e mental) e contextos (ambiente e cultura), respeitando a capacidade e ritmo de cada aluno.
- Viabilizar o trabalho em grupo e cooperativo, buscando uma melhor integração dos estudantes com necessidades especiais na escola, para que a proposta metodológica atenda ao aluno e contribua para sua qualidade de vida, auxiliando no seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- Proporcionar o desenvolvimento integral das potencialidades específicas do estudante com necessidades especiais com auxílio de recursos, equipamentos e materiais pedagógicos, em um ambiente estimulador buscando a inclusão escolar e social.
- Ofertar suporte para o aluno acompanhar melhor os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
- Trabalhar a identidade de nossos alunos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Intervenções que possam ajudar os alunos a desenvolver a capacidade mental, incluindo raciocínio, pensamento abstrato, compreensão das experiências vividas e ideias complexas para o aluno em questão, capacidade de planejar e solucionar problemas.
- Orientar e esclarecer os demais docentes sobre os alunos com necessidades específicas e o atendimento na sala de recursos, sensibilizando-os sobre a importância da inclusão através das ações pedagógicas e adequações.
- Informar e esclarecer as famílias dos alunos com necessidades especiais, sobre as funções do AEE, ser o elo entre professores, direção e família.
- Promover o desenvolvimento de habilidades que contribuam para aumentar a autoestima do aluno, evitar processos de vitimização e observância das regras.
- Orientar e acompanhar o processo metodológico de adequação, realizado pelo professor regente.
- Atender os alunos com necessidades especiais no contraturno, individualmente ou em grupo, dando complemento às ações pedagógicas.
- Criar na sala de recursos um ambiente motivador e favorável ao desenvolvimento do estudante.
- Adequar e produzir recursos didáticos e pedagógicos, visando às necessidades específicas de cada aluno.
- Assegurar que o aluno participe integralmente de todas as atividades promovidas na comunidade escolar;
- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos.
- Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- Trabalhar a identidade do aluno, buscando melhorar sua autoestima.

## **METODOLOGIAS/ AÇÕES:**

Após leitura de diagnósticos, as informações serão repassadas aos demais docentes em reunião coletiva durante as coordenações pedagógicas, onde serão orientados e auxiliados sobre as adequações curriculares e metodológicas que favoreçam aprendizagens significativas e contribuam no desenvolvimento de habilidades adaptativas pessoais, sociais e cognitivas.

Será realizado diagnóstico inicial do aluno atendido na sala de recursos, usando questões básicas nas áreas de estudo para identificar as suas dificuldades, habilidades e potencialidades.

Realizar intervenções metodológicas, considerando o perfil de necessidade do aluno, estas ações deverão variar de acordo com a especificidade de cada um, tais como:

Elaborar se necessário e aplicar situações problemas envolvendo conceitos relacionados a dinheiro para alunos que apresentem dificuldades, ajudando no desenvolvimento de sua autonomia.

Propor e adequar textos diversos, leitura, interpretação e escrita (relacionados ou não aos conteúdos propostos em sala de aula) para o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, observando as características peculiares do aluno.

Realizar atividades com jogos que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.

Elaborar atividades diversas para o desenvolvimento da coordenação motora fina, trabalhar a inteligência espacial e senso de direção.

Realizar um trabalho (com texto ou vídeo ou palestra) para sensibilização com os alunos da turma no sentido de orientá-los e levá-los à reflexão sobre a importância da inclusão e o respeito às diferenças.

Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos alunos, buscando melhorar a autoestima deles e trabalhando nas turmas onde estes alunos estão sendo incluídos, de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas. Realizaremos atendimento aos pais individualmente sempre que necessário, mediante marcação de dia/horário e faremos 5 reuniões ao longo do ano (1 para iniciar o atendimento anual e 1 a cada fechamento de bimestre letivo).

Às quartas-feiras estaremos sempre disponíveis para atendimento dos professores e participação nas coordenações coletivas.

Estaremos sempre em contato com a equipe de apoio pedagógico: Pedagoga e orientadora em reuniões e estratégias de trabalho.

Estaremos à disposição da Coordenação Intermediária - AEE às 6as feiras.

Participação dos dias e semanas comemorativas na escola.

Paralelo a essas ações os profissionais de distintas áreas desenvolverão seus projetos com os alunos atendidos, da seguinte forma:

### **Exatas – Projeto “O papel e suas belas formas”: Trabalhando quilling e o origami**

Na quilling terapia - O estado de fluxo pode ser entendido como um forte estado de motivação interna em que uma pessoa se sente completamente imersa no que está fazendo. Esse sentimento é caracterizado principalmente por uma mistura de sentimentos de absorção, envolvimento, satisfação e competência. Durante esse intervalo de fluxo, preocupações como tempo, comida e ego são ignoradas. Uma técnica incrível e terapêutica que proporciona:

- Redução da ansiedade;
- Desenvolve o poder de concentração;
- Relaxa a mente ao distrair de pensamentos disfuncionais;
- Estimula o hemisfério esquerdo do cérebro (emocional, intuitivo, holístico, sistêmico e subjetivo) por meio do processo criativo e do trabalho com cores;
- Desenvolve o trabalho manual e a coordenação motora;
- Aguça a percepção dos detalhes; Isso é
- Ótimo para todas as idades.

**Figuras 21 e 22 – Produção de quadros utilizando a técnica do Quilling**



Fonte: Projeto Político Pedagógico 2022

### **Humanas – OFICINAS CRIATIVAS**

**Oficinas Criativas** é composto por 4 etapas onde serão desenvolvidas oficinas com os alunos para Projeto “**Atando nós**”: Trabalhando **MACRAMÊ** com os alunos para desenvolver a concentração, a atenção ou pensamentos em um único trabalho. Incentiva a imaginação e a criatividade. Facilita a aprendizagem e as técnicas de relaxamento, meditação e ritmo.

Serve para reduzir depressão, o stress e ansiedade, pois aumenta os níveis de serotonina naturalmente. Trabalha discriminação viso-espacial. Produzir pulseira e chaveiro com linhas.

Projeto “**Alinhamento cognitivo**”: Trabalhando **atividades didáticas cognitivas** específicas com os alunos a fim de que as sinapses se desloquem da parte posterior para a parte frontal do cérebro, trazendo benefícios de memorização e freios comportamentais para aprendizado. Aplicar atividades xerocopiadas.

Projeto “**Mundo das Bijus**”: Trabalhando atividades **montando bijuterias simples** com objetivo de levar o aluno a criar, compor e inventar com as mãos. Conectar o cérebro com as mãos estimula o desenvolvimento psicomotor, responsável principalmente pelas capacidades motoras e intelectuais, despertar a capacidade criativa. Trabalhar discriminação viso-motora. Produzir peças simples de bijuterias: brinco, colar, pulseira.

Projeto “**Talento musical**”: Trabalhando a arte da música com os alunos a fim de verificar se o aluno apresenta habilidades musicais para **aprendizado de violão e teclado**. Promover a cultura, a inclusão social dos jovens por meio da música, buscando a formação integral do educando acreditando no poder transformador da música na vida desses estudantes. Reforço da autoestima, respeitando as limitações, porém incentivando o aluno a participar e se tornar independente; isso é, inserir a música como papel socializador.

Projeto “**Ponta da agulha**”: trabalhar a arte da **costura com retalhos**. Costurar (fazer bainha) em pano de prato, costurar tapete, peças simples. Exercita a criatividade. Existem diversos indícios sobre atividades criativas terem efeitos positivos sobre a saúde mental das pessoas, e com a costura colocar o aluno em contato com o mundo da imaginação, podendo facilitar a arte criativa. **Auxilia na coordenação motora e concentração**. A costura **como atividade terapêutica**

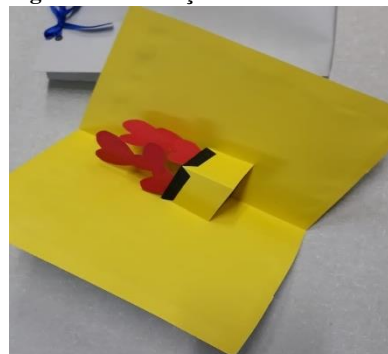
Estimula o cérebro. Com a costura é impossível não se empolgar, e essa empolgação toda pode ocupar bastante a mente, animar e motivar o estudante. Deixa as mãos mais precisas e habilidosas. Ajuda a abstrair. Aumenta a capacidade de concentração. Exercita a criatividade.

Figura 23. Produção de pulseira com miçangas



Fonte: Projeto Político Pedagógico 2022

Figura 24. Produção de cartões



### 13.5- SEAA-Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem

#### PLANO DE AÇÃO – 2023

#### 1-IDENTIFICAÇÃO

UE: **CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACHHIN**

Diretor(a): Danilo Mendonça Soares ..... Matrícula/SEEDF:02036932  
 Vice-diretor(a): Alessandra Dias Oliveira Guimarães ..... Matrícula /SEEDF:00359106  
 Supervisor (a): Michele Marques Franco Oliveira ..... Matrícula/SEEDF: 0243.795-3  
 Secretária Escolar: Florsina Rodrigues da Costa..... Matrícula/SEEDF: 027.819-X  
 Coordenador(a): Priscilla Tayse da Silva Oliveira ..... Matrícula/SEEDF: 227787-5  
 Coordenador NEM: Adriano Martins Péres ..... Matrícula/SEEDF: 208.716-2  
 SEAA: **Pedagoga(o): Sônia Martins de Oliveira Péres** ..... Matrícula /SEEDF :222739-8

**Quantitativo de estudantes:** Aproximadamente 285 N° de turmas: 12

**Turno(s) de atendimento:** Diurno: (Matutino, Vespertino)

**Serviços de Apoio:** (X) Sala de Recursos (X) Orientação Educacional

( ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro:

**Estrutura Física:** O espaço físico não é um espaço totalmente adequado para realizar o atendimento, especialmente para tratar assuntos sigilosos junto aos estudantes e famílias, e realizar atividades que exigem silêncio e concentração, sendo um espaço, compartilhado com o serviço do SOE e do AEE, o mesmo é separado por divisórias, e a equipe busca adequar-se para respeitar os atendimentos individuais dentro das possibilidades.

#### 2- AÇÕES

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula (**Em ações programadas para apoiar os docentes**)
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de casos

11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

### 3-OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais na Unidade Escolar do CED Osório Bacchin.

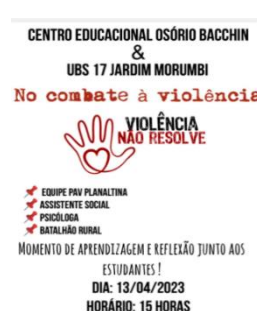
#### 3.1- Objetivos Específicos:

- Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;
- Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar;
- Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;
- Contribuir com a formação continuada do corpo docente;
- Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes;
- Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas;

#### 4- CRONOGRAMA DAS AÇÕES:

Ao longo de todo o ano letivo, sendo algumas ações definidas no cronograma pedagógico da Unidade Escolar, e das demandas de atuação do Serviço no âmbito das dimensões do Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo; Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem e as Intervenções nas situações de queixas escolares.

Figuras 25, 26 e 27 – Ações do Programa de Pactuação com Posto de Saúde



Fonte: Projeto Político Pedagógico 2022

### **13.6- Sala de Leitura**

Professora: Ziziléia José Vasco Cavalcante

## **PLANO DE AÇÃO – 2023**

### **Objetivo Geral**

A principal função da Sala de Leitura escolar consiste na realização de ações e projetos que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista a compreensão que as aprendizagens dos estudantes estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento desta competência.

### **Objetivos Específicos**

- Desenvolver projetos e ações pedagógicas de estímulo à leitura;
- Organização e conservação do acervo;
- Viabilizar o acesso da comunidade em geral ao estudo e a pesquisa, incluindo consulta local e empréstimos de livros;
- Orientar e acompanhar o usuário na busca de informações, na leitura, no estudo e na pesquisa;
- Acompanhar o processo de escolha, recebimento, distribuição, remanejamento, recolhimento e guarda dos livros didáticos na unidade escolar;
- Avaliar as condições físicas do acervo e sua necessidade de ampliação, descarte e/ou desbastamento;
- Avaliar as condições do mobiliário e dos equipamentos, solicitando substituições e/ou novas aquisições;
- Sugerir ações pedagógicas de estímulo à leitura aos professores regentes tais como: Clube de Leitura, Ficha Literária, Livros Ebooks, Vídeo Minuto, Produção de dicionário, Podcasts, links de pesquisa entre outros.



## Projetos/Cronograma

Projeto Café, Sorrisos e Poesias para Professores (semestral)

Projeto Contação de histórias Eu conto para alunos (mensal)

Projeto Culminâncias dos Projetos 2023 “ Na tela do Campo”

## Recursos

Espaço higienizado, arejado, salubre e aprazível composto por acervo com diversas obras (literárias, paradidáticas, coleções, dicionários, atlas, gramáticas etc.), mobiliário apropriado (mesas de estudo, cadeiras, estantes, suportes para livros), equipamentos tecnológicos (computador, impressora e outros) e recursos informacionais variados como eletroeletrônicos (fones de ouvido, projetor multimídia e outros).

Figura 28. Projeto Eu Conto: O Pequeno Príncipe



Figura 29. Projeto Café, Sorrisos e Poesias



Figura 30. Na tela do campo



Fonte: Projeto Político Pedagógico 2022

## 14. Projetos Específicos da Unidade Escolar.

### 14.1 - Projeto: CAMPEONATO INTERCLASSE DE FUTSAL

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Campeonato Interclasse de Futsal	<p>Promover a interação entre os alunos;</p> <p>Estimular a prática esportiva;</p> <p>Estabelecer o senso de organização e espírito de equipe.</p>	Jogos de futsal entre classes.	Professores de Educação Física: Rafael (matutino) Sérgio (vespertino)	Avaliar o desempenho e execução dos alunos responsáveis pelo evento e das classes participantes.	No final do 4º bimestre.

### 14.2 -Projeto: PROJETO INTERVENTIVO DE LEITURA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Projeto Interventivo de Leitura	<p>Fomentar a capacidade leitora dos estudantes;</p> <p>Promover o contato dos estudantes com o universo literário;</p> <p>Desenvolver a leitura dos estudantes, tendo em vista o grande déficit observado;</p> <p>Aperfeiçoar a capacidade de ler e interpretar textos.</p>	<p>Leitura de livros literários selecionados da biblioteca da escola;</p> <p>Debates sobre a importância da leitura;</p> <p>Produções de texto baseadas nas histórias lidas;</p> <p>Exposições orais sobre as histórias lidas.</p>	Ytalo Mendes Língua Portuguesa	<p>Trabalho escrito;</p> <p>Produção de texto;</p> <p>Apresentações orais;</p> <p>Análise da evolução da leitura.</p>	O projeto ocorrerá durante todo o ano, com ações semanais ou quinzenais.

## 14.3 – Projeto: LER E CONTAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Ler e Contar.	<p>Estimular e desenvolver as habilidades de leitura e interpretação de texto;</p> <p>Desenvolver o raciocínio;</p> <p>Melhorar a habilidade oral e escrita;</p> <p>Desenvolver o hábito da leitura;</p> <p>Ampliar o vocabulário dos alunos;</p> <p>Promover avaliações não convencionais e que explorem outras habilidades.</p>	Os alunos deverão ler 1 ou 2 livros por bimestre ao seu critério de escolha. Depois de lerem o livro ou os livros, os alunos deverão fazer uma breve apresentação, sobre o livro ou os livros, com o tempo máximo de 5 minutos por livro, com data previamente marcada, próximo do fim do bimestre.	Lecilda Martins dos Santos	<p>Através de Roda de Conversa com os alunos serão avaliados em relação a apresentação oral sobre o livro ou os livros. Sendo o máximo pontuado de 2 livros por bimestre. A pontuação será de 0,5 pontos a cada livro lido e apresentado, na disciplina de Matemática, considerando-se: Criatividade e fidelidade ao conteúdo do livro.</p>	Durante todo o ano, nos quatro Bimestres.

## 14.4 – Projeto: RETOMAR PARA AVANÇAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Retomar para avançar	<p>Estimular e desenvolver as habilidades básicas que não foram desenvolvidas no decorrer do processo ensino aprendizagem necessárias para a série/ano em curso;</p> <p>Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. (6º ano)</p> <p>Resolver situações-problema que envolvam o cálculo da adição, da subtração, da multiplicação, da divisão e da potenciação de frações. (7º e 8º anos)</p> <p>Resolver situações-problema que envolvem o cálculo da adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais. (7º e 8º anos)</p>	<p>Desenvolver atividades e jogos visando o desenvolvimento dos alunos e também buscando priorizar aspectos qualitativos aos quantitativos;</p> <p>Fazer as intervenções necessárias para o desenvolvimento das fragilidades diagnosticadas.</p>	Lecilda Martins Santos	Através da observação e da participação dos alunos nas atividades e jogos propostos. E também observando o desempenho dos alunos nas avaliações referentes a série/ano em curso.	Durante todo o ano letivo, nas sextas feiras. De abril a novembro

## 14.5– Projeto: CAFÉ, SORRISOS E POESIAS

PROJETO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
Projeto Café, Sorrisos e Poesias	Através deste momento pretendemos aproximar o professor do espaço da biblioteca e incentivá-lo a despertar no aluno o gosto pela leitura e a reflexão crítica, que é ferramenta indispensável no processo de aprendizagem.	<p>Oportunizar aos professores momentos lúdicos e prazerosos através da literatura;</p> <p>Estreitar laços de amizade e de conhecimento entre professores;</p> <p>Reflexão e debate sobre as obras literárias apresentadas;</p> <p>Incentivar nos alunos, através do professor, o gosto pela leitura e a reflexão crítica.</p>	<p>Será organizado um café da manhã e da tarde pelas professoras atuantes na biblioteca, onde inicialmente apresentaremos o espaço da biblioteca e seu funcionamento;</p> <p>Realizaremos a leitura de poesias, poemas, crônicas ou contos seguidos de uma dinâmica que nos permita refletir, repensar nossa realidade e que possa tornar a nossa prática pedagógica mais prazerosa.</p>	Professora Ziziléia	A avaliação será processual realizada por todos os envolvidos no processo.	Serão realizados em dois momentos, no início do primeiro e do segundo semestre.

## 14.6- Projeto: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: EU CONTO

PROJETO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
Projeto de Contação de Histórias: Eu Conto	O Projeto de Contação de histórias: Eu conto surge da necessidade de despertar no estudante o interesse pela leitura, configura-se uma ponte entre o livro e o leitor, pretendemos com ele aguçar a curiosidade e o desejo de conhecimento. É também um espaço crítico onde cada um tem a liberdade de analisar a obra literária de acordo com sua percepção de mundo, sua personalidade, sua capacidade criativa e afetiva.	<p>Ressaltar a importância da contação de histórias no processo de ensino aprendizagem;</p> <p>Reconhecer a importância da competência leitora no Desenvolvimento de outras aprendizagens;</p> <p>Aumentar a concentração e o foco; trabalhar a compreensão de texto através da contação de histórias;</p> <p>Desenvolver a oralidade através da contação de histórias;</p> <p>Estimular o trabalho da escrita através do reconto e do resumo; Desenvolver a capacidade crítica e criativa;</p> <p>Aguçar a curiosidade e as emoções; Melhorar a comunicação com o próximo;</p> <p>Oportunizar momentos lúdicos através da contação de histórias..</p>	Será realizada uma contação de história mensalmente, com duração aproximada de 20 minutos, realizada preferencialmente pela professora da biblioteca, abrindo possibilidade para convidados, entre eles, os próprios alunos.	Professora Ziziléia	A avaliação será processual, realizada por todos os envolvidos no processo.	Serão realizadas contações de histórias mensalmente.

## 14.7- Projeto: CULMINÂNCIA DOS PROJETOS 2023 “NA TELA DO CAMPO”

PROJETO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Culminância dos Projetos “Na Tela do Campo”	O Sarau Literário e Cultural surge da necessidade de resgatar a cultura, escutar músicas e curtir belas histórias através da leitura de livros, poesias, apresentação teatral, num momento de inovação, descontração e satisfação envolvendo toda a comunidade escolar. Ainda propõe criar situações de interesse tanto individual quanto coletivo, ressaltando as artes visuais, o movimento, o conhecimento de mundo, o conhecimento de si e do outro, a importância da linguagem escrita, da linguagem oral, valorizando as diversas áreas do conhecimento.	<p>Despertar o prazer por recitar poesias, contar histórias e apresentar peças teatrais com os temas trabalhados em sala de aula e na leitura;</p> <p>Compreender a linguagem como forma de expressão e comunicação;</p> <p>Ampliar o repertório linguístico e literário;</p> <p>Oportunizar o uso da linguagem em diversas situações;</p> <p>Valorizar e aperfeiçoar a oralidade; Aprender a expressar-se num grupo;</p> <p>Despertar no aluno o gosto pela leitura e pela pesquisa;</p> <p>Desenvolver no aluno o comportamento leitor;</p> <p>Desenvolver a capacidade de expressão corporal, criatividade e socialização.</p>	As produções culturais da escola realizadas no decorrer do ano letivo, de maior destaque, serão exibidas no Sarau Literário para toda a comunidade escolar.	Professora Ziziléia Juntamente com toda equipe pedagógica, direção e demais professores.	A avaliação será processual, realizada por todos os envolvidos no processo.	A culminância do projeto será realizada no dia 26 de novembro de 2022.

	<p>comunidade escolar. Ainda propõe criar situações de interesse tanto individual quanto coletivo, ressaltando as artes visuais, o movimento, o conhecimento de mundo, o conhecimento de si e do outro, a importância da linguagem escrita, da linguagem oral, valorizando as diversas áreas do conhecimento.</p>	<p>Ampliar o repertório linguístico e literário;</p> <p>Oportunizar o uso da linguagem em diversas situações;</p> <p>Valorizar e aperfeiçoar a oralidade;</p> <p>Aprender a expressar-se num grupo;</p> <p>Despertar no aluno o gosto pela leitura e pela pesquisa;</p> <p>Desenvolver no aluno o comportamento leitor;</p> <p>Desenvolver a capacidade de expressão corporal, criatividade e socialização.</p>				
--	---	---	--	--	--	--



## 14.8- Projeto: HORTA ESCOLAR

PROJETO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Horta Escolar	<p>O Centro Educacional Osório Bacchin é uma Escola do Campo. Sendo assim, há entre sua Clientela estudantes oriundos de famílias produtoras. O conhecimento dessas famílias pode ser agregado ao contexto do Currículo em Movimento. Caso seja uma experiência exitosa, o produto desses cultivos tornará a alimentação dos estudantes mais saudável e saborosa.</p>	<p>Proporcionar ao educando o conhecimento de forma a fortalecer valores e atitudes com as atividades desenvolvidas em uma horta escolar, aproveitando todo o contexto curricular possível para o ensino aprendizagem, tais como sustentabilidade, quantidade necessárias de alimentos para o organismo, conforme a pirâmide alimentar; Descrever características de plantas (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e da horta escolar.</p>	<p>Reunião com a gestão escolar para verificar a disponibilidade de recurso já existente na escola para início deste projeto;</p> <p>Reunião com estudantes produtores para coletar;</p> <p>Preparação do solo e plantação dos vegetais escolhidos;</p> <p>Utilização de vídeos e documentários sobre os assuntos previamente selecionados.</p>	<p>Professores Sérgio (PD) Héber (PD)</p>	<p>Por meio da observação, serão avaliados os seguintes aspectos:</p> <p>Disposição em desenvolver atividade em equipe/grupo;</p> <p>Responsabilidade em executar adequadamente as tarefas recebidas;</p> <p>Capacidade em comportar-se adequadamente em atividades ao ar livre;</p> <p>Participação nas atividades práticas e teóricas.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

## 14.9- Projeto: "ANIMAIS E PLANTAS DO CERRADO" Interdisciplinar com Geografia, L.Portuguesa, Geografia

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>"Animais e plantas do Cerrado"</p> <p>Ciências Naturais</p>	<p>Promover o conhecimento dos animais e das plantas nativas do cerrado;</p> <p>Apresentar as leis e decretos direcionados a proteção da Fauna e Flora;</p> <p>Sensibilizar e conscientizar os estudantes junto com a comunidade sobre a importância da Fauna e Flora para o cerrado;</p> <p>Incentivar a proteção das plantas nativas e dos animais e promover sua importância ecológica;</p> <p>Catalogar os espécimes junto aos estudantes nas aulas de campo.</p>	<p>As estratégias serão desenvolvidas dentro da disciplina;</p> <p>Atividades no campo direcionadas;</p> <p>Montagem de cartilha com as principais plantas e animais observados;</p> <p>Criação de placas identificadoras para catalogar as plantas nativas;</p> <p>Registro fotográfico das ações.</p>	<p>Arley (Geo./PD3)</p> <p>Fernando (Ciências)</p>	<p>A avaliação será realizada de forma processual e contínua, e observando a participação dos alunos nas atividades propostas;</p> <p>Montagem de mural com fotos das espécies e folder explicativo montado pelos estudantes.</p>	<p>Ao longo do ano com trabalhos Dentro da disciplina;</p> <p>Mostra demonstrativa e interativa utilizando tecnologia.</p>

## 14.10- Projeto : A ARTE E VOCÊ – Interdisciplinar com História, Geografia e L.Portuguesa

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
A Arte e Você Vespertino 8º anos	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive pelo uso de novas tecnologias.	Apresentação de teatro de bonecas;  Maquete da comunidade;  Visita In lócus ao “Museu Histórico e Artístico de Planaltina” e a “Igreja São Sebastião em Planaltina”, que serão compartilhados por fotos e depoimentos no coletivo;  Apresentação de danças Culturais.	Professora Célia (Artes)	Processual e formativa baseada no conhecimento preexistente dos estudantes e na sua relação com os conteúdos teóricos e vivências das práticas realizadas nas problematizações de temas propostos na sala de aula.	Semestral.

## 14.11- Projeto: RESGATANDO BRINCADEIRAS ANTIGAS- PD3

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Projeto Resgatando Brincadeiras antigas	Valorizar os sujeitos do campo, sua história, cultura, Produção e outros.	Roda de Conversa; Reflexões sobre a temática;  Confecção de brinquedos;  Realizar brincadeiras no coletivo.	Heber (História)  Sérgio (Ed. Física)	Através da participação dos educandos.	Ano letivo

## 14.12– Projeto: CONSCIÊNCIA NEGRA (Interdisciplinar)

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Projeto Consciência Negra</p> <p>EF09 Séries Finais 9º anos e Ensino Médio</p>	<p>Oferecer à comunidade escolar momentos de reflexão acerca da diversidade étnica e racial do nosso país, da construção da identidade cultural brasileira e da rica contribuição dos afrodescendentes para tal processo de construção;</p> <p>Propiciar o crescimento do estudante como ser crítico a fim de praticar o respeito aos direitos humanos;</p> <p>Oferecer aos estudantes possibilidades de elaborar estratégias e ferramentas de combate ao racismo;</p> <p>Trabalhar a autoestima dos estudantes afrodescendentes da nossa Unidade Escolar;</p> <p>Trazer à tona discussões instigantes por meio de rodas de conversa, debates, palestras e oficinas acerca dos temas abarcados pelo projeto.</p>	<p>As estratégias serão desenvolvidas interdisciplinar com todas as disciplinas visando promover o conhecimento acerca dos temas:</p> <p>Negritude, África Racismo, Diáspora e Pan-africanismo através de:</p> <p>Debates; Oficinas; Pesquisas; Músicas; Relatórios.</p>	<p>Professores (História).</p>	<p>A avaliação será realizada de forma processual e contínua, e observando a participação dos estudantes nas atividades propostas.</p> <p>Em novembro terá uma Culminância para apresentação e exposição dos trabalhos realizado durante o ano.</p>	

## 14.13- Projeto : A ARTE E VOCÊ – Interdisciplinar com História, Geografia e L.Portuguesa

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
A Arte e Você Vespertino 8º anos	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive pelo uso de novas tecnologias.	Apresentação de teatro de bonecas;  Maquete da comunidade;  Visita In lócus ao “Museu Histórico e Artístico de Planaltina” e a “Igreja São Sebastião em Planaltina”, que serão compartilhados por fotos e depoimentos no coletivo;  Apresentação de danças Culturais.	Professora Célia (Artes)	Processual e formativa baseada no conhecimento preexistente dos estudantes e na sua relação com os conteúdos teóricos e vivências das práticas realizadas nas problematizações de temas propostos na sala de aula.	Semestral.

## 14.14 - Projeto: RESGATANDO BRINCADEIRAS ANTIGAS- PD3

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
Projeto Resgatando Brincadeiras antigas	Valorizar os sujeitos do campo, sua história, cultura, Produção e outros.	Roda de Conversa; Reflexões sobre a temática;  Confecção de brinquedos;  Realizar brincadeiras no coletivo.	Heber (História)  Sérgio (Ed. Física)	Através da participação dos educandos.	Ano letivo

## 14.15– Projeto: CONSCIÊNCIA NEGRA (Interdisciplinar)

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Projeto Consciência Negra</p> <p>EF09 Séries Finais 9º anos e Ensino Médio</p>	<p>Oferecer à comunidade escolar momentos de reflexão acerca da diversidade étnica e racial do nosso país, da construção da identidade cultural brasileira e da rica contribuição dos afrodescendentes para tal processo de construção;</p> <p>Propiciar o crescimento do estudante como ser crítico a fim de praticar o respeito aos direitos humanos;</p> <p>Oferecer aos estudantes possibilidades de elaborar estratégias e ferramentas de combate ao racismo;</p> <p>Trabalhar a autoestima dos estudantes afrodescendentes da nossa Unidade Escolar; Trazer à tona discussões instigantes por meio de rodas de conversa, debates, palestras e oficinas acerca dos temas abarcados pelo projeto.</p>	<p>As estratégias serão desenvolvidas interdisciplinar com todas as disciplinas visando promover o conhecimento acerca dos temas: Negritude, África Racismo, Diáspora e Pan-africanismo através de: Debates; Oficinas; Pesquisas; Músicas; Relatórios.</p>	<p>Professores (História).</p>	<p>A avaliação será realizada de forma processual e contínua, e observando a participação dos estudantes nas atividades propostas. Em novembro terá uma Culminância para apresentação e exposição dos trabalhos realizado durante o ano.</p>	<p>Outubro de 2023</p>

## 14.16 - Projetos: SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Transição dos estudantes  5º e 9º anos A Escola do Campo é da Paz.	Acolhimento;  Apresentação da Escola e dos Professores.	Roda de conversa;  Passeio na escola.	Orientadora Educacional Cíntia  Pedagoga Sônia	Fotos;  Registros.	02 Dias Mês de Novembro

## 14.17- Projetos: SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM ( Interdisciplinar com os componentes curriculares)

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Setembro Amarelo: Um grito pela Vida	Valorização da Vida.	Roda de conversa; Folder informativo; Escuta ativa; Música, vídeos; Pesquisas e Palestras.	Orientadora Educacional Cíntia Pedagoga SEAA- Sônia e todos os Professores Conselheiros.	Fotos;  Registros.	Mês de Setembro

## 14.18 – Projetos: SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (Interdisciplinar com os componentes curriculares)

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Acolher: Escola e UBS Jardim Morumbi	Acompanhar o processo Pedagógico no âmbito socioemocional dos estudantes.	Roda de Conversa; Palestras; Cartazes; Encaminhamentos a USB.	Pedagoga SEAA- Sônia Professores e SOE.	Fotos;  Cartazes.	Durante o ano letivo

## 14.19- Projeto: PROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Oficina de Textos Argumentativos e de Redação (2° e 3° série EM).</p> <p>Produção de textos orais e escritos. (9° ano EF e 1° série EM)</p>	<p>O projeto visa o aperfeiçoamento do pensamento argumentativo e da produção textual solicitada nos vestibulares e no ENEM. Objetiva, também, o desenvolvimento dos processos argumentativos em sala aula e propicia novos passos rumo à construção de novos horizontes, visto que a argumentação é fundamental para a formação de um aluno crítico e reflexivo, capaz de intervir nos diversos contextos sociais.</p>	<p>Optamos por iniciar os encontros com atividades que preconizassem o discurso argumentativo oral, antes de transpor para a escrita.</p> <p>Os encontros acontecerão semanalmente nas aulas de PD1 com a realização de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discussões orais como o Debate Regrado, objetivando construções coletivas de definições do que seria “argumentar”. Na busca por respostas, os alunos expõem seus pensamentos que já se constituem, inconscientemente, em argumentações;</li> <li>2. Construção da argumentação oral a partir de temas e textos de apoio, com a turma dividida em equipes. As equipes deverão se posicionar em relação ao tema.</li> <li>3. “Caixinha de Vocabulário” para auxiliar na ampliação do vocabulário: sorteio de vocábulos alternativos comumente empregados pelos alunos.</li> </ol>	Irene Amado Língua Portuguesa	A avaliação será feita a partir do avanço no desempenho nos gêneros orais propostos e das produções escritas produzidas.	As ações de ambos os projetos se darão ao longo de cada bimestre, com culminâncias em datas específicas.



PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
<p>Oficina de Textos Argumentativos e de Redação (2º e 3º série EM).</p> <p>Produção de textos orais e escritos. (9º ano EF e 1º série EM)</p>	<p>Incentivar qualitativamente, por meio de oficinas, as produções dos alunos e possibilitar a realização de práticas reais de linguagem, de modo a empoderar os estudantes numa perspectiva social, reduzindo as deficiências da oralidade, acrescentando o rendimento escolar e preparando uma base para o caminho pedagógico que futuramente será percorrido.</p>	<p>para serem utilizados em seus textos e listagem de elementos coesivos bem como de operadores argumentativos para auxiliar na refutação e/ou desenvolvimento da argumentação</p> <p>4. A produção do corpo do texto, mantendo as ideias do parágrafo introdutório, com destaque para os mecanismos de progressão tópica como ferramenta organizacional dos argumentos;</p> <p>5. Conclusão da redação, com produção da proposta de intervenção social crítica solicitada pelo ENEM;</p> <p>6. Apresentação breve de outros gêneros textuais que apresentam em sua estrutura elementos argumentativos e que também são solicitados em vários vestibulares.</p> <p>Os alunos produzirão textos orais e textos escritos, frutos, respectivamente, de criação coletiva e individual em oficinas ministradas nas aulas de PD1. Para trabalhar com estas duas modalidades da língua, utilizaremos um gênero textual por semana, a fim de aprimorarmos os conhecimentos textuais, léxicos e semânticos que os alunos já possuem. Toda a produção dos estudantes será exposta para a comunidade escolar em uma amostra e/ou painel organizado por eles, em um Sarau literário ou concurso de contos.</p>	<p>Irene Amado Língua Portuguesa</p>	<p>A avaliação será feita a partir do avanço no desempenho nos gêneros orais propostos e das produções escritas produzidas.</p>	<p>As ações de ambos os projetos se darão ao longo de cada bimestre, com culminâncias em datas específicas.</p>

## 14.20 - Projeto: JOGO PASSA OU REPASSA MATEMÁTICO

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DOPROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Projeto: Jogo passa ou repassa matemático.</p>	<p>Fazer com que o aluno aprimore seus conhecimentos gerais em Matemática financeira voltada ao campo através de um jogo de perguntas e respostas.</p>	<p>A turma será responsável pela pesquisa e elaboração das perguntas sobre matemática financeira voltada ao campo.</p> <p>Divide-se a sala de aula em dois grupos, podendo dar quaisquer nomes às equipes.</p> <p>O professor irá selecionar uma pessoa de cada equipe para responder as questões que serão sorteadas, faz-se um sorteio para verificar quem irá responder primeiro.</p> <p>Lançar a pergunta, onde o aluno terá um tempo de trinta segundos para formular a resposta podendo consultar o grupo, caso este aluno erre a resposta, o outro aluno terá direito a tentar a resposta correta também tendo o tempo de trinta segundos para formular a mesma, caso ocorra o erro a pontuação será lançada para a equipe adversária. Por isto que o nome do jogo é passa ou repassa.</p> <p>Acertando a equipe ganha pontos que serão marcados na lousa.</p> <p>A equipe que fizer mais pontos será a vencedora e fica a critério do professor a forma de premiação.</p>	<p>Thiones (Matemática)</p>	<p>Será avaliado o empenho individual na elaboração das perguntas, o trabalho em equipe na organização e execução das etapas do jogo, bem como o comportamento em todas as fases do projeto.</p>	<p>Será aplicado durante o 2º semestre.</p>

## 14.21 – Projeto: JOGO SHOW DO MILHÃO MATEMÁTICO

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Jogo show do milhão matemático	Incentivar o estudo de conceitos matemáticos importantes para resolução de problemas do cotidiano.	<p>A turma será responsável pela pesquisa e elaboração das perguntas, que devem ser contextualizadas e relacionadas aos temas: conjuntos numéricos, frações e funções.</p> <p>Serão sorteados entre todos os alunos da sala, 5 alunos para responder 5 perguntas cada um.</p> <p>A pergunta 1 valerá 1 ponto; A pergunta 2 valerá 1,5 pontos; A pergunta 3 valerá 2,0 pontos; A pergunta 4 valerá 2,5 pontos; A pergunta 5 valerá 3 pontos;</p> <p>Total de pontos 10, ganhará o aluno que obter a maior pontuação.</p> <p>O aluno tem direito de pular até duas perguntas. Poderá escolher um aluno da turma uma única vez para ajudá-lo a responder.</p> <p>Terá direito a escolher entre três cartas, o cancelamento de uma, duas ou três alternativas.</p> <p>As perguntas serão colocadas em uma caixa, misturadas e retiradas aleatoriamente.</p>	Thiones (Matemática)	Será avaliado o empenho individual na elaboração das perguntas, o trabalho em equipe na organização e execução das etapas do jogo, bem como o comportamento em todas as fases do projeto.	Será aplicado durante o 1º semestre.

## 14.22 – Projeto: O PAPEL E SUAS BELAS FORMAS

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
O Papel e suas Belas Formas	Apresentar três técnicas orientais em papel e suas potencialidades como recurso lúdico e educativo, ao mesmo tempo em que se busca introduzir aspectos culturais dessas artes de dobrar e/ou cortar papéis.	<p>Apresentação da proposta através da direção;</p> <p>Elaborando o pré-projeto e encaminhando para a supervisão pedagógica;</p> <p>Formação de uma equipe de alunos que se voluntariarão para desenvolver o trabalho;</p> <p>Desenvolvimento do projeto pelos alunos sob orientação do docente;</p> <p>Confeção do material a ser exposto como:</p> <p style="text-align: center;">Cartazes,</p> <p style="text-align: center;">desenhos;</p> <p style="text-align: center;">Organização da sala expositiva.;</p> <p>Culminância do projeto com atendimento ao público, explicação do tema pelos alunos, exposição dos trabalhos através de oficina para explicação e montagem dos sólidos construídos através de origami.</p>	Professor Jonalson (sala de recursos)	Contemplando argumentações, Justificativas e trabalho em grupo, a avaliação vai contribuir no desenvolvimento da capacidade de o aluno comunicar-se matematicamente, e possibilita um outro instrumento avaliativo, uma vez que os alunos podem expor procedimentos de raciocínio que frequentemente não são evidenciados na forma escrita.	Durante o ano Letivo.

## 14.23 – Projeto: PROJETO SUPERAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DOPROJETO	DATA/ DURAÇÃO
Projeto Superação da Unidade Escolar	<p>Reconstruir a trajetória escolar dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série;</p> <p>Contribuir para a recuperação das aprendizagens;</p> <p>Atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série de forma especializada;</p> <p>Proporcionar meios de implementação dos conteúdos do ano subsequente;</p> <p>Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</p>	<p>Adaptações dos conteúdos e critérios avaliativos;</p> <p>Estruturação de um plano de atendimento especializado;</p> <p>Reagrupamentos em sala de aula;</p> <p>Construção de material de apoio para trabalhar os conteúdos do ano subsequente;</p> <p>Trabalho em equipe com todos os seguimentos da U.E.</p> <p>Aproveitamento de algumas aulas de PD para atendimentos;</p> <p>Acompanhamento constante ao longo da trajetória escolar;</p> <p>Articulações e trocas de experiências constantes entre professores e equipe pedagógica.</p>	<p>Coordenadora Priscilla Tayse da Silva Oliveira</p> <p>Supervisora Michele Franco</p> <p>Pedagoga Sônia Martins</p> <p>Professor Jonalson</p> <p>Professor Alcir</p> <p>Professor Sandra</p>	Avaliação contínua.	Durante o ano letivo.

## 14.24 - PROJETO INTERAÇÃO NO CAMPO: Interdisciplinar com todas os componentes curriculares/temas transversais

## 14.24.1- Projeto Interação no Campo

<b>PROJETO/ AÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>DATA/ DURAÇÃO</b>
Projeto Interação no Campo	Oferecer uma educação escolar específica associada à produção da vida, do conhecimento e da cultura do campo e desenvolver ações coletivas com a comunidade escolar numa perspectiva de qualificar o processo de ensino e aprendizagem.	Caminhada, Cavalgada e Ciclismo ecológico e educativo na comunidade.	Equipe Pedagógica.	Satisfatório	1º Bimestre

## 14.24.2- Plantio de Árvores Nativas

<b>PROJETO/ AÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>DATA/ DURAÇÃO</b>
Projeto Interação no Campo	Promover o sombreamento, para regular a temperatura e umidade;  Combater o aquecimento global;  Absorver gás carbônico e liberar oxigênio, melhorando a qualidade do ar.	Plantio de Árvores Nativas (parceria com DER)	Toda Unidade Escolar	Satisfatório	1º Bimestre

## 14.24.3- Ações Previstas no Calendário

<b>PROJETO/ AÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiação DO PROJETO</b>	<b>DATA/ DURAÇÃO</b>
Projeto Interação no Campo	<p>Promover a socialização entre a comunidade escolar;</p> <p>Possibilitar ao estudante a manifestação de suas habilidades e competências;</p> <p>Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações;</p> <p>Sensibilizar o estudante para a prática de atividade lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento.</p>	Ações Previstas no Calendário.	Toda Unidade Escolar.	Satisfatório	Durante o ano letivo.

## 14.24.4- Dia do Campo

<b>PROJETO/ AÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiação DO PROJETO</b>	<b>DATA/ DURAÇÃO</b>
Projeto Interação no Campo	Oferecer uma educação escolar específica associada à produção da vida, do conhecimento e da cultura do campo e desenvolver ações coletivas com a comunidade escolar numa perspectiva de qualificar o processo de ensino e aprendizagem.	Dia do Campo	Equipe Pedagógica.	Satisfatório	1º Bimestre

## 14.24.5- Feira Campesina

PROJETO/ AÇÃO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
Projeto Interação no Campo	Valorizar os sujeitos do campo, sua história, cultura e produção;  Promover o diálogo entre agricultores, estudantes, professores e outros membros da comunidade.	Feira Campesina	Equipe Pedagógica	Satisfatório	3º Bimestre

**14.25 – ITINERÁRIOS FORMATIVOS – NOVO ENSINO MÉDIO – Eletivas; Projeto de vida e Trilhas de Aprendizagem**

- 1) Quantitativo de turmas do NEM por turno e quantitativo de alunos: Duas turmas de 1ª série e uma de 2ª série, totalizando 62 alunos.
- 2) Itinerários Formativos: Nesse primeiro semestre de 2023 serão ofertados o Projeto de vida e 06(seis) Eletivas, sendo 01 (uma) na área de Matemática e suas Tecnologias, 02 (duas) na área de Linguagens e suas Tecnologias e 03 (três) na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- 3) Forma de escolha e divulgação das eletivas: Para tornar a escolha mais lúdica e participativa, bem como visando promover a possibilidade de escolha do estudante, tendo vista que a Unidade já apresenta alguns fatores limitantes no processo de escolha, o professor dentro de sua área do conhecimento fez uma seleção de eletivas no catálogo, observando as possibilidades de oferta das mesmas de acordo com os interesses dos estudantes, a disponibilidade de espaço físico/estrutura/ferramentas da U.E e a realidade local onde a mesma está inserida. Em seguida, fez a apresentação destas através de murais expostos no corredor da escola, numa espécie de FEIRÃO, onde cada professor apresentou algumas propostas de eletivas, explicou sobre o objetivo das mesmas e em sala de aula realizou a votação para referida escolha, deste modo as eletivas ofertadas serão aquelas que democraticamente foram escolhidas pela turma.

A escolha de duas das três Eletivas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas foi feita de forma diferente das demais, onde o professor levou os alunos para a quadra de esportes e propôs que a escolha fosse feita através de um jogo no qual os alunos teriam que chegar ao final de um percurso previamente preparado em com perguntas que direcionavam os alunos à Eletiva escolhida.



ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DATA/DURAÇÃO
<p><b>AROUND THE WORLD</b></p>	<p>Investigação Científica e Processos Criativos</p>	<p>1ª series A e B.</p> <p>Inicialmente foi trabalhada a música “Resiliência” da Tribo da Periferia, para que os alunos a interpretasse e fizesse um paralelo com proposta do Novo Ensino Médio, de que o jovem é protagonista de sua história e que devem enfrentar as adversidades da vida e usá-las como forma de aprendizado.</p> <p>Foi feito um diagnóstico para descobrir o que os alunos sabiam sobre viagens, para onde já haviam viajado e para onde eles têm vontade de viajar para então focarmos nos países de interesse deles.</p> <p>As turmas foram separadas em grupos para apresentarem trabalhos sobre os países escolhidos por eles, para que dessa forma conhecessem mais a respeito da cultura, linguagem, geografia, história de cada país, além de saberem os valores de passagens, hospedagens e todas as informações necessárias para fazerem uma viagem. Houve pesquisas de países como: França, México, Canadá, China, entre outros.</p> <p>Os alunos escolheram um dos países apresentados, para então fazerem e experimentarem uma comida típica, o país foi a França com a sobremesa “Petit Gateau”.</p> <p>Eles assistiram ao filme “Cruella” que se passa na Inglaterra, para que pudessem através dele, observar o sotaque do inglês britânico, as características do país e das pessoas ali residentes.</p> <p>Após o filme, fizeram uma pesquisa sobre a Inglaterra, para se aprofundarem mais a respeito do país e através disso darmos início às produções da culminância que terá como foco o país citado.</p>	<p>Professora Huânia. (Inglês)</p>	<p>Semestral</p>

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DATA/DURAÇÃO
DIVERSIDADE CULTURA	Processos criativos, Mediação e Intervenção sociocultural	<p>Aula expositiva e dialogada com o material em Canvas sobre o que é cultura, diversidades de cultura no Brasil e nos países de língua espanhola. Debate no final de cada aula.</p> <p>Pesquisa sobre os elementos que formam uma cultura e montagem de um "collage" para apresentar para turma.</p> <p>Pesquisar e apresentar as palavras diversidade, cultura, comida típica, tipos de música, roupa e festas típica dos países de língua espanhola e do Brasil.</p> <p>Vídeos do YouTube sobre a diversidade cultural e tradições de alguns países. Cozinha e cultura: elaboração do prato típico: "completo com guacamole"; sua origem e tradições no mundo hispânico.</p> <p>Montagem e preparação da feira dos países latino-americanos sobre as pesquisas feitas no decorrer do semestre e será apresentada como: Feira latino-americana para a escola, abordando toda riqueza de cultura, dos povos e sua diversidade. Uso constante de pesquisa, debate e vídeos para a construção da temática.</p>	Neylla (Espanhol)	Semestral

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DATA/DURAÇÃO
<p><b>ELETIVA: MITO EM QUADRINHOS</b></p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>Apresentação cultural sobre temáticas em estudo, aulas orientadas, dinâmica de grupos, portfólio.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Trazendo o lúdico através das pesquisas sobre as diversas mitologias.</li> <li>2) Um contar de histórias sobre as origens do universo de acordo com as civilizações.</li> <li>3) Tempo de pesquisa em grupos previamente divididos.</li> </ol> <p>Aula expositiva e dialogada sobre o conceito de Mito e a importância da tradição mítica na formação da sociedade. Pesquisas sobre os mitos da criação do universo (mitos gregos, nórdicos, chineses). Elaboração de cartazes sobre os mitos pesquisados e a influência dos mesmos na formação da cultura. (Para serem apresentados no dia da culminância do projeto). Foi passado o filme “Fúria de Titãs 2 para sistematização das divindades no berço da cultura grega. Atividade referente ao personagem do filme que mais chamou atenção e motivo pelo qual foi feita a escolha- Ilustração do personagem. Foi feita a impressão da obra Odisseia de Homero, para elaboração de um portfólio sobre um capítulo do livro, cada grupo ficou responsável pela ilustração de um capítulo do livro que faz parte das leituras fundamentais da Grécia Antiga que continuam influenciando nossas narrativas e imaginário coletivo.</p> <p>Elaboração de um livro feito com papelão para a exposição.</p> <p>As histórias do livro serão contadas pelos alunos. Elaboração de portfólio em quadrinhos.</p>	<p>Professora Daísa. (Sociologia)</p>	<p>Semestral</p>

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DATA/DURAÇÃO
CAMINHOS PARA O ENSINO SUPERIOR	Investigação Científica, Mediação e Intervenção sociocultural	<p>Eletiva voltada ao estudo das ciências humanas e a resolução de questões dessas em vestibulares. Primeiro, foi feito, utilizando um banco de questões gratuito do site: <a href="http://www.projetoagathaedu.com.br">www.projetoagathaedu.com.br</a>, um levantamento dos conteúdos de História mais cobrados em vestibulares. O intuito desse levantamento, foi mostrar para os alunos que no estudo para vestibular, no geral, não é necessário e até impossível que se domine tudo de todos os conteúdos e que há uma tendência de cobrança repetida de conteúdos e temas considerados pelas bancas e por seus examinadores mais importantes. Então, é importante que os alunos saibam que nesse tipo de estudo, é preciso estratégia! É necessário maximizar o acerto de questões e isso não necessariamente significa dominar completamente todos os conteúdos.</p> <p>Depois, já com a relação de conteúdos que apresentam "maior importância", os alunos filtraram por meio de votação e enquete os conteúdos e temas que eles tinham mais interesse. Com isso, o professor elaborou aulas expositivas desses temas e a cada duas ou três aulas, os alunos respondiam a uma lista de questões de vestibulares sobre os conteúdos e temas estudados. A participação nas aulas expositivas, nas enquetes e nas votações, assim como, o desempenho nas listas de questões, foram considerados na avaliação da eletiva</p>	Marcos (História)	semestral

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DATA/DURAÇÃO
<p align="center"><b>CINEMA, SOCIEDADE E CIDADANIA</b></p>	<p>Investigação Científica, Processos Criativos Mediação e Intervenção sociocultural</p>	<p>Eletiva que trabalha a relação entre as produções audiovisuais e as noções de sociedade e cidadania. Dentro dessa eletiva, com antecedência e a cada duas semanas, o professor ofertava cinco produções audiovisuais diversificadas para os alunos escolherem um filme a ser trabalhado. Após a escolha, o filme era apresentado e assistido integralmente dentro de sala de aula utilizando a TV da escola.</p> <p>Logo em seguida, o professor apresentava discussões sobre o filme, mediava um breve debate e convidava os alunos a elaborar a responder questões críticas sobre a pertinência temática daquelas narrativas para uma formação de cidadania, e também, como filmes apresentam, reproduzem e rompem com lógicas das sociedades nos contextos de tempo e espaço de sua produção. O interesse dos alunos nos filmes, assim como, a participação deles nos debates em sala de aula e nas escolhas dos filmes foram considerados na avaliação da eletiva.</p>	<p align="center">Marcos (História)</p>	<p align="center">Semestral</p>

ELETIVA/ PROJETO INTERVENTIVO	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DATA/ DURAÇÃO
MATEMÁTICA BÁSICA PARA A VIDA.	Investigação Científica	<p>Conteúdo referente a matemática básica aplicado em situações do dia a dia. Para trabalhar a parte teórica, com definições, exercícios de fixação e questões contextualizadas foram utilizados os livros: Praticando Matemática - Alvaro Andrini - Editora do Brasil, 6º, 7º, 8º e 9º ano.</p> <p>Além da parte teórica, foi trabalhado com os alunos a parte prática, em que a turma teve acesso a situações do cotidiano que envolviam problemas matemáticos abordando o conteúdo estudado. Para ilustrar de forma mais lúdica, foram passados vídeos com histórias contadas por atores que demonstravam de maneira simples e divertida a resolução de problemas utilizando a matemática básica. Estes vídeos foram retirados do canal do Youtube do Telecurso 2000.</p> <p>Como forma de avaliar a turma foi proposto diversos problemas contextualizados que exigissem interpretação e a utilização da matemática básica para resolvê-los, além de pedir para que os alunos elaborassem histórias do cotidiano que envolvesse a utilização da matemática básica e assim resolver as mais variadas situações utilizando o raciocínio e a criatividade desenvolvida por meio do estudo da matemática básica.</p>	Thiones (matemática)	Semestral

TRILHA DE APRENDIZAGEM	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DATA/DURAÇÃO
<p style="text-align: center;"><b>MULTIMÍDIA DO RÁDIO AO PODCAST</b></p>	<p style="text-align: center;"><i>Investigação Científica</i> UC1 CHSA Da imprensa de Gutenberg às redes sociais</p> <p style="text-align: center;">UC2 LGG Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta – Como usar.</p>	<p><b>Trilha: Unidade Curricular 1: Da imprensa de Gutenberg às redes sociais</b></p> <p>Aula expositiva e dialogada com a utilização do YouTube sobre a invenção da imprensa por Joanes Gutemberg.</p> <p>Debates a respeito da influência dos meios de comunicação em massa na vida dos indivíduos, dando ênfase na mudança de comportamento dos indivíduos. Comunicação de Massa desenvolvidas ao longo da história, proporcionando ao estudante a reflexão sobre como a necessidade existente demandou o surgimento de meios de comunicação, em meados do século XV, a partir da criação da imprensa por Johannes Gutemberg.</p> <p>A turma foi dividida em grupos para que cada grupo apresentasse um tema específico, cada grupo fez sua pesquisa e elaboraram uma apresentação para os demais, os instrumentos utilizados foram vídeos, Power point, cartazes. A elaboração e confecção dos materiais para a apresentação foram feitos em sala.</p> <p style="text-align: center;"><b>Temas para a apresentação</b></p> <p>As comunicações nas relações humanas Comunicação de Massa; O surgimento da Imprensa e seu contexto histórico; Transformações dos meios de comunicação Era do RádioA escola de Frankfurt e a crítica aos meios de comunicação em massa; Surgimento da Televisão Indústria Cultural Globalização; O surgimento e evolução da Internet</p>	<p>Professora Daísa. (Sociologia)</p> <p>Professora Huânia. (Inglês)</p>	<p>Durante o Primeiro Semestre</p>

		<p>Revoluções Tecnológicas Mídias e formação de Opinião Pública. Foi passado o filme o Show de Trumam para uma análise crítica e reflexiva sobre a influência dos meios de comunicação em massa e a questão da privacidade e particularidade dos indivíduos.</p> <p>Realização de um questionário.</p> <p>Pesquisas biográficos e históricos marcantes, possibilitando a vivência de processos colaborativos de apuração de fatos, a partir da análise de textos e documentos históricos.</p> <p>Elaboração de uma linha do tempo, relacionando fatos históricos marcantes com a evolução dos meios de comunicação. (Os alunos estão trazendo material para a exposição da linha do tempo no dia da culminância do projeto em parceria com a professora Huânia).</p> <p><b>Área de Linguagens.</b></p> <p>Inicialmente foi trabalhada a música “Resiliência” da Tribo da Periferia, para que os alunos a interpretasse e fizesse um paralelo com proposta do Novo Ensino Médio, de que o jovem é protagonista de sua história e que devem enfrentar as adversidades da vida e usá-las como forma de aprendizado.</p> <p>Foi feita uma discussão a respeito da linguagem utilizada na internet, diferença entre linguagem formal e informal, linguagem verbal</p>		
--	--	--	--	--



		<p>e não-verbal, se sabiam o que era netiqueta e internetês.</p> <p>Após isso, os alunos assistiram aos vídeos explicativos sobre o que era netiqueta e internetês e puderam exemplificar com suas experiências cada um deles, mostrando quais gírias e abreviações utilizam na internet em português e em inglês.</p> <p>Eles assistiram a vídeos sobre a história da rádio no mundo e no Brasil.</p> <p>Assistiram a vídeos sobre a evolução dos aparelhos tecnológicos.</p> <p>Fizeram divulgações para a comemoração do Saint Patrick's day, utilizando vários meios de comunicação atuais, como TikTok, podcasts e folders.</p> <p>A turma foi separada em grupos e cada um ficou responsável por criar cartilhas que serão entregues no dia da culminância sendo eles: 1- Netiqueta: o que deve ou não fazer na internet; 2- gírias da internet em português; 3- gírias da internet em inglês; 4- abreviações da internet em português; 5- abreviações da internet em inglês.</p> <p>Os alunos puderam assistir o filme "Cruella", o qual se passa na década de 70, e através dele levantar discussões a respeito dos veículos de comunicação utilizados na época; dizendo o que acharam interessante, quais as diferenças deles para os que são utilizados atualmente, etc.</p>		
--	--	--	--	--

## **15. Considerações finais**

Acredita-se que este Projeto Político Pedagógico vislumbra muito além de um simples agrupamento de planos de ensino, metas, objetivos, estratégias, metodologias e ações complementares. Ele é construído para ser vivenciado pela comunidade escolar em todos os momentos do processo educacional, conferindo a identidade de Escola do Campo.

Assim, por meio deste documento, a Unidade Escolar reafirma o seu compromisso com uma educação pública de qualidade em conformidade com a Constituição Federal de 1.988, com a Lei Distrital nº 4.751/2012 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para que todos os envolvidos possam ter assegurados na gestão escolar os princípios pedagógicos e de autonomia pessoal, financeira e administrativa que a fundamenta.

Concluída a etapa de elaboração prévia deste PPP, ele foi apresentado para aprovação dos professores, funcionários, pais/responsáveis e estudantes do CED Osório Bacchin.

## 15 . Referências Bibliográficas

BRASIL, Lei n. 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). In: Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, Brasília: MEC, 1999. MEC/DOF, nº 163 de 24 de agosto 2009, Portaria nº.323 de 21 de agosto de 2009.

Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, 2ª Edição, 2018

Diretrizes de Avaliação do Processo de Aprendizagem para Educação Básica,2014-2016.

Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as aprendizagens,2014

Guia de Orientações para o Ensino fundamental: Anos iniciais e Anos finais, 2020

LIMA, Erisevelton Silva: Avaliação formativa e conselho de classe em tempos de ensino remoto. Ação formativa CRE de Sobradinho – UNIEB. 2020. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=VSIZZEB170U&t=1351s>. Acesso 06 ago. 2020.

Orientações Pedagógicas 3º Ciclo para as Aprendizagens, 2021.

Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas,2014.

Orientação Pedagógica. Educação Especial, SEEDF, Brasília, 2010. Brasil, Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, Manual de Orientações: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, 2010. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Osório Bacchin, versão 2022

Portaria nº , de 06 de janeiro de 2020, atuação dos Servidores Integrantes da Carreira de Magistério, 2020;

Portaria nº419/2018, de 20 de dezembro de 2018, publicada no DODF nº 241, página 51, que institui a Política Pública de Educação do Campo no DF. Disponível em: [acessado em 07/06/2021]

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DistritoFederal, fevereiro de 2015 e alterações 2019;

Replanejamento Curricular 2021, Ensino Fundamental Anos iniciais e Finais, 2021;

Replanejamento Curricular 2021, Ensino Médio; 2021.

SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos, 2014.

VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998.

## 17. ANEXOS

- APRESENTAÇÃO IF - ESCOLHA DAS ELETIVAS - 1º SEMESTRE 2023

## IF - ITINERÁRIOS FORMATIVOS





# C01.)

Parabéns, você está apto a cursar a eletiva: " Caminhos para o ensino superior".



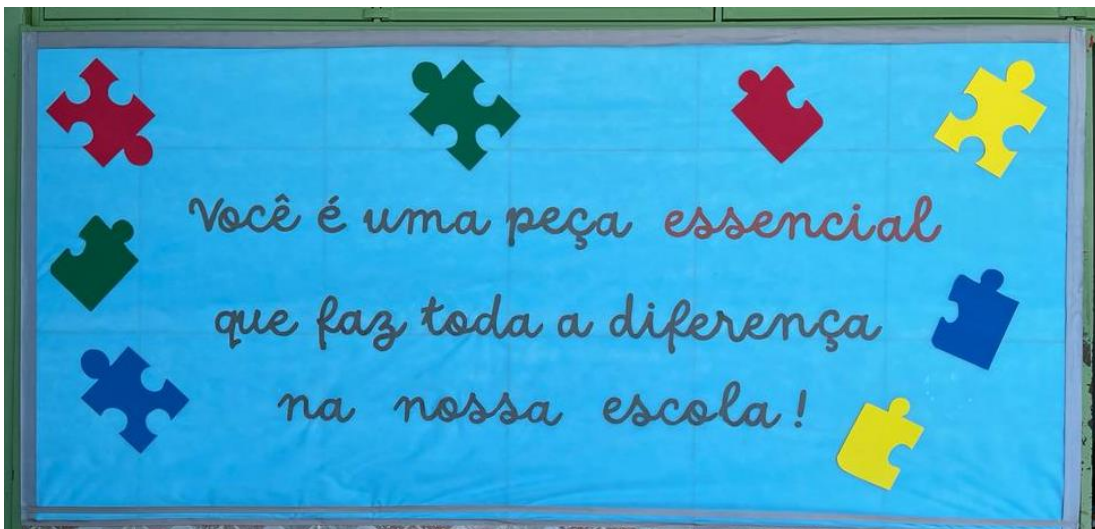


- **PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO LETIVO DE 2022/23**

- **SEMANA PEDAGÓGICA**



- **ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES**



- **CONSTRUINDO A IDENTIDADE DA ESCOLA ( INVENTÁRIO)**



➤ PROJETO INTERAÇÃO – CAMINHADA, CAVALGADA E CICLISMO



➤ PROJETO ARTE E VOCÊ

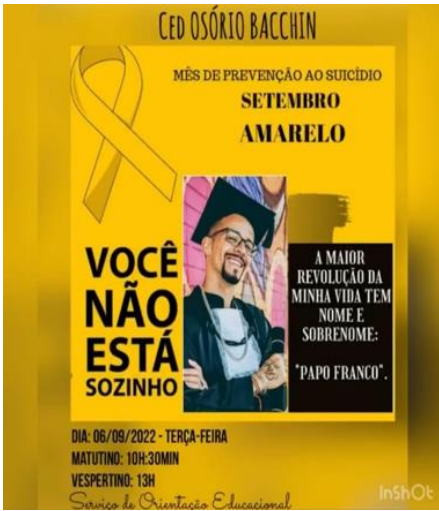


➤ DIA DO ESTUDANTE





➤ SETEMBRO AMARELO



➤ PROJETO SERES INVISÍVEIS



➤ PROJETO HORTA NO PNEU



➤ TROCA DE VIVÊNCIAS – ENCONTRO DAS ESCOLAS DO CAMPO



➤ CONSCIÊNCIA NEGRA



➤ PROJETO LEITURA: EU LEIO, EU CONTO





➤ PROJETO LER INTERPRETAR E APRENDER, EIS A QUESTÃO



➤ SEMANA DA ARTE MODERNA



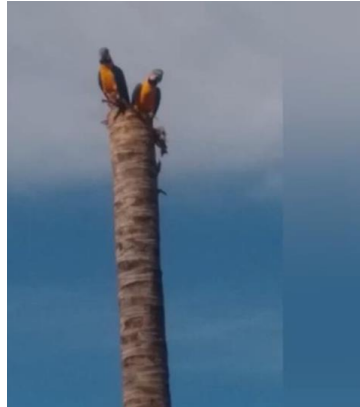
➤ GRÊMIO ESTUDANTIL



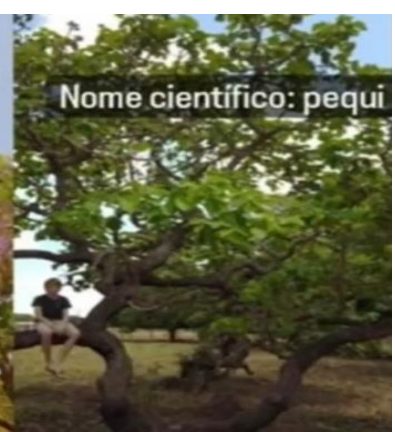
➤ RESGANTANDO BRINCADEIRAS



➤ PROJETO GEOGRAFIA NA TELA



➤ PROJETO UM PÉ DE CERRADO





➤ FESTA JUNINA



➤ FORMAÇÃO: EAPE VAI À ESCOLA



➤ PASSEIOS CULTURAIS E PEDAGÓGICOS



- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS RESPONSÁVEIS E ESTUDANTES



Consultoria Pública - Responsáveis e Estudantes

**CED OSÓRIO BACCHIN**  
"Raízes se formam no Campo"

 Não compartilhado 

\* Indica uma pergunta obrigatória

**AS SEÇÕES 01 E 02 DEVERÃO SER RESPONDIDAS APENAS PELOS RESPONSÁVEIS.**

1- Quem é responsável pelo(a) aluno(a) na escola? Informar parentesco. \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

Qual é o nome completo do(a) estudante? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

2- Qual a série e turma do(a) aluno(a)? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

3- Qual a faixa etária do(a) responsável? \*

- De 18 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- 61 anos ou mais

4- Como você se autodeclara? \*

- amarelo (a)
- Branco (a)
- Indígena
- Pardo (a)
- Preto (a)
- Prefiro não declarar

5- Qual o seu grau de escolaridade? \*

- Não alfabetizado
- Ensino fundamental: de 1º ao 5º ano incompleto
- Ensino Fundamental: de 1º ao 5º ano completo
- Ensino Fundamental: de 5º ao 9º incompleto
- Ensino Fundamental: de 5º ao 9º ano completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado e/ou Doutorado

6- Qual o tipo de moradia a família mora? \*

- Urbana
- Rural
- Acampamento
- Outro

7- A residência da família é: \*

- Própria
- Alugada
- Cedida
- Outro: \_\_\_\_\_

8- Em que setor a família mora: \*

- Morumbi
- Monjolo
- Palmeiras
- Vale Verde
- Quintas do Rio Maranhão
- Acampamento Márcia Cordeiro
- Planaltina GO
- Planaltina DF
- Sarandi
- Outro: \_\_\_\_\_

9- Quantas pessoas trabalham e recebem salário na família? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_



10- A família recebe algum recurso do governo? \*

- Sim
- Não

11- Você possui acesso a internet? \*

- Sim
- Não

12- A família possui transporte próprio? \*

- Sim
- Não

13- O estudante utiliza o transporte escolar? \*

- Sim
- Não
- Outro: \_\_\_\_\_

14- Assinale o que você costuma assistir na TV e/ ou plataformas de internet: \*

- Documentários e Programas Educativos
- Desenhos infantis
- Esportes
- Jornais
- Documentários
- Gameplay
- Videoclips musicais
- Novelas, séries, programa de auditório e entretenimento em geral
- Canais do You tube
- Vídeos TIK TOK

15-Qual a sua religião? \*

- Católica
- Evangélica
- Espírita
- Budista
- Ateu
- Judeu
- Testemunha de Jeová
- Umbanda ou Candomblé
- Outro: \_\_\_\_\_

16- Quantos(as) filhos (as) estudam na escola? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

17- Quantos(as) filhos (as) em outra escola? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

#### Avaliação das Relações com a Escola

Assinale o conceito que você considera adequado

Avalie as relações \*

	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
Família-Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família-Secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família-Coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família-Professores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família-Servidores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Família-Sala de Recursos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Avaliação das Atividades desenvolvidas com o estudante. \***

	Muito bom	Satisfatório	Precisa melhorar
Tarefas de casa;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprendizagem do estudante;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação da Direção com os estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento da Biblioteca aos estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação da Coordenação com os estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação da Sala de Recursos com os estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Avaliação da participação Família/Escola. \***

	Sim;	Não;	As vezes.
Existe uma boa comunicação com os professores?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das reuniões de pais?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das decisões tomadas pela Escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das atividades e eventos promovidos pela Escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Conversa com o estudante sobre o respeito e a valorização do professor?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Providencia o uniforme e materiais escolares do estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Garante a assiduidade e pontualidade do estudante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece a proposta pedagógica da Escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece o Regimento Interno da Escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Linha 7	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Que tipo de ação ou projeto a escola poderia desenvolver para melhorar o ensino/aprendizagem e a autonomia do estudante? Indique condições educacionais que acredita serem possíveis. \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

Registre os pontos positivos que mais gosta em nossa escola. \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho. \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

**ESTA SEÇÃO DEVERÁ SER RESPONDIDA APENAS PELOS ESTUDANTES.**

Quais projetos você, enquanto estudante, considera mais relevantes? \*

- Leitura, Escrita e Interpretação de Texto;
- Projeto "Eu Conto" - Sala de Leitura;
- Projeto "Acolher" - Sala de Recursos;
- Matemática;
- Rádio;
- Projeto Interação (Caminhada, Cavalgada e Ciclismo);
- Meio Ambiente;
- Feira Campesina;
- Consciência Negra;
- Setembro Amarelo - Um Grito Pela Vida;
- Sarau Literário;
- Dia do Campo;
- Outro: \_\_\_\_\_

Caso tenha indicado "Outros", cite-os abaixo. \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

Estudante, registre aqui os pontos positivos que mais gosta em nossa escola.

Sua resposta \_\_\_\_\_

Estudante, você sabe o que é PROJETO DE VIDA? \*

- Sim, mas não pensei em um projeto de vida para mim.
- Sim, já planejei e estou construindo meu PROJETO DE VIDA
- Não, nunca ouvi nada a respeito.

Estudante, você já pensou em uma profissão ou algo que queira exercer no futuro? Explique \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

Estudante, agora registre pontos que necessitam ser melhorados em nossa escola. \*

Sua resposta

Você conhece o Grêmio Estudantil da Unidade Escolar? \*

- Sim, e faço parte do Colegiado.
- Sim, mas não faço parte do Colegiado;
- Não;

Você considera o Grêmio Estudantil importante? Justifique sua resposta. \*

Sua resposta

**Quando família e escola educam com os mesmos critérios, as diferenças entre os dois ambientes se reduzem, e quem ganha é o estudante.**

O CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN AGRADECE PELA CONFIANÇA E PARCERIA! JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Sua resposta

[Conheça o Projeto Político Pedagógico da nossa escola.](#)

Opção 1

Conheça o Regimento Interno da SEED [https://drive.google.com/file/d/1SLI7oIKihb3eajeimWIASQdHPnHS6GF0/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1SLI7oIKihb3eajeimWIASQdHPnHS6GF0/view?usp=share_link)

Opção 1

Voltar

Enviar

Limpar formulário

- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES, EQUIPE PEDAGÓGICA E DE APOIO EDUCACIONAL



Seção 1 de 6

## Projeto Político Pedagógico C&ED Osório Bacchin - 2023

*Raízes se formam no Campo!*

O que é?

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - o famoso PPP. Se você prestar atenção, as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É projeto porque reúne propostas de ações concretas a executar durante determinado período de tempo.

É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

De acordo ainda com as Diretrizes Pedagógicas que norteiam a Educação no campo a Proposta Pedagógica da escola do campo deve contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos, de forma a constituir uma identidade na vinculação da instituição às questões inerentes à realidade campestre, em cada território, conforme o inventário da Unidade Escolar.

Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha a força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores mas também funcionários, alunos e famílias.

1- Você conhece o PPP da nossa Unidade Escolar? \*

Sim

Não

Você pode acessar no seguinte link: <https://drive.google.com/file/d/1Y1DYwwzcvJ9sBEi5gblm9INyhHh...>

2- Qual o seu nome completo? \*

Texto de resposta curta

.....

3- Você já participou da construção do PPP desta ou de outra Unidade Escolar? \*

- Sim
- Não

4- Na sua percepção, você considera o PPP um documento relevante? \*

- Sim
- Não

#### Seção 2 de 6

##### Projetos



A função dos Projetos é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares, além de relacionar os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seu próprio conhecimento. Mas, ao se trabalhar com projetos, o professor não pode se esquecer que faz parte desse processo e poderá sugerir temas interessantes que envolvam os conteúdos programáticos. Envolver os alunos, motivá-los a pesquisar, ao mesmo tempo em que cumpre uma exigência legal, é uma excelente forma de diversificar os processos de aprendizagem. Trabalhar com projetos implica, para o professor, refletir sobre a sua prática pedagógica.

5- Você costuma trabalhar com projetos? \*

- Sim
- Não

6- Você considera que os projetos sejam uma ferramenta importante no processo pedagógico? \*

- Sim
- Não

7- De acordo com sua resposta na questão anterior relate aqui suas considerações. \*

Texto de resposta curta

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção



Seção 3 de 6

Projetos do CED Osório Bacchin



O Centro Educacional Osório Bacchin sempre priorizou o desenvolvimento de projetos construídos coletivamente, tendo como base as dificuldades, potencialidades e realidades de nossa comunidade escolar, tendo em vista garantir a qualidade da oferta da educação no campo, como regem as diretrizes pedagógicas da SEEDF.

8- Dentre as temáticas para os projetos desenvolvidos coletivamente por nossa escola, marque quais você considera relevantes para serem desenvolvidos no ano de 2023. \*

- Meio ambiente
- Leitura
- Consciência Negra
- Interação com a cultura do campo
- Intervenções Pedagógicas com foco na aprendizagem matemática
- Outros...

9- Indique as ferramentas/metodologias que costuma utilizar em suas aulas. \*

- Aula expositiva
- Livro didático
- Atividades impressas
- Vídeos/Documentários/filmes
- Músicas
- Pesquisa
- Experimentos
- Aula prática
- Jogos
- Rodas de Conversa/Debate
- Outros...

#### Seção 4 de 6

Envie seu Projeto



Mediante a necessidade de realizar adequações na Proposta Pedagógica da unidade escolar, com a sua contribuição para o ano letivo de 2023, anexe seu projeto conforme modelo a seguir.

Modelo Projeto Pedagógico

NOME DO PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	PROFESSOR	AValiação	DATA

\*\*\*

Favor anexar aqui o arquivo de seu projeto no formato Word (doc).

Adicionar arquivo

Ver pasta

#### Seção 5 de 6

SEAA, AEE e SOE



De acordo com as propostas de trabalho dos serviços especializados desenvolvidos na escola, quais temáticas você considera importante abordar?

1. Qual(is) tema(s) você sugere para que seja trabalhado com os estudantes? \*

- Projeto de Vida
- Sexualidade
- Gentileza Gera Gentileza
- Valorização da Vida
- Violência
- Bullying
- Prevenção ao uso de drogas
- Medicalização da Educação e da Sociedade
- Outros...

### Sala de Leitura



A Sala de Leitura escolar tem como principal função fortalecer e complementar o planejamento pedagógico das escolas, atuando como recurso essencial no processo de aprendizado dos alunos. Além de incentivar e valorizar a leitura através dos diferentes livros, títulos e autores, a Sala de Leitura funciona também como espaço de estudo e pesquisa para os estudantes, sendo essencial para aqueles que não possuem tais recursos disponíveis em seus lares, como ambiente adequado, internet e computadores.

### Anexar Plano de Ação Sala de Leitura

Adicionar arquivo

Ver pasta